Impressos nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C., Paris

ANNO X — N. 3.346 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A TRAGEDIA DO LARGO DE S. FRANCISCO NO JURY

O terceiro dia de um julgamento celebre

Os debates foram, finalmente, encerrados hontem, ás 6 1|2 da tarde

Depois de replica e treplica o juiz leu os quesitos, em numero de 316, divididos em 3 categorias e 6 séries

A's 7 e 10 da noite o conselho de sentença entrou na sala secreta

O resultado do julgamento é aguardado com enorme anciedade.

Deixámos a nosssa noticia de hontem sobre o julgamento, precisamente quando o juiz Machado Guimarães interpellava o advogado da defesa Caio Monteiro de Barros sobre se ia demorar muito, porquanto os réos estavam exhaustos. E levantou a sessão por longo tempo. Concordou em boa hora o advogado e o juiz levantou a sessão para reabril-a sete horas depois.

Foi uma satisfação para todos.

Os jurados estavam realmente estafados. Naquella atmosphera quente, no acanhado recinto do edificio do tribunal, não tinham elles o conforto necessario.

A sessão foi reaberta ás 8 horas da manhã.

Assumiu á tribuna novamente o advogado Caio Monteiro de Barros, que continuou a sua defesa.

Referiu-se o defensor do sargento Francisco Arnaldo Machado Moreira e de Antonio Frederico, João Baptista Santiago, Antonio Pereira de Carvalho e Avelino Herculano de Souza ao ponto em que tinha ficado, quando a sessão foi suspensa.

Fez um resumo da sua argumentação, passando a defender os seus constituintes com os elementos de prova colhidos no processo.

O processo policial para elle não presta. Está cheio de defeitos e contradicções, revelando, diz elle, o interesse parcial que tomou no caso a autoridade que o presidiu. E' esse inquerito apreciado de todas as fórmas pelo defensor, que o abandona, taxando-o de uma peça immoral e prejudicial aos creditos da policia.

Entra no summario de culpa, que tambem para elle não presta. E citando os depoimentos das testemunhas, procura provar que não havia nessa formalidade essencial do processo elementos de provas sufficientes para a condemnação dos seus clientes.

Estuda a figura juridica da cumplicidade, da co-delinquencia, citando opiniões de tratadistas sobre o assumpto.

Não encontra na opinião dos juristas que invoca, elementos para se considerar os seus constituintes como responsaveis pelos barbaros crimes.

O sr. Caio analysa a sentença de pronuncia do juiz Costa Ribeiro, e o accórdão da Côrte de Appellação, que confirmou, unanime, essa sentença.

Procura nessa critica mostrar que os juizes togados erraram pela ignorancia do direito e da lei.

Conclue o sr. Caio affirmando a innocencia dos seus constituintes, por não encontrar nos autos elementos bastantes para a condemnação, que considera absurda.

Eram 9 horas da manhã quando o sr. Caio deixou a tribuna.

FALA O NICANOR

— Tem a palavra o sr. Nicanor do Nascimento, diz o juiz.

Correu pelo recinto do tribunal um movimento estranho.

Os estudantes, que se achavam fóra, palestrando, entraram para a sala.

— Vae falar o *homem publico*, commentavam.

— Que dirá elle?

O Nicanor estava tremulo, com medo.

Começou com um desabafo. O Nicanor estava indignado (ora o Nicanor) porque o *Correio da Manhã* não deixou escapar aquella confissão que elle fez da tribuna do jury: um homem publico e de muitos annos. Vae dahi, o moleque Nicanor desanda numa descompostura tremenda no *Correio da Manhã* e o seu director.

O safardana sabe que o nosso director está ausente e aproveitou essa occasião para fazer o que nunca fez: desabafar.

Mas os insultos do Nicanor ninguem os leva a serio. São eguaes, perfeitamente eguaes a elle.

O juiz entendeu que o tribunal não era logar apropriado para taes desabafos e chamou o cafageste severamente á ordem.

O Nicanor fingiu não ouvir e continuou. Ninguem levava a sério o que elle dizia e riam do pobre diabo.

Depois, entrou o cafageste na defesa do seu constituinte, com uma justificativa sobre o facto de estar o mesmo sentado no banco dos réos.

E disse:

Eram duas correntes de opinião que se tinham formado sobre o caso, como acontecia nos antigos tempos de Roma.

Duas classes se degladiaram desde que os dois academicos foram assassinados no largo de S. Francisco de Paula.

Justamente nessa occasião duas correntes politicas agitaram a nação.

Existiam dois candidatos á presidencia da Republica, um dos quaes era militar.

Por esse motivo, os que abraçavam outras idéas politicas odiavam a farda.

Por isso foi que o crime do largo de São Francisco de Paula calou tanto na opinião publica. Desde que a policia insinuou que os autores do barbaro crime eram militares e que em meio destes estava o tenente Wanderley, os odios todos se voltaram contra este.

Entra a analysar o inquerito policial, que é mal feito, iniquo, perverso e vingativo.

A policia, diz, apresenta uma testemunha importante, uma testemunha que é o *pivot* de toda a culpabilidade, o sargento Gouvêa.

Fala sobre Gouvêa ... e trata do seu depoimento, que nada mais é, diz, do que uma vingança torpe e infamante.

O sargento Gouvêa era inimigo, provadamente inimigo dos accusados.

Apresentou-se á policia e esta, illegalmente, criminosamente, toma as suas inverdades, leva-o á Detenção, ao passo que podia requisitar os accusados para serem acareados com a testemunha na delegacia.

[illegible] a boa fé dos leigos e a imprensa, essa porta-voz mercenaria e torpe, faz uma recapitulação do eco que os jornaes fizeram sobre o caso dos estudantes.

O Nicanor continúa citando um ataque feito ao promotor publico e prosegue dizendo que nada teme nesse regimen de pressão em que se acha.

Mas nada teme nem mesmo o ridiculo em que os anonymos dos jornaes querem lançal-o.

Não póde deixar de protestar e diz que o juiz que preside a sessão cavilou a lei, porque não quiz acceitar uma justificação feita pela defesa, e volta novamente a tratar da testemunha Gouvêa e diz que a mentira fez-se Gouvêa.

O juiz chama Nicanor á ordem:

— O advogado falou aqui sobre cavilação da lei e com referencia á minha pessoa, citando modos por que eu despachava. "Julgo por sentença e julgo procedente." Convido o advogado a retirar o termo. E' um insulto.

O Nicanor diz que não teve intenção de offender. Não disse que o juiz tivesse cavilado a lei.

O juiz — Disse, sim!

O Nicanor — Não disse e si o fiz, foi sem querer.

E continúa na defesa, referindo-se á facilidade com que se confundem as palavras autor e co-autor.

Cita uma lei allemã de 1846, que diz que o depoimento de duas testemunhas sómente não é o bastante para provar a cumplicidade de alguem.

Continúa citando Flamarino de Malattesta, no ponto em que se refere á confissão dos accusados á policia que não tem valor juridico algum e diz ainda que o rei dos tratadistas, Mittermeyer tambem tem a mesma opinião sobre a confissão dos accusados.

Recomeça um violento ataque á policia, dizendo-a o éco da vontade do poder porque o cargo de autoridade não é vitalicio.

Ataca o dr. Cid Braune, que fez o processo, dizendo que elle foi o éco da vontade do presidente da Republica, que prometteu aquella celebre e afoita "desusada energia".

Era necessario que se fizessem criminosos e o delegado Cid Braune recebeu como premio de sua curvatura ao poder a sua transferencia de segunda para a primeira entrancia, assim como o sargento Gouvêa quasi que era alferes Gouvêa.

Diz que o accusado *Turquinho*, na pretoria, desmentiu a confissão que a policia e o sargento Gouvêa o intimaram a fazer.

Depois de outras considerações sobre a opinião do sr. Evaristo de Moraes, expendida certa vez no Cassino, entra a analysar o depoimento da outra testemunha da accusação, o alferes Barrão.

Diz que as declarações desta testemunha não podem merecer fé porque ella não tem imputabilidade moral.

E' um seductor, um homem que tirou uma mulher do lar e deixou-a ser assassinada covardemente, estando elle presente.

Tão covarde foi que fugiu por uma das janellas.

Passou depois a analysar a testemunha Mario de Sá Barreto, quando foi a sessão suspensa, ás 10 horas e 10 minutos da manhã.

CONTINUA O NICANOR

A's 10,40 foi reaberta a sessão, sendo concedida a palavra ao Nicanor que, passada a crise hysterica de antes, deixou de escoucear, entrando a discutir com a mais notavel idiotice a causa do tenente Lins Wanderley.

Nicanor falou sobre a prova testemunhal exarada nos autos contra seu constituinte, citando Flammarino e outros autores representados na massura erudição de que se rodeou na tribuna, e esgotando em curto quarto de hora tudo quanto sabia da materia, deu por finda a questão doutrinaria, passando a discutir a questão do mandato.

Fazendo novas citações, Nicanor, mesmo sem ninguem haver falado em péra cozida, começou a discutir a saída do piquete, com visivel mystificação, pois o tenente Wanderley não é accusado de mandar sair o piquete, e sim de mandar assassinar os estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães por soldados á paizana. Mas Nicanor quer mystificar, quer desconversar, quer "marombar" com os jurados, e impinge-lhes sibillantemente uma enfiada de phrases descriteriosas, sem fundo algum.

Diz que a criminalidade do mandante só é real e só merece penalidade quando o mandatario se cinge á solução expressa do mandato. Que o que Wenderley fez foi mandar sair o piquete, recommendando ao alferes Barrão, que o commandava, dispersasse o povo, "quebrasse o caixão e mettesse a espada". Isso era do depoimento de uma das testemunhas da accusação, que tambem disse ter ouvido de Wanderley ao alferes Barrão que "si as coisas periguassem fizesse fogo."

Mas esta ultima parte Nicanor não citou, porque não lhe convinha, passando a tratar, em seu espojamento oratorio, da trivialidade existente nessa ordem de mandar esbordoar o povo.

Nicanor affirmou que isso é HABITUAL na Força Policial, que é corrente, que é communissima.

Fica com a palavra o general Thaumaturgo de Azevedo, para responder ao Nicanor...

Depois de achar, na cara de toda a gente, que essa coisa de metter o chanfalho no povo é acção muito perdoavel e até quasi meritoria, Nicanor estica-se todo, rebolla na tribuna as rotundidades carnosas de que é dotado, e virando-se para os jurados geme lamentosamente, plangentemente, compungidamente, "ter visto mais de uma energia se tornar flexivel no decorrer deste processo."

Nas tribunas ha risos maliciosos a essa nova escorregadela do cheiroso mequetrefe.

Sempre lambendo os beiços, Nicanor diz que está certissimo da innocencia de Wanderley, e que tendo por habito não mentir, leva sua sinceridade ao ponto de jurar pela felicidade de seus filhos que Wanderley, *juridicamente e em face do processo*, não é um criminoso.

No grypho está perfeitamente definido o espirito de chicana com que Nicanor arrasta para o Tribunal a pureza de seus filhos, afim de surtir no desejado effeito.

Nicanor jura pela innocencia de Wanderley só *juridicamente e em face do processo*. Em these está, como toda gente, convencido de que Wanderley é o *primus inter pares* neste processo, mas nem por isso Nicanor tem pejo em nivelal-o com seus filhos.

I Evaristo de Moraes, accusador particular, II dr. Godofredo Maciel, que, auxiliando a accusação, se revelou um brilhante orador, III o professor dr. Bruno Lobo, que, como jurado, muito se distinguiu no correr dos debates.

A perlenga ia se tornando longa, e Nicanor resolveu dar-lhe um tiro. Terminou com uma choraminga hypocrita sobre a crueldade do assassinato dos academicos, dizendo ainda que os jurados não deviam levar para a sala secreta a menor impressão exterior, julgando exclusivamente em consciencia pelo muito que já conheciam do processo.

E acabou ahi a discurseira do Nicanor, que disse confiar inteiramente nos jurados, coisa em que vae muito bem porque todos elles são homens serios.

A REPLICA

Acabada a fita do Nicanor, foi pelo juiz dr. Machado Guimarães aberta a réplica, sendo dada a palavra, em primeiro logar, ao promotor, que tomou a palavra emphaticamente, cobrindo-se com o capello, para dar-se ar mais solemne entoou a primeira phrase uma phrase de poeta meloso e acompanhou-a de um gesto largo:

— Já vae longa a vigilia...

Pensava-se que s. s. fosse ter a bella iniciativa de dizer algumas phrases confortativas aos jurados e aos reporters, que são as maiores victimas deste estafante julgamento.

Mas não.

S. s. apanhou uma phrase de Nicanor, mettendo a ridiculo o presidente da Republica pela perpetração da celebre e nunca assás decantada "desusada energia", e, como bom paladino das instituições e dos grandes vultos patrios, principalmente dos que, como o sr. Nilo, podem fazer de simples promotores respeitaveis juizes, pulou na arena da discussão, não para tratar propriamente do crime de 22 de setembro, mas para defender o sr. Nilo, de quem é tão amigo, e que a capadoçagem do Nicanor havia picado. O promotor que assim se esquecia de que sua missão é accusar e não defender, affirmou, declamou que a desusada energia do sr. Nilo não era apenas uma phrase, e sim um facto cuja prova ali estava naquelle julgamento.

Foi má essa attitude do promotor, defendendo a energia do sr. Nilo, quando esta fôra achincalhada pelo Nicanor.

Nessa coisa de energias, o Nicanor é mestre: conhece-lhes, como ainda hontem confessou, todas as flexibilidades...

Lavada a testada do sr. Nilo, o promotor disse que nada tinha a accrescentar á accusação já feita, e que cedia a palavra ao dr. Mario Vianna, auxiliar da accusação, particular, para continuar na réplica.

O ALMOÇO DOS JURADOS

A's 11,40, depois da falla do promotor, foi suspensa a sessão para o almoço dos jurados, que só sairam da sala secreta ás 12,50, hora em que foi reaberta a sessão.

FALA O DR. MARIO VIANNA

Reaberta a sessão, foi dada a palavra ao advogado dr. Mario Vianna, lente da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde occupa a cadeira de direito criminal. O dr. Mario Vianna apresentou-se de béca, sendo sua apparição na tribuna da accusação recebida com grande respeito.

O discurso do professor não teve o rendilhado da phrase nem o colorido das descripções brilhantes, mas foi uma peça de inestimavel valor, como espirito de logica, como argumentação, e, finalmente, como libello accusatorio que não deixa falhas por onde possa a chicana intrometter seus escorregadios tentaculos.

Começou s. s. dizendo que um duplo dever o levava a tomar parte naquelle debate, que já ia extenso — dever de profissional, como procurador das familias dos estudantes assassinados; dever de amigo, como mestre dessa mocidade intelligente a que pertenciam as duas victimas.

Tratando do jury, o dr. Mario Vianna analysou com a competencia de mestre a missão dessa instituição, proclamando-a sacratissima, pois é ali o cidadão julgado por seus pares, sob julgamento de consciencias, si bem

Dr. Mario Vianna, accusador particular

em cêga obediencia aos principios sagrados da justiça. A missão do jurado é julgar, e ao resultado que, calma, tirar sua consciencia da analyse do facto, não devem alterar nem as lagrimas nem as supplicas, applicando-se sem remorso ao individuo criminoso o beneficio da pena.

A pena não é um mal, é, ao contrario, um bem. Um bem, sociologica e individualisticamente. E' um bem sociologico, porque nos livra de que o criminoso de hoje nos seja nocivo amanhã. Bem individualistico, porque nente no proprio criminoso o sentimento do remorso, que o leva breve a esse sonho generalizado em todos os criminosos arrependidos — á regeneração.

O castigo judiciario não é uma vingança! Aqui, mais do que nunca, se torna justo o castigo. Foi armada a força publica para atacar um grupo de indefesos rapazes que se divertiam, e o crime se consummou, tal como o conhecemos.

— Ainda ha pouco, diz s. s., dirigindo-se aos jurados, ouvistes dizer que a ordem de metter o páo no povo é commum, na força publica! Metter o páo, segundo se disse aqui, significa espaldeirar, significa o soldado metter a espada no cidadão que passa! Chamou-se a isso ultimo esforço de uma causa entre duas classes, e emprestou-se a paternidade desse hediondo axioma a um mestre venerado e venerando, que absolutamente não o feria.

S. s. refere-se depois á opinião da defesa, por haver dito esta que o inquerito policial não fazia prova no processo. Mais do que nunca, o inquerito policial teve valor. Todas as vantagens são dos réos; o inquerito lhes é inteiramente favoravel, pois a presumpção é de que, havendo entre elles dois officiaes, um dos quaes do Exercito, o prestigio dos galões poderia influir nos espiritos fracos dos inquiridores; era uma questão que se debatia entre duas classes, a academica e a militar, e a esta devia caber a maioria de prestigio.

E por que não deve valer como prova o inquerito policial? Não faz o orador como a defesa, que tem sido prodiga em citações estrangeiras; mas, como a defesa falou no immortal mestre Mittermeyer, o orador vae beber á mesma fonte o ensinamento que cabe no caso. Mittermeyer doutrinou que o testemunho deve ser tomado em seguida á perpetração do crime, e assim sendo só o inquerito policial, dada a nossa fórma de processo, póde aproveitar o ensinamento de tão citado mestre das letras juridicas.

E não é só Mittermeyer.

Bonnier tambem diz que convém buscar os depoimentos das testemunhas emquanto estas estejam isentas da suggestão.

Discutindo a questão do mandato, o orador diz que poderia citar Carrara, Rossi, Haus ou Gowand, sobre a causa. E' entretanto ocioso ir buscar coisas alheias si as temos nossas, que são as unicas com direito ao respeito do tribunal, no julgamento deste caso, em que o Codigo Penal é tão completo. O orador diz que ama a lei nacional, porque é a da nossa guarda, sobre todas as outras.

Para entrar na analyse desse caso de mandato, basta-lhe o art. 19 do nosso Codigo Penal, desdobrado em seus dois paragraphos, e nesse ponto o orador lê o trecho citado, reduzindo a nada as affirmativas da defesa.

Um membro da defesa referiu-se á *Psychologia das Multidões*, de Gustavo Le Bon, querendo envolver o crime de 22 de setembro na natureza dos crimes das multidões. E' isso um contrasenso como qualquer outro, pois a se admittir os crimes das multidões, que não existem, o orador contraporá á insinuação o direito das multidões, que não admitte combinação anterior.

Le Bon era um visionario, e Garofalo considerou a sua obra como uma *blague*, uma fantasia de um cerebro imaginoso.

O advogado Caio Monteiro de Barros deu, neste ponto, um aparte. Respondeu-lhe o dr. Mario Vianna que o ouvira falar sem lhe dar apartes, e que portanto esperava merecer egual gentileza. O dr. Mario Vianna ironiza a defesa, que nada mais póde responder. Ha risos, e o juiz restabelece a calma no recinto.

Dahi em deante, o orador estabelece um parallelo entre o processo e o inquerito, analysando detalhadamente o crime.

Affirmára a defesa que a Côrte de Appellação havia dado parecer sobre a denuncia do promotor em dez minutos. Não se deu tal, e quando se désse poderia fazel-o, pois aquella Augusta Côrte, composta de magistrados que entendem de seu officio, não precisa de muito olhar para vêr onde ha nullidades.

Outro ponto onde o orador bate é no que se refere ao depoimento do sargento Passos Gouvêa, e que a defesa diz ser nullo por ser o mesmo no inquerito policial, no summario e no plenario! E' edificante a doutrina!

Dizia-se antigamente que eram nullos os depoimentos contradictorios; a nova doutrina diz que são nullos os que, como o do sargento Gouvêa, guardam a mesma linha de conducta, do principio ao fim do processo! Já nem testemunha se póde ser nesta terra!

E esse moço intemerato, que no Tribunal tudo affrontou com a hombridade de quem não teme porque diz a verdade, tem soffrido por parte da defesa a mais terrivel das perseguições.

E ahi conclue o dr. Mario Vianna seu libello, pedindo a accusação dos culpados, cujo crime reconstitue ligeiramente.

Esse discurso produziu impressão no Tribunal.

Em seguida foi suspensa a sessão por dez minutos.

FALA EVARISTO DE MORAES

Todo o tribunal respirava debaixo de uma atmosphera de anciedade, muito explicavel e muito razoavel, quando assomou á tribuna o sr. Evaristo de Moraes, o ultimo advogado de accusação a falar.

Os assistentes olharam uns para os outros, numa expressão muda da espera de um acontecimento notavel.

Tal foi de facto a bella peça oratoria produzida por Evaristo de Moraes: uma accusação tremenda, fundada, estudada, verdadeira, emocionante!

Começa o eminente tribuno citando Tobias Barreto, dizendo que ha coisas que dão pão e não dão honra e que outras ha que dão

I, Dr. Machado Guimarães, juiz presidente do tribunal; II, Andrade Figueira, escrivão, III Leonidas Porto, presidente do Centro de Academicos.

honra e não dão pão. A causa que o leva á tribuna pertence á segunda categoria.

Sente-se, por isso, perfeitamente á vontade, falando como advogado da accusação, ali representando a familia das duas victimas e a classe academica, enlutadas pela covardia de uns e a audacia sanguinaria de outros.

Como não sentir-se bem deante de uma tal situação, abraçando uma causa abraçada pelo povo, accusando criminosos accusados por todos, defendendo uma classe defendida por todos?!

Tem, todavia, a declarar, como amigo da verdade que é, que ali não está nem o socialista convencido, nem o anti-militarista por principios, nem o advogado da accusação.

A occasião não é para expender theorias. Devemos acceitar a questão como ella é.

Evaristo de Moraes entra assim, sem mais preambulos, no desempenho da sua tarefa.

Affirma ter lido nos autos que o Nicanor dissera ter a Força Policial corresponsabilidade moral no attentado.

S. s., com os autos, procura provar que havia exaggerado pundonor militar; que a Força Policial fôra obrigada, numa turba disposta, a vir para a rua, desaggravar a offensa atirada ao general seu commandante.

Pergunta onde poderia chegar logicamente a defesa. Poder-se-ia tomar a sério o caso de pathologia collectiva? Poder-se-ia dizer que houve privação de sentidos?

Não! Uma congregação não é turba. Não acertou, pois, a defesa em dizer que a Força era uma turba irresponsavel.

Nunca se discutiu sobre a multidão, sem se ter de encontrar Sipio Sequelle, que classifica a maior autoridade, a maior competencia no assumpto.

Lê de Gustave Le Bon os *Delictos da Multidão*, e conclue ainda que a Força Policial não póde ser classificada como turba. Não! Era uma corporação organizada, embora... mal organizada, ou melhor: completamente desorganizada naquella época. A defesa não andou com a verdade, apegando-se a essas theorias, visivelmente falsas, insophismavelmente erroneas. A verdade é muito outra: resalta logo aos olhos, limpida como a venho sustentando, pura como a venho expondo, grandiosa como todos vêem.

O sr. Evaristo lê ainda em seu favor para desfazer a affirmação da defesa qualificando a Força Policial como *turba*, Gabriel Tarde, outra notabilidade no assumpto que discute, acatada com amor, enthusiasmo e respeito pelos maiores criminalistas da actualidade.

Affirma-se, entre outras inverdades, esta, que repugna ás consciencias limpas: a de que os tenentes Arlindo e Wanderley não são criminosos.

Não quer a defesa que elles sejam julgados com os soldados, seus instrumentos responsaveis. Irá explicar o que é instrumento responsavel e instrumento irresponsavel, o que passa immediatamente a fazer, desenvolvendo uma argumentação cerrada e irrespondivel, que embasbaca os proprios advogados da defesa.

Pegando dos autos, o sr. Evaristo mostra que foram ouvidos como defensores do tenente Wanderley, os co-réos, os socios do crime, os quatro matadores, os quatro bandidos.

Esses quatro matadores, tendo sido industriados para innocentar os seus mandantes, entraram tambem a defender-se e só faltou dizerem que não viram nada, que os academicos não tinham sido aggredidos, nem assassinados.

Assegura que foi a unica coisa a faltar. Todo mais se viu e todo mais se disse, com o maior dos desplantes.

Si estivesse na cadeira de jurado, só por um topico do processo que vae ler, condemnaria o tenente Wanderley. Os indicios são vehementes. Estava no apparelho telephonico alguem quando recebeu o recado:

— O capitão ajudante mande o piquete.

Falou o apparelho allemão... allemão, não, foi o do Estado.

O sr. Nicanor tomava notas.

O sr. Evaristo proseguia:

— Allemão... está furado o balão da defesa.

O recado ao tenente Wanderley:

— Mande o piquete.

O tenente então indagou: "para onde?" Isso vem provar a habilidade do criminoso.

Por que não diz o accusado quem pediu o piquete?

Qual foi a autoridade publica que o requisitou? Como obedeceu, sem saber a quem e para que?

E' um caso sem explicação até hoje. O tenente Wanderley, que o podia deslindar com uma unica palavra, tem interesse immediato no negocio. Não o faz. Elle é, pois, o culpado da situação. E' o culpado pelos factos de 22 de setembro.

Referindo-se á testemunha alferes Barrão, diz que o seu depoimento tem que ser aceeito. Não quer divinizar, santificar o alferes Barrão. Não! A psychologia delle está feita. Elle é conluiado que, na hora da desgraça, foge por covardia. Elle era socio do crime, e ao receber a ordem, elle foi. Mas ao ver a onda popular que se avolumava contra os seus companheiros de empresa, recuou.

Esse facto, aliás, não espanta ninguem. Elle é mesmo natural, observado todos os dias com dolorosa frequencia. Hontem como hoje e hoje como hontem. E', infelizmente, a verdade. A historia está cheia desses factos, desses Silverios dos Reis. Eis o que é, em summa, a testemunha Barrão.

Aponta ainda outras testemunhas da propria Força Policial, que falam da campainha da mesma. A defesa tendo tido occasião de juntar aos autos a prova do que diz, isto é, que taes testemunhas não poderiam ouvir a campainha tocar porque estava inutilizada, não juntou essas provas. E não as juntou porque a campainha funccionava como vae provar.

E o sr. Evaristo de Moraes prova-o brilhantissimamente, irrefutavelmente.

Continuando, diz que a defesa citou autores e esqueceu-se do principal, que é o Codigo Penal. A defesa citou ainda autores, mas escolhendo trechos, sem os ler na sua essencia.

Lê depois o artigo 19 do Codigo Penal, affirmando que o tenente Lins Wanderley está incurso nas suas penas. Mas para juntar aos argumentos que tece de relar do Codigo apresenta varios autores allemães.

Passa após a provar que o tenente Lins Wanderley é o responsavel moral e intellectual pelos assassinatos.

Disse a defesa que Wanderley não mandou matar, mas o que não se póde contestar é que elle sabia perfeitamente que os seus mandatarios teriam de travar luta com os estudantes, que, forçosamente, iam reagir contra a insolita aggressão dos soldados.

Elle poderia não ter mandado matar, mas escolheu os de máo comportamento, os *valentões*, os desordeiros, os capazes de matar, para chefiarem o bando dos criminosos.

Entra alfim na peroração o notavel tribuno judiciario.

O final da sua peça de accusação, um brilhante hymno de respeito á lei, ao direito, á razão e á justiça, agradou francamente ao auditorio, que, apezar dos repetidos pedidos de silencio do juiz e da soar constante dos tympanos, fez vibrar uma forte e prolongada salva de palmas.

O sr. Evaristo de Moraes recebeu então abraços e felicitações de muitas pessoas.

E' SUSPENSA A SESSÃO

Quando acabou de falar o advogado Evaristo de Moraes, foi suspensa a sessão para descanso dos jurados.

E' REABERTA A SESSÃO

Reaberta a sessão ás 4 horas e 40, foi dada a palavra ao solicitador Antenor de Oliveira, que começou pedindo ao juiz que lhe mandasse os autos.

Diz em seguida que não contava occupar a attenção do auditorio. Com a defesa dos seus dois constituintes — sargento Mario Martins e Augusto Barbosa dos Santos. Refute palavras do sr. Evaristo de Moraes, dizendo ter Mario tomado parte na encrenca, tendo *dansado de velho*.

Contesta a prova testemunhal.

Depois de varias considerações, deixa a tribuna pouco depois das 5 horas.

O SOLICITADOR BEAUMONT

Quando desceu da tribuna o solicitador Antenor, teve a palavra o seu collega Beaumont de Abreu.

Tem elogios aos *dois homens* da accusação — Evaristo e Mario Vianna — a quem chama de *eximios*.

Diz que não cita autores, porque estes escreveram ha muito tempo e o julgamento está se realizando hoje (textual).

Dizendo que o inquerito não faz prova, disse que se pretendeu *introduzir* no animo dos jurados essa formalidade policial.

Quanto á testemunha Gouvêa, diz que *foi o mais bello* que esteve no Tribunal.

Todo o discurso do solicitador Beaumont foi entrecortado de gargalhadas do auditorio. Ninguem tomou a sério o perfumado defensor.

O juiz declarou então que ia dar a palavra ao dr. Caio de Barros. Este moço, porém, não se achava no Tribunal. O juiz manda que o official de justiça apregôe o nome desse advogado. Tres vezes repete, em alta voz, o official de justiça, o nome do dr. Caio.

Não apparecendo este, foi dada a palavra ao *homem publico* (Nicanor). Este, porém, desistiu da sua vez em favor do seu collega Caio de Barros, que então surgia no recinto.

O juiz permittiu, protestando Nicanor falar em seguida.

FALA O ADVOGADO MONTEIRO DE BARROS

Eram 5 horas e meia.

O advogado Caio começou pedindo os autos e o Codigo Penal. Analysa a accusação, dirigindo-se primeiro ao dr. Mario Vianna.

Estuda a intervenção no processo do ministerio publico, elogiando a attitude do sr. Cesario Alvim, que não pediu a pronuncia do cumplice seu constituinte.

Contesta o argumento de que o inquerito faz prova, dizendo que foi apenas um sophisma de que usou aquelle advogado.

Cita accórdãos da Côrte de Appellação e as leis ns. 2.033 e 1.338, para demonstrar que o inquerito não é meio de prova. Apezar disso, reconhece que a 2ª Camara da Côrte de Appellação confirmou o despacho de pronuncia baseada exclusivamente naquelle meio de prova (1).

Para attenuar o effeito dessa confissão desastrada, diz que foi porque o tribunal estava sob coacção, tanto assim que decidiu o recurso em 10 minutos.

Estende-se em considerações ociosas para mostar que o tribunal não podia decidir bem decidindo o recurso de pronuncia em 10 minutos. Só mesmo o desejo de protelar os trabalhos poderia justificar tal argumento, de nenhum alcance para o caso.

Refere-se ao depoimento de Gouvêa, que diz ter sido o *pivot* da accusação.

Espraiando-se em considerações, o advogado Monteiro de Barros desceu da tribuna ás 6 horas.

Foi dada então a palavra ao *homem publico*.

FALA O NICANOR

Um sussurro. Risos e galhofas. E' o *homem publico de muitos annos* que vae de novo falar. Rebate a accusação e referindo-se ao celebre Tarde, chama-o de Gustavo em vez de Gabriel. Verboso, Nicanor metteu-se em biologia, falando difficil. Falando dos codigos estrangeiros, deixa cair esta redundancia: — estão especificados *casuisticamente os casos*...

Folhêa os autos, para analysar a accusação, qualificando de fantasia a affirmação de um dos accusadores, quanto ao depoimento da testemunha Mario de Sá Barreto, que ouviu a requisição de um piquete feita ao tenente Wanderley. Chamou o tenente Barrão e outras testemunhas de *meretrizes moraes*, chamando de *honrado* o sargento Gouvêa.

Diz que *Bacurão* depôz contra o tenente Wanderley por este ter sido o seu perseguidor na companhia. Explica o significado das expressões *metter o páo* e *dansar de velho*.

Rebate a distincção feita pelo dr. Mario Vianna entre *presumpção e indicio*, entendendo Nicanor que ambos se confundem. Pede ao conselho que se colloque acima das mentiras e julgue como julga o coração humano.

Eram 6 horas e meia.

FALA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Depois de falar o sr. Nicanor, o derradeiro advogado de defesa que se fez ouvir na tréplica, o dr. Machado Guimarães dirigiu-se aos jurados, para uma ligeira explicação, a proposito dos quesitos.

Disse então:

— Terminados os debates, depois de terem falado os advogados de accusação e defesa na réplica e na tréplica, cabe-me fazer recolher o conselho de sentença á sala secreta, submettendo á sua analyse os quesitos a que têm de responder.

São, ao todo, 316. E' natural, portanto, que os srs. jurados tenham alguma duvida. Aqui estou, pois, para os auxiliar. Explicarei como devem ser elles respondidos.

Quando o dr. Machado Guimarães se dispunha assim a passar á leitura dos quesitos, assomou entre os jurados a figura sympathica de um delles. Era o dr. Bruno Lobo:

— Peço a palavra.

— Concedo-a.

— Requeiro ao sr. presidente do Tribunal, em nome dos meus collegas do conselho de sentença, que nos explique a interpretação dada por s. ex. ao art. 19 do Codigo Penal.

Nisto apparece numa das tribunas, em attitude ostensiva e provocadora, um riso á flor dos labios, o *homem publico* Nicanor:

— Protesto energicamente, diz. O sr. presidente do jury não póde satisfazer esse pedido. Será uma insinuação aos jurados, o que não é admissivel.

O juiz, sem todavia lhe dar attenção, respondeu ao dr. Bruno Lobo:

— Não lhe posso manifestar a minha opinião nesse sentido. Qualquer dos srs. jurados, entretanto, poderá pedir-me explicações, por escripto, dos quesitos sobre os quaes tenham alguma duvida.

Terminado esse incidente, o dr. Machado Guimarães perguntou ao conselho si dispensava ou não a leitura dos quesitos. Não era necessaria, visto que os jurados nada adeantariam com essa leitura. Seria perder um longo tempo, sem o minimo resultado.

Foi então dispensada.

OS QUESITOS

O dr. Machado Guimarães explica então os quesitos:

— São 316, como já tive occasião de dizer, divididos em tres categorias, categorias estas que são, por sua vez, subdivididas em seis séries cada uma.

Ha os quesitos que se referem ao autor intellectual — o mandante; ha os que se referem aos executores e ha os que dizem respeito aos cumplices.

No presente julgamento entra um dos autores intellectuaes: é o réo tenente Aurelio Lins Wanderley; entra um executor e entram dez cumplices.

Para cada um desses grupos ha uma série de quesitos. Ha a distinguir, portanto, o responsavel moral dos acontecimentos criminosos, os responsaveis pelas lesões corporaes que causaram a morte dos academicos e os responsaveis pelas offensas physicas leves em varios academicos.

Continúa o juiz:

— A primeira série de quesitos a responder pelos srs. jurados refere-se ás lesões corporaes que victimaram o academico José de Araujo Guimarães; a 2ª série ás lesões corporaes do academico Francisco Ribeiro

Junqueira; as 3ª, 4ª, 5ª e 6ª séries ás offensas physicas produzidas nos academicos Roberto Etchebarne, Guilherme Lara, Manoel Julio de Oliveira e Manoel Messias Ferreira.

Terminadas essas ligeiras, mas imprescindiveis explicações, o dr. Machado Guimarães passa a assignar os quesitos, prevenindo o conselho de sentença, para que os responda separadamente, em razão de ter de proferir uma sentença separada para cada accusado.

CALMA, PRUDENCIA E RESPEITO

Depois de assignar os quesitos, o dr. Machado Guimarães, de pé, solenne, em voz pausada e clara, dirige-se ao povo. Todo o auditorio ouve-o de pé, do mesmo modo que os jurados, os advogados de accusação e defesa, o promotor e o escrivão.

Diz s. ex.:

"Vou mandar recolher á sala secreta o conselho de sentença. De volta, elle trará o seu *veridictum* sobre este julgamento. Espero, nessa occasião, que os srs. academicos e o povo procedam como até aqui.

Peço-lhes calma, prudencia e respeito. Qualquer manifestação hostil será indigna de uma população civilizada como a da nossa capital.

Quer agrade a uns, quer desagrade a outros, a decisão do presente Tribunal do Jury deve ser acatada com o mais profundo respeito. Para os que não se queiram conformar com ella, ha recursos superiores. Nada mais restará que pol-os em pratica por meios pacificos.

Calma e prudencia, meus concidadãos."

CONFERENCIAS

O dr. Machado Guimarães, cerca de 10 horas da noite, teve longa conferencia, em seu gabinete, com os academicos incumbidos de acompanhar os trabalhos do processo dos accusados dos luctuosos successos de 22 de setembro.

Cerca de 40 minutos depois, o dr. Astolpho Rezende foi chamado ao gabinete do juiz, conferenciando com os moços academicos e com o mesmo.

O official commandante da Força do Exercito que deu guarda ao tribunal foi egualmente chamado ao gabinete do juiz, com este conferenciando.

Podemos adeantar aos nossos leitores que essas conferencias disseram todas respeito a rumores que corriam no tribunal de um provavel conflicto com a decisão do jury.

O dr. Machado Guimarães, de accordo com o dr. Astolpho Rezende, com os academicos e esse official, deu todas as providencias possiveis para evitar qualquer desordem.

A' ESPERA DO "VEREDICTUM"

No tribunal permaneceram sempre os populares á espera da sentença do jury popular.

Todas as dependencias do tribunal, depois mesmo da meia-noite, conservaram-se repletas, formando-se no pateo numerosos grupos.

OS JURADOS

Por ordem do dr. Machado Guimarães, no pateo do tribunal, na parte que dá passagem para a sala secreta, foi collocada uma força com ordens terminantes de não deixar ninguem por ali transitar.

A porta que dava saida para o pateo foi egualmente guardada por dois guardas civis.

A FORÇA DESCOBRE-SE

Um facto bem notavel deu-se no Tribunal do Jury hontem, quando produzia a sua brilhante peça accusatoria o illustre advogado Evaristo de Moraes, nosso collaborador.

As praças do Exercito, que sempre se conservaram de kepi á cabeça, em meio do vibrante discurso do tribuno judiciario, foram-n'o tirando. Quando o advogado Evaristo de Moraes terminou, uma só das praças do exercito que estavam no recinto, quer garantindo os accusados, quer dando guarda ás portas, tinha o kepi na cabeça.

O facto causou successo, sendo muito commentado esse procedimento da força.

"AUTORES VELHOS E CRIME NOVO"

O impagavel Beaumont, um dos advogados da defesa, teve hontem, no jury, uma consideração notavel, que vamos reproduzir:

"E' para vocês verem. Citam Mittermayer, Carrara, Flamarino, todos autores velhos, para um crime novo."

O SR. DEOCLECIANO PONTIFICA

O furibundo advogado Deocleciano Martyr arrependeu-se dos insultos que assacou hontem da tribuna judiciaria contra os moços academicos.

Assim é que, quando recolhido á sala secreta o conselho de sentença, o tremendo sr. Deocleciano acercou-se de um grupo de estudantes e começou a fazer declarações.

Entre ellas disse o "tribuno judiciario" possuir uma certidão da prisão em solitaria de um cabo da Força Policial, de nome Costa, isso porque não quizera entrar no *complot* criminoso. E accrescentou que se não dissera isso era porque ia causar prejuizo ao seu constituinte.

Com enthusiasmo e devido ás pilherias dos moços, o sr. Deocleciano foi fazendo revelações.

Eu não defendo, disse, o *Turquinho* e o *Bacurau* si entrarem com os officiaes. Não o faço porque, si tivesse de fazer essa defesa, era obrigado a accusar os officiaes e eu não accuso ninguem.

E, sempre troçado pelos academicos, não desanimou no successo do *meeting* o sr. Deocleciano.

Pediu desculpas das accusações que fizera á classe academica, dizendo tel-as arguido como tecnico.

O troté estrugiu e a pilheria foi grande.

MAIS UMA DO SR. DEOCLECIANO

Precisamente ás 7 e 10 da noite, depois de encerrados definitivamente os trabalhos e de ser annunciado que os juizes iam ser recolhidos á sala secreta, o presidente do jury recebeu um telegramma.

Era do sr. Deocleciano Martyr. Transcrevemos [illegible]:

"Exmo. sr. dr. Machado Guimarães presidente do Tribunal do Jury — Rogo a v. ex. que eu fale na treplica, em ultimo logar, entendendo a que me acho advogado da causa, como provarei a v. ex. com o attestado medico que opportunamente exhibirei. Saudações. — Advogado *Deocleciano Martyr*."

A esse engraçado telegramma, que provocou os mais interessantes commentarios e uma boa gargalhada de todos que o leram, respondeu do seguinte modo, em despacho, o dr. Machado Guimarães:

"Recebido ás 7 e 10 da noite o telegramma que junto ás actas deste julgamento. Indeferido, pois, tendo o supplicante se ausentado do Tribunal sem participação alguma, já o conselho de jurados recebera de minhas mãos os quesitos, para se recolherem á sala secreta."

Mais tarde, o capitão Deocleciano esteve no Tribunal, conversando com alguns pessoas procurando defender o seu acto.

Pobre delle! Essa tentativa não logrou merecer a attenção de ninguem. Todos riam, todos [illegible], todos troçavam mais essa chusma do telegramma, não fazendo a sécio a explicação que lhe procurava dar o seu infeliz autor.

NICANOR TEM RESPONSABILIDADES...

Recolhido o conselho de sentença á sala secreta, o juiz deixou a sua cathedra, no que foi imitado pelo promotor.

Nicanor, o *homem publico*, deixando então a tribuna que lhe fôra reservada e onde ostentara o seu garbo de moço provocante, foi sentar-se na cadeira deste, pondo-se a conversar com umas pessoas que delle se acercaram.

Disse, entre outras phrases bombasticas, esta revelação importante, que não podemos deixar de transmittir aos nossos leitores:

— Defendi o tenente Wanderley porque estou certo da sua innocencia. O Turquinho, por exemplo, eu não defenderia por trinta contos de réis.

— Por que? perguntaram-lhe.

— Ora essa! Porque sou um homem que tenho responsabilidades a zelar.

Não morre na rede quem não tinge.

Realmente, é muito boa!

Ninguem podia comprehender que Nicanor, homem publico que é, tivesse responsabilidades a zelar!

VARIAS NOTAS

A proposito do incidente por nós publicado, da recusa do official Souza Junior, designado para acompanhar ao Tribunal o tenente Wanderley, informam-nos que, no regimento a que pertence esse official, só foi recebida a requisição do presidente do Tribunal do Jury ás 3 1|2 horas da tarde, quando já encerrado o expediente.

Sendo nomeado aquelle official, unico que ainda ali se achava, immediatamente partiu para o Hospital Central, afim de cumprir a ordem recebida, e dahi, com a maior presteza possivel, para o Tribunal, onde, em companhia do preso, chegou ás 5,20.

De regresso ao seu quartel, recebeu então, com surpresa, aquelle official, ordem de prisão, ordem que está até hoje mantida.

Restabelecemos agora a verdade, para conhecimento do publico que nos lê, e evidenciámos mais essa *fita de desusada energia*, e na qual a victima é um official subalterno do Exercito.

A' hora em que escrevemos, continuava na sala secreta o conselho de sentença.

PASTAS MILITARES

Approximando-se a organização do novo governo, o ministerio do futuro quadriennio, nas rodas militares discute-se a conveniencia de serem as pastas da Marinha e da Guerra entregues a ministros civis, já havendo repercutido a mesma discussão na imprensa. Assim, num dos ultimos numeros do *Jornal do Commercio*, edição da tarde, appareceu um artigo, evidentemente de militar e parecendo mais de militar da Armada do que do Exercito, sustentando a conveniencia de abandonar o marechal Hermes a praxe implantada entre nós, ha vinte e um annos, pelo ultimo ministerio da Monarchia, com a entrega das pastas da Marinha ao almirante barão do Ladario e da Guerra ao marechal visconde de Maracajú, e fazer seus ministros dessas duas pastas dois civis. Chega o articulista a lembrar dois nomes: para o ministerio da Guerra o do eminente sr. Rio Branco, e para o da Marinha, o do deputado Homero Baptista, qualquer dos dois capaz de dirigil-os com brilho, grande proveito para a defesa nacional e respeito de seus subordinados.

Não somos, como o articulista, dos que radicalmente condemnam o encargo da administração superior dos negocios da Guerra e da Marinha a officiaes de terra e de mar. Só a circumstancia de ser general ou almirante não é motivo para afastar das duas alludidas pastas, um brasileiro de reaes meritos e digno de occupal-as. Almirantes e generaes podem ser bons ministros, e têm-n-o sido. Mas, por outro lado, não vemos por que não possam tambem ser bons gestores de pastas militares os civis, dos quaes, na verdade, têm saido, no Brasil e em outros paizes, ministros notaveis dos negocios militares. Para não recorrer á historia de outras nações, lembra muito bem o articulista do *Jornal* que a nossa nos fornece innumeros exemplos de admiraveis ministros da Guerra e da Marinha, ainda em occasiões como a da guerra do Paraguay, quando aureolava a fronte dos generaes e almirantes o prestigio das victorias e quando podia parecer necessario technicos para tomarem providencias e medidas que não devem ser retardadas durante o desenvolvimento de uma campanha.

No Brasil apparece agora um argumento formidavel contra as pastas militares entregues a militares. E' o estado de descalabro em que se encontra o Exercito; é o deploravel estado de desorganização da nossa Marinha, conforme revelações recentes na imprensa. Si durante 20 annos consecutivos as ditas pastas têm sido dirigidas por militares, e no fim desse longo tempo se acham em taes condições de desorganização e até miseria o Exercito e a Armada, é justo concluir que as respectivas pastas não têm sido bem geridas. O insuccesso condemna os generaes e almirantes que as têm occupado, pelo que muito convém a experiencia de ministros civis, inteiramente estranhos á vida dos quarteis e dos navios de guerra. O marechal Hermes, por isto mesmo que é official superior do Exercito, está em situação que lhe permitte desassombradamente tentar a volta dos ministros civis. O que seria difficil, talvez perigoso, a um presidente civil é facil e sem risco de más consequencias a um presidente militar. Seria, com toda a probabilidade, um bom serviço prestado ao Exercito e á Armada; mas não cremos o preste o sr. Hermes. Este acha-se por demais preso aos seus camaradas para que possa desconsiderar alguns delles com o mallogro de uma pretenção, a cuja satisfação elles se julgam com direito. Ainda, no governo Hermes, não serão entregues a civis as pastas militares, além de outros motivos — ouvimos de pessoa muito chegada ao marechal — porque elle não quer, com um acto seu, confirmar o conceito dos que imputam aos ministros de farda o maximo de desordem e de inefficacia para o cumprimento dos mais elementares de seus misteres, a que attingiram entre nós os serviços militares. O marechal tirará os seus ministros da Guerra e da Marinha dentre os generaes e almirantes que lhe inspirem maior confiança, sendo até corrente que a pasta da Guerra já está destinada a distincto general que foi auxiliar seu prestimosissimo na direcção da mesma pasta. O illustre sr. Rio Branco continuará, estamos certos, no Itamaraty, e as justas aspirações dos srs. Homero Baptista e Jessino Cardoso ficarão em aspiração.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible] durante todo o dia de hontem. A temperatura variou entre 19°,3 e 27°,5.

HONTEM

INTERIOR — Foi exonerado, a pedido, o vice-almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, do logar de chefe da commissão naval na Europa.

* O ministro plenipotenciario da Colombia conferenciou com o barão do Rio Branco.

* Na hora do expediente da sessão do Senado o sr. Clemente [illegible] foi nomeada uma commissão para receber o sr. Clemenceau.

* Na Camara, o deputado Irineu Machado requereu que voltasse á commissão de constituição e justiça o projecto sobre intervenção no Estado do Rio, occupando toda a hora do expediente.

* O deputado Eloy Chaves fundamentou na Camara um requerimento solicitando ao governo informações sobre a prohibição da immigração hespanhola para o Brasil.

* O deputado Paulino de Souza apresentou um projecto sobre a extracção das loterias nacionaes.

* O deputado Homero Baptista justificou um projecto autorizando o governo a estabelecer na barra do Rio Grande do Sul e nos pontos mais convenientes da costa maritima do paiz estações radio-telegraphicas.

* O deputado Annibal de Carvalho apresentou um projecto creando uma alfandega em Angra dos Reis.

* Foram nomeados internos do Hospital Nacional os srs. Heitor Pereira Carrilho e José Jacome de Oliveira.

* O ministro do Interior recebeu uma carta do Ministerio da Agricultura de Tokio, pedindo a remessa de publicações sobre agricultura no Brasil.

* Partiu da Parahyba o dique fluctuante.

* Chegou ao nosso porto o cruzador inglez *Reinbore*.

* Chegou á nossa bahia o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *Benjamin Constant* a Vera Cruz, no Mexico.

* O encarregado de telegraphia sem fio da Marinha entregou ao almirante Alexandrino de Alencar o relatorio do serviço a seu cargo.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de ter sido inaugurada no dia 8 do corrente a Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes.

* Os parlamentares italianos senador Durante e deputado Pantano conferenciaram com o ministro da Fazenda.

* O ministro da Agricultura conferenciou com o seu collega da Fazenda.

* O prefeito concedeu 6 mezes de licença ao commissario de hygiene dr. Julio da Silveira Lobo Junior e á adjunta estagiaria Julia Santos.

EXTERIOR — Normalizaram-se os trabalhos nas minas de Bilbau.

* Realizou-se em Athenas a abertura solenne da Assembléa Nacional Grega.

* Em Baden-Baden, o dirigivel militar Zeppelin VI foi totalmente destruido por um incendio, dentro do proprio hangar.

* Em Charleroi, desabou o tecto de uma sala em construcção, para a exposição installada naquella cidade belga.

* Em Marienburg, foram registrados oitenta casos de cholera.

* O gabinete ministerial bulgaro pediu demissão collectiva.

* Foi lançado ao mar, em Toulon, o submarino francez *Charles Brun*.

* Partiram de Lisboa para Bussaco os contingentes militares que vão tomar parte nas festas commemorativas da guerra Peninsular.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Agricultura e da Guerra; chefe de policia, senador Arthur Lemos, deputados J. J. Seabra, Rogerio Miranda e Pereira Braga; general Bellarmino de Mendonça e o capitão de fragata Altino Flavio de Miranda Corrêa.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador José Euzebio, deputados João Vieira, Carlos Cavalcanti, Carvalho Chaves, Juvenal Lamartine, Passos de Miranda; drs. Prudente de Moraes, Pires Farinha, Clovis Bevilacqua, Orlando Sucupira, Manoel Cicero, Pimentel Duarte, Manoel dos Reis e Mello Mattos e coronel Sampaio Ribeiro.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: dr. Leite Oiticica, senadores estaduaes paulistas Dino Bueno, Almeida Nogueira; deputado Carlos Garcia.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	18 5/32	17 63/64
" Paris	$525	$533
" Hamburgo	$648	$656
" Italia	—	$534
" Portugal	—	$303
" Nova York	—	2$732
Libra esterlina, em moeda	—	13$330
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	18 1/8	18 3/16
Caixa matriz	18 1/8	18 3/16

Renda da Alfandega

Em ouro	153:8088875	
Em papel	226:0888434	379:9878309
Renda dos dias 1 a 14		4.063:7778029
Em egual periodo de 1909		2.557:2478681
Differença a maior em 1910		1.508:3028348

HOJE

Realiza-se o despacho collectivo do ministerio.

* Pagam-se na Prefeitura as folhas do pessoal da Casa de S. José, Instituto Profissional João Alfredo e Instituto Profissional Feminino.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Orital*, para S. Vicente e Europa (via Lisboa); *Iris*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova; *Victoria*, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná; *Itapemirim*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarany; *Brasile*, para Las Palmas, Barcellona e Genova; *Borborema*, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul; *Muquy*, para Cabo Frio e Itajahy; *Minas Geraes*, para Santos e *Yang-Yed*, para Bahia, Recife e Europa (via Lisboa).

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Virginia Teixeira Lopes, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Domingos Alves Torres, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Devoção Particular de São Jorge, ás 7 1|2; Club Rinhadeiro do Sampaio, ás 7 horas; Supremo Tribunal de Justiça, ás horas do costume.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *Fendalicque*.
Apollo — *A princeza dos dollars*.
Recreio — *A viuva alegre*.
Carlos Gomes — Lucta e variedades.
S. José — Cinema e variedades.
Cinema Ouvidor — Bellos *films*.
Cinema Parisiense — Vistas bellas.
Cinema Ideal — Programma variado.
Cinema Paris — Attrahente programma.
Cinema Odeon — Programma variado.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Circo Spinelli — Funcção.

Mais uma subscripção está correndo pela nossa praça commercial; desta vez, cabe a paternidade desse peditorio ao Banco do Brasil, e o fim da imponente subscripção é este: offerecer um mimo ao sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda?

Por que? perguntará o leitor. Porque o sr. Bulhões dotou o Brasil com a taxa cambial de 18 d!

Não ha exclamações que cheguem para acompanhar a noticia daquelle extraordinario gesto de dadeivismo do Banco do Brasil... dependente do Ministerio da Fazenda.

Porque, ou a alta da taxa cambial é o resultado da situação economica exacta do paiz, como affirmam os altistas, e não o producto da acção do governo com dinheiro do Thesouro; e neste caso não se comprehende que se dê ao ministro da Fazenda um mimo caro deixando ao desprezo a boa Providencia que nos forneceu com muito ouro; ou a alta do cambio é devida ao ministro, que artificialmente a preparou, e nesse caso o mimo que vão offerecer ao sr. Bulhões envolve assim como que um escarneo atirado a todo o paiz!

Escolham, qual das duas pontas do dilemma serve de justificativa á subscripção que o Banco do Brasil iniciou e tem mandado apresentar ao commercio da nossa praça... como um titulo especial de recommendação do nome do sr. Bulhões para o ministerio do marechal Hermes.

Na subscripção figuram, com largos donativos, algumas firmas que generosamente têm sido banqueteadas pelo governo actual. Deve lá estar a Leopoldina, com todas as suas gratidões, e o Moinho Inglez lá está de facto com gratidões não menores. Succede, porém, que a pessoa encarregada pelo Banco do Brasil de apresentar a lista da subscripção, que suppomos não ser apocrypha, tem ouvido n'algumas casas coisas que lhe tem levado o rubor ás faces. Assim, consta-nos que já lhe tem sido dito que o commercio não póde prestar-se a especulações politicas, e que ainda menos vive de avisos reservados ou de favores do governo. Quanto á alta cambial, o commercio sabe bem o que ella representa hoje e o que virá a representar no momento em que a reacção se der.

Todavia registre-se que nunca a febre das subscripções se manifestou tão intensamente quanto na actualidade. Subscripções, mimos e banquetes succedem-se vertiginosamente nos ultimos arrancos do governo do sr. Nilo. E' a mais evidente prova da decadencia moral a que o Brasil foi arrastado!

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 393:015$000.

O patusco Nicanor do Nascimento valeu-se hontem da tribuna do jury para dirigir alguns insultos á pessoa do director do *Correio da Manhã*. Todos devem comprehender que não foi precisamente para isso que as implicados nos successos de 22 de setembro do anno passado depositaram nas mãos daquelle refinadissimo patife a sua causa. Bem ou mal elles entregaram em Nicanor um advogado que lhes servia; mas Nicanor, usando os expedientes de todos os canalhas, descuidou-se da sua obrigação para entreter as galerias com as desafinadas baboseiras da sua labia. O juiz presidente do tribunal chamou-o á ordem, fazendo-lhe sentir que aquelle não era a occasião opportuna para desabafos pessoaes, nem o recinto se prestava a espectaculos de tal natureza. Não sabemos si o patusco tomou vergonha com isso. Nós é que nos julgamos dispensados de rebater as infamias articuladas por elle, tão soezes foram e de tão baixo partiram.

Porque, afinal, Nicanor foi choramingar na tribuna do jury as suas maguas? Porque nós o temos apontado aqui pelo epitheto de *homem publico*, que elle proprio arranjou para ornamentar as suas estupendas qualidades profissionaes. Nicanor não quer ser mais *homem publico*... Uma coisa, porém, é querer e outra respeitar as tradições já adquiridas... As pessoas que têm ido no tribunal não deixaram sem duvida de notar a maneira impertinente por que esse individuo equivoco se conduz durante os trabalhos do julgamento. No empenho de fazer chicana, elle anarchiza todos os trabalhos, perturba os debates com ditinhos facetos e diverte os assistentes. Nós não nos forramos ao registro desses pequenos incidentes, que fazem parte do lado pittoresco do episodio judicial. Com isso Nicanor tem um excellente preconicio para a sua *vida publica*, e póde augmentar até a vasta clientela...

Assim não entendeu, entretanto, esse polpudo sujeito, e foi para a tribuna vomitar desaforos. Culpa nossa? Jámais! Culpa de Nicanor, que não soube explicar direito a intenção das suas denguices... Si o afeminado sujeito fizesse a coisa ás claras, nós não comprehenderiamos a coisa pelo lado que Nicanor parecia tel-a tomado... Elle proclamou com muita imponencia que era um *homem publico*. Todos pensaram que Nicanor usava de um euphemismo para attrair os clientes. Nós pensamos *isso* tambem.

Mas agora tudo está restabelecido. Nicanor, todo frescura e pacholice, faz questão de ser *homem publico*, mas não precisa de mais freguezes. Os que tem já lhe bastam e já dão bastante serviço á sua banca de advogado.

Portanto, não em attenção aos desaforos que elle galantemente nos dirigiu da tribuna do jury, mas por amor da verdade, declaramos que Nicanor, apezar de *homem publico*, tem uma clientela muito limitada.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 2:000$000 de juros de 6 "|" de apolices do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices, 175$000, do emprestimo de 1903.

Foram nomeados internos do Hospicio Nacional de Alienados os srs. Heitor Pereira Carrilho e José Jacome de Oliveira, em virtude do ultimo concurso realizado.

O ministro do Interior far-se-á representar hoje no desembarque do sr. Jorge Clémenceau pelo seu official de gabinete dr. Oscar Lopes.

O ministro do Interior recebeu uma carta do Bureau of Agriculture of the Imperial Ministry of Agriculture and Comerce, de Tokio, pedindo a remessa de publicações sobre agricultura no Brasil.

S. ex. transmittiu essa carta ao seu collega da Agricultura, dr. Rodolpho Miranda.

Como antecipámos, o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas consultou ao ministro da Fazenda a quem competia fazer as nomeações de commandante de guardas das alfandegas e mesas de rendas, á vista das duvidas surgidas sobre a nomeação de Augusto Costa Ferreira e Amadeu de Souza Mello para sargentos commandantes da força de guardas das mesas de rendas do Alto Purús e Alto Juruá.

Por acto de hontem, foi resolvida a consulta, e, conforme previmos, foi decidido que aos administradores das mesas de rendas compete nomear os guardas e, conseguintemente, o respectivo commandante, que é, afinal, tambem um guarda.

Ante essa decisão, foi annullado o acto que fez aquellas nomeações, e o que mandou terem exercicio na Delegacia Fiscal do Amazonas ambos os nomeados.

O ministro da Fazenda recommendou ao mesmo delegado que providencie para que, das instrucções expedidas aos administradores das mesas de rendas e encarregados dos postos fiscaes no territorio do Acre, seja excluida a competencia que lhes foi dada para funccionarem nos levantamentos dos depositos do cofre de orphãos, por isso que sómente ás delegacias fiscaes nos Estados compete attender ás requisições referentes a depositos de tal proveniencia.

O general Bormann expediu hontem o seguinte telegramma ao sr. Antonio Carlos Lopes, iniciador e organizador da Confederação do Tiro Brasileiro, e um dos principaes propugnadores do tiro:

"Em vista do brilhante exito que teve a brigada de atiradores constituida pelas sociedades dos varios Estados, brigada essa que formou nesta capital a 7 do corrente, cabe-me agradecer-vos o poderoso concurso que déstes quando se criou a mesma confederação, impulso a que, em grande parte, se deve o brilhante exito apresentado pelos atiradores naquella formatura."

Uma commissão de engenheiros, tendo á frente o sr. Antonio de Salles Nunes Belfort, foi hontem ao palacio do Cattete, convidar o presidente da Republica para assistir, no dia 22 do corrente, á inauguração do busto do sr. Paulo Frontin.

Foram nomeados, por actos de hontem do governo fluminense, os srs. Emilio Duque Estrada, Cyrino da Silva e Lincoll Godinho, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto de Nictheroy.

Essas autoridades prestarão compromisso hoje, perante o coronel Xavier Neves, delegado da 1ª zona.

O ministro da Agricultura visitou hontem o seu collega da Fazenda, com quem esteve conferenciando.

O sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despeza Publica, vae expedir á 1ª sub-directoria do Thesouro Nacional a seguinte portaria:

"Tendo observado a falta de uniformidade que existe no preparo e informação dos processos que transitam por essa directoria, já quanto ao modo por que são prestadas as respectivas informações, já quanto á sua organização, chamo a vossa especial attenção para as seguintes instrucções, que, aliás, se acham estabelecidas nos paragraphos 52 e 53, secção II, do *Processo administrativo do Thesouro Nacional*, de Araujo Silva, instrucções essas que deverão ser rigorosamente observadas por todos os funccionarios encarregados de informar os diversos processos que passarem por essa directoria:

1º. Proceder a exame authentico e legal de todos os documentos que instruirem o processo, de accordo com o estabelecido no referido paragrapho 52.

2º. Informar, depois desse exame, com a maior clareza, da fórma seguinte:

a) historiando a questão em pedido;

b) investigando o direito das partes, fazendo a indicação dos estylos seguidos pela repartição e citando as leis ou decisões que regulam a materia;

c) dando a sua opinião, indicando os arestos e juntando-os, quando possivel fôr;

d) finalmente, organizando os processos á semelhança de autos formaes, como determina a decisão do Ministerio da Fazenda n. 36, de 1897 (circular n. 45, de 9 de agosto do mesmo anno).

Espero do zelo, intelligencia e dedicação por vós sempre demonstrados em prol do serviço publico que os processos em andamento na sub-directoria a vosso cargo sómente sejam submettidos a despacho desta directoria formulados ou preparados pela fórma acima indicada."

Conferenciou hontem com o titular da pasta da Fazenda o sr. Eugenio Lefévre, secretario da Agricultura de S. Paulo.

Na Camara dos Deputados foram hontem justificados os seguintes projectos:

Do sr. Domingos Mascarenhas, melhorando as condições dos machinistas contratados da Armada, que se denominarão adjuntos e sub-adjuntos machinistas. Uns e outros contribuirão com um dia de soldo para o montepio e terão aposentação por incapacidade physica, após 15 annos de serviço;

do sr. Paulino de Souza, determinando que, terminado o actual contrato de loterias nacionaes do Brasil, o serviço de extracção seja feito sob a direcção immediata do Ministerio da Fazenda. A quota para premios será de 70 o|o. Ficam prohibidas a extracção e a venda de bilhetes nesta capital, de loterias estaduaes;

do sr. Ferreira Braga, abrindo o credito de 150:000$ para construcção de uma linha telegraphica ligando as cidades de Santa Cruz do Rio Pardo (S. Paulo) a Castro (Paraná);

do sr. Homero Baptista, autorizando o governo a estabelecer na barra do Rio Grande do Sul e nos pontos mais convenientes da costa maritima do paiz estações radio-telegraphicas;

do sr. Ferreira Braga, creando na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro um logar de preparador das cadeiras technicas do curso de engenharia civil;

do sr. Ferreira Braga, concedendo accrescimos de vencimentos, por tempo de serviço, aos secretarios das Faculdades de Medicina e de Direito e das Escolas Polytechnica e de Minas de Ouro Preto que houverem bem desempenhado suas funcções;

do sr. Ferreira Braga, estendendo aos professores de sciencia e secretario da Escola Nacional de Bellas Artes e aos secretarios do Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos a disposição do art. 295, do decreto n. 1.159, de 31 de dezembro de 1892, que approvou o codigo das disposições communs, ás instituições de ensino superior;

do sr. Eduardo Socrates, equiparando os vencimentos dos docentes das escolas superiores subordinados ao Ministerio do Interior aos da Escola de Minas de Ouro Preto;

do sr. Honorio Gurgel, determinando que os creditos supplementares só serão abertos quando demonstrada a insufficiencia ou esgotamento da verba votada; os extraordinarios quando for necessario attender a serviço novo, e dando outras providencias;

do sr. Annibal de Carvalho, creando uma alfandega em Angra dos Reis.

O governo, ao que sabemos, vae cercar de todas as attenções, durante a sua permanencia nesta capital, o sr. Jorge Clémenceau, devendo ser-lhe dada hospedagem por conta do mesmo governo, na Pensão Rio Branco, nas Laranjeiras, succursal do Hotel dos Estrangeiros.

Uma commissão de negociantes irá hoje á presença do ministro da Viação, afim de solicitar providencias de s. ex. no sentido de ser annullada a prohibição, feita pela capitania do porto, da descarga e permanencia de embarcações, na doca do antigo mercado.

Os solicitantes allegam os graves prejuizos que lhes advirão dessa medida, visto ser aquelle ponto o unico que póde servir, no littoral, de abrigo ás embarcações.

O presidente da Republica dirigiu hontem, pela manhã, um telegramma de felicitações ao dr. Francisco Sá, ministro da Viação, pela data do seu anniversario natalicio.

Conferenciou hontem, no palacio Itamaraty, com o barão do Rio Branco, o ministro plenipotenciario da Colombia.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe da commissão naval na Europa, o vice-almirante graduado Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes.

Realiza-se hoje, no palacio do Cattete, o despacho collectivo do ministerio.

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte officio do director geral da Imprensa Nacional:

"Cumpre-me levar ao vosso conhecimento que, tendo designado o 2º escripturario Aripe Junior para substituir o chefe de secção Pillar Filho, por se achar o 1º escripturario Silvino Carneiro da Cunha exercendo as funcções de almoxarife interino, não me occorreu a circumstancia, por se tratar de medida urgente, de ficar este funccionario sob as ordens de um seu inferior.

Assim, lembro a v. ex. a designação de um 1º escripturario para substituir o chefe da secção central, enquanto permanecer em gozo de férias o effectivo, cessando assim a bem do serviço publico, a anomalia acima exposta, creada tão sómente por falta de um 1º escripturario em disponibilidade nessa repartição."

Acompanhado do apreciado publicista dr. C. Cecere Bevilacqua, deu-nos hontem o prazer da sua visita o dr. Alberto Benedetti, illustre professor de ophtalmiatria e clinico oculista, commissionado pelo governo italiano para estudar a trachoma.

Visitaram hontem o ministro da Fazenda os parlamentares italianos, senador Durante e deputado Pantano, que estiveram em conferencia com s. ex.

No expediente da sessão de hontem, na Camara dos Deputados, foi lido um officio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro communicando a proclamação do presidente e vice-presidente eleitos para o quadriennio de 1911 a 1914.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados acceitou a emenda do deputado Prudencio Milanez, augmentando os vencimentos dos funccionarios jornaleiros e da maruja do Departamento da Administração do Ministerio da Guerra.

Foram exonerados, a pedido, o escripturario da Casa da Moeda, Adriano de Abreu, e o escripturario da Caixa de Conversão, Francisco Teixeira da Costa.

O 1º tenente Oscar Cavalcante apresentou-se ás autoridades navaes por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

Deixou hontem o nosso porto, á tarde, o cruzador inglez *Reinbore*, com destino ao Canadá.

Partiu hontem da Parahyba do Norte, onde arribára por falta de carvão, o dique fluctuante.

O *Benjamin Constant*, de accordo com um telegramma recebido pelo estado-maior, chegou sem novidade ao porto de Vera Cruz, no Mexico, de onde partirá no dia 20 do corrente.

Apresentou-se ás autoridades superiores da Armada o capitão-tenente Alvaro Porto, por ter vindo da Europa.

O sr. Eloy Chaves fundamentou hontem um requerimento, na Camara dos Deputados, solicitando ao governo da Republica informações sobre a resolução da Hespanha prohibindo a emigração hespanhola para o Brasil.

Só hontem o ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega desta capital a resolução que obrigou os contratantes do cáes do porto a não exigirem pagamento immediato das taxas que lhe forem devidas, quando proceder o despacho de mercadorias que se destinem á Estrada de Ferro Central do Brasil, e estabeleceu a escripturação das taxas como receita, para serem mais tarde indemnizadas pela referida Estrada.

Ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro o director dos Correios remetteu o seguinte officio, em resposta ao recebido:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de 10 do corrente, em o qual v. ex. submette á apreciação desta directoria ponderações relativas ao serviço de vales postaes.

De dois pontos trata o citado officio — reducção das taxas e prorogação da hora de emissão.

Relativamente a este acabo de providenciar, determinando que a emissão de vales se prolongue até ás 3 1|2 horas da tarde, com relação áquella, porém, escapa á alçada desta directoria a medida reclamada.

Não obstante, peço seja-me licito observar que ha equivoco na asserção concernente a este assumpto, como demonstrarei.

Como verá v. ex. pela tabella que a esta acompanha, o premio dos vales nacionaes é no maximo de 1 1|5 (remessas até 50$) e ao minimo de 1|2 "|" para as quantias superiores a conto de réis e o dos vales internacionaes de 25 centimos por 50 francos (1|2 "|"), isto é, o mesmo que cobram todos os paizes que executam esse serviço.

Releva ponderar que o regulamento ultimamente approvado fez uma reducção consideravel na taxa dos vales internacionaes, elevando ao mesmo tempo o maximo do valor a dois contos de réis, o que é mais uma vantagem para o tomador.

Finalmente, devo accrescentar que, mesmo na hypothese de serem elevadas as referidas taxas, sómente o Congresso Nacional, quanto aos vales internos, e o Congresso Postal Internacional, quanto aos outros, poderiam reduzil-as.—*Joaquim Ignacio Tosta*."

A directoria da Faculdade de Medicina, em signal de pezar pelo fallecimento do professor Luiz da Costa Chaves Faria, resolveu suspender os trabalhos, convidando a congregação a tomar luto por oito dias e nomear uma commissão para represental-a em todos os actos que se realizarem em homenagem ao illustre finado.

Durante o 1º semestre do corrente anno, entraram pelos portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Victoria, Bahia, Recife e Pará, 41.292 immigrantes e 7.365 passageiros, sendo 19.682 agricultores e 11.610 de outras profissões. As nacionalidades desses immigrantes são as seguintes: allemães, 1.007; argentinos, 104; austriacos, 1.244; francezes, 547; hespanhóes, 10.668; hollandezes, 145; inglezes, 408; italianos, 5.702; japonezes, 927; norte-americanos, 232; portuguezes, 13.026; russos, 1.108; turcos, 1.608; diversas, 1.340; total, 41.292.

A congregação do Externato Pedro II e Internato Bernardo de Vasconcellos, reunida hontem, sob a presidencia do dr. Mello Mattos, presentes vinte lentes, ouviu a leitura do parecer do lente de logica do Externato, dr. Raymundo de Farias Brito, sobre os candidatos á cadeira de logica do Internato, drs. Agliberto Xavier e Affonso Duarte de Barros, parecer cuja conclusão é favoravel á indicação ao governo de ambos esses candidatos como dignos de serem nomeados, independentemente de concurso.

Discutido o parecer pelos lentes drs. Coelho Lisboa e Araujo Lima, procedeu-se á votação, sendo sido approvada a parte relativa ao dr. Agliberto Xavier e rejeitada a referente ao dr. Affonso Duarte de Barros.

De conformidade com o Codigo do Ensino, o presidente da congregação vae officiar ao governo.

O ministro da Agricultura teve conhecimento pelo director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes, de ter sido inaugurada no dia 8 do corrente a referida escola, com a presença do presidente do Estado, que presidiu a respectiva sessão, e do dr. Wenceslão Braz, altos representantes do governo do Estado, senadores e deputados federaes e mais pessoas gradas.

O encarregado geral de telegraphia sem fio da Armada, 1º tenente Alfredo de Sá Rebello, remetteu ao ministro da Marinha um circumstanciado relatorio dos trabalhos effectuados no serviço a seu cargo e apontando as necessidades de que carece o mesmo serviço.

Acredita aquelle official que é necessario quanto antes separar a escola de telegraphia da de timoneiros, devendo aquella ser installada em ponto apropriado aos estudos indispensaveis á sua especialidade, comprometendo-se a preparar telegraphistas completos em quatro mezes.

Acreditamos ser pensamento do ministro da Marinha obter a ilha Fiscal para a installação dessa escola, cedendo em troca um dos vasos de guerra de reserva para séde da fiscalização da Alfandega, actualmente na referida ilha.

Fundeou hontem no porto desta capital o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, commandado pelo capitão de corveta Lemos Leme.

Esse vaso de guerra gastou 43 horas de viagem da Bahia a este porto.

A officialidade do *Santa Catharina* é a seguinte: commandante, o já indicado; immediato, capitão-tenente Americo Azevedo Marques; officiaes: primeiros tenentes Tancredo Ferreira Gomes, Aristides Chlorindo Fialho, José Hugo da Gama e Silva e Marcellino José Jorge.

Hontem mesmo o commandante apresentou-se ás autoridades navaes.

O sr. Hormino Fraga, inspector da Alfandega desta capital, esteve hontem conferenciando com o ministro da Fazenda e o director do gabinete, sobre a balburdia que tem havido na cobrança do imposto de um real.

Sabemos que o inspector da Alfandega propoz que o imposto em questão fosse cobrado por navio e não por mercadoria ou caixa.

Para esse fim, tomar-se-ia por base o peso total das mercadorias, ficando as companhias incumbidas de incluir o imposto nos fretes.

Pingos e Respingos

Consta que já foi encommendada a uma revista humoristica desta capital uma pagina de sensação, representando o suicidio de um chefe do norte enforcado com uma pasta de ministro.

O Zé Povo, desconfiado, murmura filosophicamente:

— Não embarca na tua canôa, nem mesmo navegando em mar de rosas!

* * *

No jury, um espectador ouvindo o Nicanor fazer a defesa do tenente:

— Isto não é Wanderley: é antes [illegible]...

* * *

ESMERALDINAS

O Bandeira não é leme
[illegible]
Mas tanto que diz na [illegible]
E' [illegible]...

* * *

— O [illegible] continua a subir numa disparada vertiginosa...

— E' de susto por ter ouvido dizer que o Seabra vae ser ministro da Fazenda...

* * *

— No caso da intervenção, a maioria está firme como a rocha?

— Já se deixa ver.

— E o Lourenço? E' solido, liquido ou gazoso?

— Fica pelo [illegible] em que se encontra no governo, está em estado *pastoso*.

Cyrano & C.

Clémenceau

Temos hoje a visita de Clémenceau. Esta curiosa figura, que uma recente crise politica afastou do governo da França, ainda não póde ser devidamente estudada. Os odios e as paixões contra os quaes se insurgiu e os proprios odios e paixões que elle favoreceu, quando os destinos da nossa grande irmã latina estiveram debaixo do seu pulso, são os mesmos odios e as mesmas paixões de hoje. Quasi não mudaram, e até aqui no Brasil, desde que se annunciou a sua proxima chegada, vemos o empenho com que certas correntes adversarias á sua politica em face da Egreja se congregam num solemne protesto contra toda a obra de Clémenceau.

Este homem foi notavel e temido num momento em que a politica da França atravessava um periodo de indecisões e incertezas. Alguem lhe attribue o grande prestigio ao partido a que se filiou,—o partido do chamado radicalismo. A verdade, comtudo, é que, si Clémenceau chegou até aonde chegou, deve-o a si proprio e a mais ninguem. O radicalismo não seria nada sem elle; elle poderia ser tudo sem o radicalismo.

Em que se cifrava, afinal, o poderio dessa força partidaria que firmava o seu escopo em gritar contra tudo e contra todos? Quasi se poderia dizer: cifrava-se na austeridade comica do sr. Brisson. O sr. Brisson era o patriarcha do radicalismo, mas um patriarcha de rotulo, sem grande apuro de tactica, manejando aquelle agrupamento com a impotencia morna que punha em todos os seus gestos. Os satellites que o rodeavam eram satellites de segunda grandeza em materia de habilidade parlamentar, alardeando sempre a qualidade maxima da sua honradez e não alardeando outra coisa. Clémenceau foi a vida, subitamente insufflada naquelle organismo depauperado por longos torneios de demagogia inoffensiva. Veiu para a luta animado de um pensamento novo, e a sua acção foi decisiva, energica. Aos diffusos arroubos daquelles papagaios meio romanticos substituiu a ironia mordaz do parisiense; e a logica de um homem pratico deu por terra com o sonho encantado e improductivo dos cidadãos que faziam a politica como quem faz a rhetorica, em compendios mal compilados.

Clémenceau entrou na vida publica ambicioso do poder. Desde o momento em que elle quiz ter o poder debaixo do latego da sua palavra, o poder veiu e se submetteu, numa escravidão que bem sabemos ter sido prolongada... Nessa obra de conquista, elle sabia servir-se de todas as opportunidades. Medico, espalhou o beneficio gratuito pela multidão pobre do seu bairro. Quando teve nas mãos essa clientela, fez-se deputado. A sua biographia mostra que desde esse momento Clémenceau subiu sempre, numa sucia de ferro, galgando victoriosamente todas as posições. Ruidosa como a sua subida foi a sua recente quéda do governo.

E — notavel capricho do destino! — este homem, que foi durante muito tempo o chamado *destruidor de ministerios*; este homem, que alijou Jules Ferry com aquelle famoso incidente de politica colonial; este homem, que punha nos seus ataques uma logica absoluta e um methodo seguro; este homem caiu estupidamente do poder, victima do seu temperamento, — e essa quéda deu-lhe ainda a politica colonial da França, essa quéda deu-lhe Marrocos. Si elle fosse um outro espirito de luta, e não puzesse em todos os ataques a irreductibilidade de um radicalismo feroz, ainda hoje a França se recostaria no seu braço forte. A França não lhe fugia das mãos. Mas Clémenceau nunca apurou o exercicio da astucia. Deante de uma confiança que lhe reiterava o apoio, em fraca maioria do parlamento, elle entendeu que o poder já lhe não enchia os braços, e não quiz accumular novamente, e trabalhosamente, o poder. Caiu por si mesmo. Vaidade? Falta de esperança no futuro? Não! Falta daquella absoluta maioria de timidos respeitadores da sua logica... Organização de novas forças, e organização num momento em que Clémenceau se obstinava em manter o mesmo programma de combate... Talvez, da parte do ex-presidente do conselho de ministros, receio de transigir...

Poderemos discutir o seu governo? Já assignalámos, mais acima, as paixões e os odios que elle provocou, notadamente com a politica religiosa — si assim se póde chamar — do ministro Combes, graças á qual se deu a separação da Egreja do Estado e a consequente desapropriação das congregações catholicas. Tocar nisso será tocar num dos pontos mais delicados da historia de França, e não é este precisamente o momento de se esmerilharem culpas ou erros de um governo que pouco tempo tem da sua quéda para cá.

Clémenceau nasceu a 28 de setembro de 1841, em La Vendée, que lutou contra a revolução de 89, em defesa da monarchia. Doutor em medicina pela Faculdade de Paris aos 26 annos, installou-se em Montmartre, no districto XVIII da capital, do qual foi *maire* desde a revolução de 4 de setembro de 1870.

Ganhou popularidade com os serviços profissionaes que generosamente prestava aos pobres. Essa popularidade, como já assignalámos, abriu-lhe as portas do parlamento, onde ainda hoje occupa uma cadeira de senador.

Tinha 30 annos apenas, quando, a 8 de fevereiro de 1871, foi eleito deputado pelo Sena á Assembléa Nacional. A Camara era então composta de bonapartistas, em numero muito restricto; de legitimistas e orleanistas, que formavam a maioria; de republicanos moderados e de republicanos radicaes. A este ultimo grupo pertencia Clémenceau.

Em 1876, tomou parte saliente na campanha em favor da amnistia absoluta para os condemnados politicos da Communa de Paris. Foi um dos 363 deputados republicanos que, a 19 de junho de 1877, negaram confiança ao ministerio de 16 de maio, presidido por De Broglie. Esse voto da maioria republicana provocou a dissolução da Camara dos Deputados.

Reeleito a 14 de outubro do mesmo anno, incorporou-se ao *comité* encarregado de dirigir a resistencia contra o ministerio Rochebouet. Nas eleições geraes de 1881, Arles e Paris o elegeram simultaneamente deputado. Optou por Paris. A extrema esquerda acclamou-o seu *leader*. Clémenceau defendeu então, com o ardor da sua palavra, todas as proposições de lei e todas as interpellações desse grupo. Entre as principaes reformas solicitadas é de assignalar a revisão total da Constituição.

Gambetta, chefe do gabinete, propoz-se a estabelecer um governo forte, independente das influencias parlamentares. Clémenceau provocou a sua derrota, obrigando-o a se retirar do poder. Não é estranho, pois, que actualmente o ex-ministro seja partidario do escrutinio por lista, nem da representação proporcional.

Clémenceau combateu egualmente a politica colonial de Ferry. O incidente de Lang-Son contribuiu para a quéda desse ministerio.

Brisson succedeu a Ferry. Clémenceau iniciou uma luta tenaz contra os creditos pedidos pelo governo para o Tonkin. Estes creditos, votados por uma minoria muito fraca, determinaram a renuncia de Brisson. Foi-lhe por essa época offerecido o governo, mas Clémenceau recusou a offerta.

Em 1893, perdeu sua cadeira de deputado. Passou a militar por meio da imprensa e dos livros. Publicou nesse tempo *La Melée Sociale*, *Le Grand Pan*, *Les Plus Forts*. Tomou tambem parte activa na campanha em favor de Dreyfus.

Nestes ultimos annos, voltou ao parlamento. Clémenceau no governo assignalou-se principalmente pela sua grande força de vontade e pela galhardia com que soube resistir a todas as agitações internas do paiz. A gréve dos electricistas de Paris, um dos mais formidaveis movimentos operarios do mundo inteiro, foi por Clémenceau arrostada em todos os seus perigos.

* * *

O illustre estadista francez chega a bordo do *Orissa*, procedente de Buenos Aires. Fará duas conferencias no Theatro Municipal.

---

sulas que nos contratos de penhor estabelecem o deposito dos bens em mãos do devedor ou em poder de terceiro.

O assumpto é de interesse, não só para os juristas, como para os commerciantes, tal é o uso corrente de contratos com aquellas clausulas na nossa praça. O voto do Instituto sobre a validade ou invalidade do acto terá, portanto, um alcance, a cujas consequencias os membros daquella corporação devem attender cuidadosamente.

Acha-se tambem na ordem do dia da mesma sessão a discussão sobre o parecer e substitutivo relativos ao projecto de reforma da Justiça Militar.

Está inscripto nessa parte o dr. Sá Pereira, autor do substitutivo, que já fez no Instituto uma justificação do seu trabalho e vae agora sustental-o novamente.

A terceira parte da ordem do dia é a discussão do parecer do dr. Theodoro Magalhães sobre a capacidade das associações religiosas entre nós.

Como antecipámos, o ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal na Parahyba a designar empregados da delegacia para inspeccionarem as collectorias das rendas federaes no interior daquelle Estado.

Os srs. dr. Andrade Silva, Manoel Moreira da Silva e major Alfredo de Lima Albuquerque Mello, presidente e membros do conselho consultivo da Junta Central Republicana e antigos directores da Junta Central Pro-Hermes Wenceslão, foram, em commissão, pedir ao dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, a mudança do nome do largo da Carioca para o de praça Marechal Hermes, attendendo a ter funccionado naquelle largo, durante toda a campanha civilista, a Junta Central Pro-Hermes Wenceslão.

O prefeito os attendeu, autorizando o dr. Pantoja Leite, seu secretario, a providenciar para que o respectivo decreto seja assignado com a data da chegada do marechal Hermes da Fonseca a esta capital.

Da confecção das referidas placas ficou encarregada a Junta Central Republicana, que, de accordo com s. ex., deseja inaugural-as festivamente.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro, em Minas, designando um empregado para, fóra das horas do expediente, mediante gratificação, organizar o balanço definitivo de 1909.

No requerimento do padre Theophilo Th. Sanson, o ministro da Agricultura deu o seguinte despacho: "Conformando-me com a informação do director do Povoamento, nada ha que deferir."

Recebemos da empresa do *Diario Illustrado* a communicação de que o novo orgão sairá á publicidade no dia 18 do corrente, nesta capital.

Finamente impresso em excellente papel, além do noticiario commum dos diarios, esse novo jornal trará finas illustrações sobre os principaes factos do dia, caricaturas e desenhos assignados pelos nossos melhores artistas do lapis.

O *Diario Illustrado* deve ter grande acceitação pelo publico.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará communicou ao ministro da Fazenda, por telegramma, que acabava de inaugurar a Collectoria das Rendas Federaes em Maracanã, com séde em Igarapé-assú.

Foi concedido titulo de garantia provisoria, por tres annos, a Eusebio Maximiano Pires Ferreira, para um novo systema de enlatar manteiga, substituindo o papel, no enlatamento commum, por laminas de queijo.

Tendo o ministro da Agricultura solicitado ao Ministerio da Fazenda o pagamento da gratificação devida ao sr. Alberto Lebel, relativamente ao periodo de 2 de abril a 30 de maio ultimo, em que exerceu o logar de director do Posto Zootechnico Federal,

---

na cidade de Pinheiro, o ministro da Fazenda decidiu que não póde ser feito tal pagamento não só porque aquelle logar foi exercido de 5 de maio a 31 de julho pelo respectivo serventuario Nicolas Athanassaf, a quem foram pagos os honorarios relativos a esse periodo, mas tambem porque o credito de 181:000$000 foi distribuido ao Thesouro para pagamento do "Pessoal de nomeação" daquelle mesmo posto.

A festa de hontem no Monroe

Realizou-se, hontem, no palacio Monroe, a festa que a engenharia, o commercio e a industria offereceram ao sr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Constou a *soirée* de um concerto e de um baile.

Em seguida começou o baile.

A concorrencia era grande.

Fizeram-se representar o presidente da Republica, todos os ministros de Estado e varias instituições.

A festa terminou pela madrugada.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, arbitrando em 1:000$ a fiança para o logar de collector das rendas federaes em Redempção.

No requerimento de Guilherme Augusto de Miranda Filho, pedindo, por seu procurador, o pagamento de 18:730$, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho: "Satisfaça a exigencia do parecer."

O ministro da Fazenda mandou archivar a representação do conselho da Caixa Economica de S. Paulo, contra a tabella do pessoal e o protesto dos moinhos Matarazzo e Santista.

Tendo o official do registro civil consultado, como noticiámos, ao Thesouro Nacional, sobre si os livros de registro de casamentos estão sujeitos ao pagamento de imposto nas repartições federaes, o ministro da Fazenda decidiu que podem ser isentos daquelle imposto.

A Casa da Moeda vae ser encarregada de cunhar 10 medalhas, sendo uma de ouro, uma de prata e dezesete de cobre, destinadas aos vencedores do Raid Hippico Militar.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 3:550$ á Collectoria das Rendas Federaes em Paraty, e de estampilhas do sello adhesivo, 900$ á de S. João Marcos, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda communicou ao prefeito do Districto Federal estar resolvida a cessão á Municipalidade, a titulo provisorio, do dominio directo que tem a União sobre o terreno em que se acha edificado o predio n. 481, da rua São Christovão, e que foi desapropriado para a execução dos melhoramentos da Quinta da Boa Vista.

A Alfandega desta capital, por ordem do ministro da Fazenda, vae entregar ao chefe de policia os despachos e guias referentes á saída clandestina de volumes pertencentes á firma Adolpho Veiga.

Devolveu-se á Inspectoria de Seguros o processo de indeferimento do pedido da companhia "A Meridional", para funccionar no Brasil.

A' mesma Inspectoria foi remettido tambem o processo referente ao pedido da Associação Mutua Paulista, para funccionar na Republica, depois de approvados os seus estatutos.

Foi expulso do territorio nacional o extrangeiro Paul Cantalupo, de accordo com a lei de expulsão de estrangeiros.

O ministro do Interior agradeceu a cooperação que a Faculdade de Medicina da Bahia acaba de prestar, apresentando modificações sobre a reforma do ensino medico, em elaboração.

Como previmos, o ministro da Fazenda officiou hontem ao inspector da Alfandega desta capital, communicando a autorização de poder ser gasta a quantia de 4:000$000, por conta da verba "Obras", para occorrer ás despesas com as obras e concertos de que carece o armazem de encommendas postaes.

O balão "Piloto" fez hontem novas experiencias, indo cair na fortaleza de S. João

O capitão Thewalt, fez hontem, como noticiámos, mais uma ascenção com o seu balão.

O *Pilot* é, como já dissemos ha dias, um balão de fórma espherica, distinguindo-se, porém, dos demais pela sua feitura, esthetica e relativa segurança que offerece.

A impressão da ascenção de hontem foi, como de outra vez, magnifica, conquistando para o capitão Thewalt uma situação de franca sympathia, pois com essas ascenções elle nada mais pretende sinão fazer uma gentileza á alta autoridade militar que o convidou a saltar nesta capital, quando de regresso da Republica Argentina demandava a sua patria, onde tem familia e negocios a zelar.

OS PREPARATIVOS

O *Pilot* foi ante-hontem transportado para o pateo do quartel-general, onde foi cuidadosamente examinado pelo seu piloto.

O enchimento desse apparelho de aviação começou, como dissemos em nossa local de hontem, no quartel-general, sendo as manobras dirigidas pelo capitão Estellita Verner, ajudante de ordens do general Bormann.

Verificada a perfeita ordem da aeronave, foi ella conduzida em automovel-caminhão do Ministerio da Guerra, ás 10 horas da noite, estando presentes o capitão Thewalt e o tenente Ricardo Kirk.

Para os trabalhos, estavam á postos 20 praças do Exercito, começando então as manobras pela collocação do *Capichamo*, sobre o solo, para protecção do balão, que em seguida foi retirado da caixa e estendido. Depois procedeu-se á collocação da rêde de protecção. E' uma bonita manobra, e que demanda muita habilidade para a perfeita direcção do appendice com a valvula. Feita a collocação do conductor ao collector da Light e ao appendice, o apparelho começou a encher lentamente, ficando tudo prompto ás 2 horas da madrugada, quando o balão, preso pelos saccos de areia fluctuava garbosamente.

As evoluções foram tambem feitas sob a direcção do capitão Estellita.

Dessa hora em deante o balão ficou guardado por uma força do 52° batalhão de caçadores.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Hontem, pela manhã, todos que transitaram nas circumvizinhanças do jardim da praça da Republica viram suspenso no ar o *Pilot*.

A's 8 1/4 chegou aquelle logradouro o capitão Thewalt, que em seguida iniciou os preparativos para a subida de seu balão.

O capitão Thewalt vestia um terno de casemira azul-escuro, bonet da mesma côr, onde se viam as insignias do "Traiserlicher Aero-Club", a que pertence o aeronauta.

Foi depois feita a reversão interna do balão e verificação das valvulas de manobra e ruptura e adaptada a barquinha ao appendice.

A's 8,40, com a formalidade do costume, foram hasteadas na aeronave a bandeira brasileira, cercada da insignia do aereo-club allemão, da do proprio aeronauta, cuja flammula tem as côres branca e azul, em tachas, com um canto encarnado, com cinco estrellas brancas.

Uma vez verificada a direcção dos ventos, e compulsada a velocidade destes com os balonetes, o capitão Estellita, com o apito, fez manobrar as praças do Exercito para a elevação do aerostato.

Na barquinha collocou o capitão Thewalt um variometer, curioso invento do professor Bertelmeyer, para determinar a velocidade ascencional e de descida do balão. Esse apparelho o capitão ganhou como premio da viagem internacional Waltif; um barographo, para registrar, na ascenção, o percurso do balão, descelando o proprio apparelho, em uma carta, todos os movimentos, ascencional, de descida e de direcção do aerostato; um aneroide, para a altura, de accordo com a pressão atmospherica; um barometro commum e outros apparelhos portateis, para differentes observações.

ASCENÇÃO DO BALÃO CAPTIVO

Tudo disposto, o aeronauta convidou para acompanhal-o nessa ascenção um nosso collega de imprensa, que promptamente o acompanhou.

A PARTIDA LIVRE

A's 10,20 foi annunciada a partida livre do balão, entrando para a barquinha com o capitão Thewalt o tenente do nosso Exercito Ricardo Kirk, que, na proxima ascenção, tem que dirigir todas as evoluções para a ascenção do *Pilot*.

Feito o apresto, foi dada a voz de — larga tudo, mas o balão não pode subir, pela pessima qualidade do gaz. O capitão Thewalt adoptou então o alvitre de alijar quasi toda a carga, elevando-se então o balão apenas com *gueide-rop*, pouca areia, os dois tripulantes e os instrumentos imprescindiveis para as observações.

A' partida, uma longa salva de palmas saudou o aeronauta, no mesmo tempo que os photographos corriam daqui e dali, applicando as suas objectivas.

O *Pilot* elevou-se lentamente, tomando a direcção nordeste.

Devido á impetuosidade do vento, que arrastava o *Pilot* para barra a fóra, os seus tripulantes fizeram-no descer, servindo-se das valvulas de ruptura.

Precisamente nesse momento o balão tinha a direcção da fortaleza de S. João.

CAIDA DO BALÃO

O coronel Carlos Pinto, commandante desta praça de guerra, e sua digna officialidade, percebendo que os aeronautas manobravam de modo a desembarcarem naquella fortaleza, deu logo todas as providencias necessarias, mandou formar a guarnição do 20° batalhão de artilheria de posição, fazendo em seguida arriar varios botes, que, conjunctamente com torpedeiras da marinha, muito auxiliaram os aeronautas no trabalho da descida.

A's 11 horas da manhã os tripulantes do *Pilot* pizaram em terra firme, sendo recebidos com uma prolongada salva de palmas, dada pelos officiaes, inferiores e praças.

Depois de pequena palestra, o distincto aeronauta allemão fez naquella fortaleza alguns ascensões de balão captivo, levando em sua companhia diversos officiaes.

Em seguida o commandante da fortaleza obsequiou os seus distinctos hospedes com um lauto almoço, em que tambem tomaram parte todos os officiaes que ali servem.

Por essa occasião foram trocados amistosos brindes, fazendo o commandante daquella praça de guerra os melhores votos pelo futuro da aerostação militar brasileira.

Pilhado por um trem

Com o braço esmagado

Epitacio Martins Teixeira, de 52 annos e morador á rua General Camara n. 250, foi hontem dar um passeio a Madureira.

A' noite, ao regressar, correndo afoito para tomar um trem que já havia largado da estação, Epitacio caiu, sendo colhido pelas rodas dos diversos carros, ficando com o braço esquerdo esmagado.

Soccorrido pelo pessoal da estação e pela policia do 23° districto, que tomou conhecimento do facto, Epitacio foi mandado para a Santa Casa, com escala pelo Posto de Assistencia.

Um máo marido aggride brutalmente a esposa

EM DR. FRONTIN

Tubalcaim Pires de Almeida, casado com Flaida Amelia de Almeida, e morador á rua Nogueira n. 38, em Dr. Frontin, é um bruto.

Máo marido, Almeida vive em constantes orgias, e quando chega á casa é para espancar a infeliz mulher.

Hontem, tendo passado fóra de casa umas vinte e quatro horas, Almeida, ao regressar ao lar, estava bastante embriagado.

Sua esposa, vendo-o em tal estado, pediu-lhe que não continuasse nessa vida, pois ella, que estava gravida, magoava-se bastante, ao ponto de ficar doente.

Bruto, qual uma fera, Almeida avançou para a esposa e, sem dizer uma só palavra, pespegou-lhe um pontapé no ventre.

Sentindo dores horriveis, Flaida gritou por soccorro.

Acudindo alguns visinhos e deparando com a mulher no chão, a gemer de dôr, prenderam o bruto monstro em flagrante e levaram-n'o á delegacia do 20° districto.

Flaida, a infeliz esposa, em estado grave, foi removida para á Santa Casa.

Um marido aggride a mulher a tacão de bota

EM D. CLARA

Ericles Teixeira, em má hora, tomou para esposo a Antonio Teixeira.

Residindo o casal á rua de D. Clara n. 42, na estação do mesmo nome, raro é o dia, que Antonio, enciumado, não aggride a sua esposa.

Ainda hontem, assim aconteceu.

Chegando á casa e travando uma discussão com a mulher, Antonio avançou para ella, aggredindo-a a tacão de bota e ferindo-a no frontal.

O marido valentão foi preso e recolhido ao xadrez do 23° districto, recolhendo-se Ericles á sua residencia, depois de receber curativos, na pharmacia Candó.

O ministro do interior visita o Hospicio de Alienados

O dr. Esmeraldino Bandeira, em companhia do dr. Nunes Ribeiro, engenheiro das obras do Interior, visitou inesperadamente hontem o Hospicio Nacional de Alienados.

A' 1 hora da tarde, s. ex. chegou áquelle estabelecimento, sendo recebido pelo director, dr. Juliano Moreira, administrador, coronel Mattoso Maia, e pelos medicos e internos presentes.

Depois de visitar, em primeiro logar, as obras de construcção do novo pavilhão de molestias nervosas, a cargo do professor Teixeira Brandão, e que se acham bastante adeantadas e devem ser concluidas até o fim do proximo mez, s. ex. percorreu todas as enfermarias, gabinetes e demais dependencias do edificio, observando detalhadamente os delinquentes da secção Pinel.

O dr. Esmeraldino Bandeira, que de toda essa visita teve a melhor impressão, retirou-se ás 2 1/2 da tarde.

Codificação do processo

Reuniu-se hontem a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do ministro da Justiça.

Aberta a sessão, iniciou-se a revisão do Livro VII, "Das execuções".

No capitulo II, "Do juiz e partes competentes para a execução", foram ligeiramente modificados os paragraphos 2° do art. 2° e 4° do art. 4°.

No capitulo III, que trata "Do ingresso da execução", foi profundamente alterado a alinea final do art. 5°.

Outros artigos foram modificados.

Passou-se em seguida á revisão do titulo VII do livro do processo preparatorio e preventivo, o qual trata "Dos protestos de lettras de cambio, notas promissoras e outros titulos sujeitos a esta formalidade".

A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

Um enfermeiro da Armada e 2° annista de pharmacia tenta matar-se, ingerindo forte dóse de Laudano

Entrára para a Marinha, como um simples enfermeiro de 2ª classe. Moço ainda, com aspirações nobres, conseguiu amigos entre os da sua classe, e mesmo entre os officiaes.

Com uma pobre mãe, já idosa, Oscar de Assis Carvalho estudou, e, completando os preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Medicina.

Não deixou, porém, de trabalhar. Dia para dia, devido á lhaneza de trato e ao seu correcto proceder, Assis de Carvalho conquistava mais amigos e mais forças obtinha para a luta pela vida.

Os esforços succediam-se; mas Oscar os vencia, não recuando um só passo.

Chegando ao 2° anno de pharmacia, muito em breve tiraria a carta daquella especialidade.

Hontem, porém, nos circulos da Marinha correu a dolorosa noticia de um acto tresloucado do infortunado moço.

Oscar, que servia como enfermeiro no Corpo de Marinheiros Nacionaes, hontem, á tarde, por motivo que não deixou transparecer, ingeriu uma grande dose de laudano.

O desgraçado queria morrer, e, em estado grave, foi removido para o Hospital Central de Marinha.

Circularam varias versões sobre o tresloucado acto de Oscar.

Diziam quasi todos que o desditoso academico, infelizmente, nestes ultimos tempos, estava sendo contrariado pelas autoridades superiores em suas nobres aspirações.

Como soldado, devia obedecer a todas as ordens, e, ora mandado para essa, ora para aquella cidade ou departamento naval, tinha que parar os seus estudos, prejudicando-se enormemente.

Assim, não podia, como queria, realizar o seu grande sonho — formar-se, ser emfim livre, cuidar da velhice daquella que o educára e ainda lhe desvelar os mais extremosos cuidados.

Dahi, o seu funebre pensamento, dessa terrivel idéa, que, aos poucos, foi-lhe amadurecendo no cerebro.

Hontem, como já dissemos, achando-se só, levou a effeito o que tanto pensava, ingerindo laudano.

Oscar deu entrada, em estado gravissimo, no Hospital de Marinha, cujo director communicou o occorrido ao ministro da Marinha.

A's 5 horas da tarde, a infeliz mãe de Oscar esteve no gabinete do almirante Alexandrino, com quem não pôde falar.

Debulhada em lagrimas, a pobre senhora esperava um favor qualquer do ministro, e a historia de seus dores affligia-a muito.

FUGA DE UM NEGOCIANTE

Casa em abandono

PROVIDENCIAS DA POLICIA

João Martinho de Moraes Junior, successor de Antonio de Moraes & C., estabelecido á rua do Livramento n. 87, com armazem de seccos e molhados, que tem o suggestivo titulo de "Paz e Amor", teve decretada a fallencia da casa.

Esse negociante, á vista da sentença do juiz competente, resolveu abandonar a casa, desapparecendo.

Ao conhecimento do dr. Azurem Furtado, delegado do 11° districto, não só chegou o facto do desapparecimento do negociante, como tambem, que os seus empregados, a quem não pagava os ordenados, estavam subtraindo as mercadorias existentes no negocio.

Immediatamente a zelosa autoridade se dirigiu ao local e encontrando fechadas as portas do predio, fel-o guardar por policiaes, esperando deliberações do juiz, que decretou fallencia.

Despropositos d'um carioca

Si esta secção fosse humoristica muito teria que rir, com esse julgamento dos assassinos de 22 de setembro ultimo. Do edificio da rua dos Invalidos têm partido os assumptos para mil pilherias, para mil commentarios picantes.

...ogo no primeiro dia, Nicanor, que todos conhecem, teve um gesto nobre de confissão:

— Na qualidade de homem publico...

A assistencia riu com estrondo. Nicanor continuou:

— Sim... na qualidade de homem publico... Por que não?

A assistencia estalou em palmas, numa consagração. Nicanor sentou-se. Então Beaumont, que cheira a patchouli, a oleo de dendê e a alfazema, falou em todas coisas succedidas "quotidianamente todos os dias", falou em "tara hereditaria", terminou por descobrir o criminalista italiano "Flammarion". Caio de Barros interrompeu-o, falando num "paladino impeterrito". E Deoclecianno Martyr, martyrizado por ciumes furibundos, venceu a palma a todos, gritando:

— Meus senhores. Em um sentido, ia um carroção da Força Policial. Em outro vinham estudantes festejando pretensamente a primavera. Ora, quem devia parar, a força, que ia no cumprimento do seu dever, ou os estudantes, que passeavam? A força só poderia parar, devido a um accidente mecanico...

Um espectador aparteou:

— Por exemplo: a perna de um burro quebrada...

O que fez Martyr subir o seu calvario de chalaças. Ainda assim, venceu a palma...

Realmente, aquillo para uma secção humoristica, daria assumptos interminaveis. — TITO.

O dia de hontem na Camara

Uma sessão perdida. Manifestação ao presidente da Camara. O sr. Frederico Borges desmascarado. A conferencia do sr. Irineu. As sete horas do Faria Souto. Não se discute a intervenção.

A' 1 hora da tarde era já grande a concorrencia de deputados á sessão de hontem. Não só a maioria tinha sido convocada para comparecer em massa, como era esperada a presença do sr. Sabino Barroso, em consequencia do voto da moção de solidariedade, apresentado pelo sr. Pedro Lago.

Com effeito, á hora regimental, assomou á cadeira da presidencia o sr. Sabino Barroso.

De um grupo, constituido pelos srs. Barbosa Lima, Eduardo Socrates, Bueno de Andrada e Galeão Carvalhal, partiram as primeiras palmas, que logo se tornaram geraes, em saudação ao presidente da Camara dos Deputados.

O sr. Sabino Barroso, pallido e emocionado, mandou proceder á chamada e á leitura da acta.

Para falar sobre esta, pediu a palavra o sr. Eduardo Socrates, que verberou, mais uma vez, o escandaloso procedimento do sr. Frederico Borges no seio da commissão de justiça, ao qual o orador se havia referido em aparte proferido na vespera, quando tentava se defender o deputado pelo Ceará.

Falou no mesmo sentido o sr. Barbosa Lima, que, mais uma vez, salientou a conducta immoral do sr. Frederico Borges.

Fez-se, em seguida, a leitura do expediente, tendo este constado de diversos officios, entre os quaes, um da Assembléa Legislativa Fluminense, communicando a proclamação do presidente e dos vice-presidentes do Estado do Rio de Janeiro, para o quadriennio de 1911 a 1914.

Finda essa leitura, usou da palavra o sr. Sabino Barroso, que disse apenas o seguinte:

O sr. Sabino Barroso — Considero-as manifestações honrosas que tem recebido de toda a Camara, como uma prova de solidariedade á sua conducta e ao programma, que a mesmo traçou, de cumpridor fiel e rigoroso do Regimento.

O melhor meio de corresponder a ellas era declarar que continuaria a manter a mesma conducta e o mesmo programma.

Novas palmas soaram no recinto.

Na hora do expediente falaram diversos oradores, fundamentando os projectos que davam um outro logar.

A's 2 horas passou-se á primeira parte da ordem do dia.

Logo na primeira votação foi [illegible] o numero, permanecendo apenas no recinto o sr. Barbosa Lima.

Submettido á votação o projecto [illegible] pediu verificação o sr. Barbosa Lima. Havia votado apenas 91 deputados.

Não havia numero.

A chamada, que se procedeu logo depois, accusou a presença de 103, [illegible] que não se achavam no recinto.

Começou, então, em vista de mais [illegible] do sr. Seabra, a discussão do projecto relativo ao pagamento de juros das Caixas Economicas.

Sobre elle falou, preenchendo todo o tempo da primeira parte da ordem do dia, o deputado José Ignacio.

Durante esse tempo, varios representantes da assembléa [illegible] do sr. Alves Costa [illegible] e corredor que da para a sala de café, [illegible] dos deputados da [illegible].

Consta que nesse sentido vae ser dirigida uma reclamação ao presidente da Camara, que deve providenciar tambem para que cesse a aglomeração de individuos estranhos nos logares destinados aos representantes da imprensa.

O serviço dos jornais torna-se impossivel deante da confusão que ali se estabelece, provocada por senadores politicos, empenhados em discutir tudo o que se passa na Camara.

A's 3 horas ao ser annunciada a segunda parte da ordem do dia, em que figurava em primeiro logar o projecto do Senado sobre a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, pediu a palavra o sr. Irineu Machado, para levantar a questão de ordem.

O sr. Irineu falou até ás 5 horas da tarde, produzindo uma extraordinaria conferencia humoristica sobre o procedimento do sr. Frederico Borges na commissão de justiça e no recinto da Camara, onde falou este á verdade, procurando negar tudo quanto havia feito anteriormente.

Pintando-o com duas caras e com dois pares de orelhas, para ouvir o que ninguem dissera, e não ouvir o que fôra dito, reduziu o orador o sr. Frederico Borges á expressão mais simples, tornando-o digno de piedade aos olhos da Camara e de todo o paiz.

Não havia muitos minutos que o sr. Frederico, relles caixeiro da oligarchia cearense, chamára *typos* aos jornalistas que, segundo a opinião de um proprio membro da maioria, tomaram a resolução de *marcar com ferro em brasa* o despudorado presidente da commissão de justiça. O longo discurso do sr. Irineu Machado, extraordinaria peça de humorismo, de satyra e de justiça, completou a obra da imprensa, atirando com o sr. Frederico de pernas para o ar e expondo-o inexoravelmente ao desprezo dos homens de bem. Foi uma liquidação moral que valeu por um enterro e que ha de ficar como um dos mais assignalados serviços prestados ao paiz e á Republica pela intelligencia privilegiada do representante do Districto Federal.

Durante toda a *lavagem* feita pelo sr. Irineu no sr. Frederico Borges, permaneceu na Camara grande parte da maioria, apparentemente chefiada pelo sr. Seabra. Este, que sentia impossivel as indirectas do sr. Irineu, chamando-lhe *Espirito Santo de Orelha do representante do Espirito Santo* [illegible] presidente Torquato Moreira, incumbiu ao *corajoso* sr. Faria Souto a triste missão de apresentar um requerimento pedindo a prorogação da sessão *por sete horas*.

O requerimento, além de apresentado no momento de terminar a hora regimental (5 horas), fôra formulado *por escripto*, em desaccordo com o regimento, patenteando, mais uma vez, a inepcia dos directores da maioria.

Esses dois factos levantaram [illegible] protestos e provocaram grande tumulto no recinto.

O sr. Irineu, que estava ainda na tribuna, insurgiu-se contra a opinião da mesa, que invocava o art. 138 do regimento, segundo o qual parecia a aquella que a prorogação podia ser solicitada antes de dada a ordem do dia para a sessão seguinte, *mesmo depois de terminada a sessão*. (!!!)

O sr. Paula Ramos, cuja autoridade em materia regimental é sempre reconhecida, mostrou que fôra errada a interpretação da mesa, pois que a prorogação só póde ser concedida na ultima hora da sessão e não depois de terminada esta. Lembrou ainda o sr. Paula Ramos que a prorogação só podia ser [illegible] a questão de ordem.

[illegible]

[illegible] (Fala com sacco de marechal Hermes !)

[illegible]

A sessão foi levantada ás 7 e 30.

A sua [illegible] reduzida á prorogação de sete horas, requerida pelo pobre do sr. Faria Souto !

Triste papel.

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente o sr. Pires Ferreira pediu a inclusão, na ordem do dia, do projecto augmentando os vencimentos dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Jorge de Moraes fez algumas declarações sobre a politica do Amazonas.

Pelo sr. Glycerio foi requerido se nomeasse uma commissão para receber o sr. Clémenceau.

Contra esse requerimento falou o sr. F. Mendes.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Na assembléa geral ordinaria realizada hontem no Banco do Commercio, foram unanimemente approvados os actos e contas da directoria, até 30 de junho p. p., e eleitos:

Para directores, o conde de Avellar e o sr. Carlos Monteiro Reis; para supplentes, os srs. Antonio Gomes Vieira de Castro e Adriano Augusto Gallo; para membros do conselho fiscal, os srs. Carlos de Campos Oliveira, Francisco Ignacio Bitancourt e João Ribeiro Fernandes Cecilio; para supplentes, os srs. Agostinho José Rodrigues Torres, Antonio Bordida Maia e Antonio Dias Garcia.

Na assembléa geral extraordinaria realizada em seguida, foi approvada a proposta da directoria que altera o capital do Banco para 7.000:000$, sendo permutadas por novas as actuaes acções, recebendo estas na razão de 62 1/2 % ou 125$ por acção integrada e na mesma proporção as que não estiverem integradas.

Recebemos algumas amostras do artigo denominado *Sabão Creol*, de excellentes propriedades medicinaes.

O *Sabão Creol* será distribuido gratuitamente ás pessoas reconhecidamente pobres, que soffrerem de molestias da pelle.

A distribuição será feita aos domingos, das 10 da manhã ás 2 da tarde, na fabrica do Creolina Nero, á rua Frei Caneca n. 125.

A' disposição das pessoas pobres, tenham com cartões-vales, dando direito a um sabonete cada um.

Na sessão do Instituto da Ordem dos Advogados que se realiza hoje, ás 7 1/2 horas da noite, está inscripto para falar o dr. Alfredo Bernardes, professor de direito civil e provecto advogado nesta cidade, sobre as clau-

Correio dos theatros

VARIAS

A sra. Bella Sainatti, que tão rapidamente soube conquistar a nossa platéa, com o fulgor do seu joven e brilhante talento, fez beneficio hontem, no Municipal.

Por esse motivo o theatro encheu-se completamente. Cheias ficaram frisas, camarotes, balcões, cadeiras e galerias.

E, com essa concorrencia, muita animação, muito enthusiasmo, bravos, palmas e flores.

Um verdadeiro delirio, *sonata d'onore* da gentil artista, dizendo, felizmente, o cultivo da nossa platéa e o nosso amor por coisas de theatro.

Representaram-se as peças amadas da actriz: *Il ritorno, L'automato, Ultima prova* e *Lui.*

Oito vezes veiu Bella Sainati ao proscenio, reclamada ardentemente pelo publico, após o seu maravilhoso trabalho nessa ultima peça. E, dos camarotes, as proprias senhoras se erguiam e lhe atiravam beijos e palmas, e flores.

A' Bella Sainati, hontem, no Municipal, foi feita uma verdadeira apotheose. Apotheose franca, espontanea, sincera e merecida.

—— Vae o publico do Rio de Janeiro ter ensejo, amanhã, de applaudir, no Lyrico, a tão anciosamente esperada companhia italiana de operetas *Città de Milano.*

A peça de estréa da companhia é *A filha do tambor-mór*, já conhecedissima do nosso publico, mas nunca vista, por certo, enscenada com o luxo e propriedade com que o é agora a avaliar pelo que lemos nos jornaes platinos e uruguayos. Estamos convencidos de que a enchente no Lyrico, no espectaculo de amanhã, será descommunal e se repetirá em todos os espectaculos, alias, que a companhia ahi der, pois que no genero ainda o Rio de Janeiro não foi visitado por qualquer outra que se lhe compare.

Faz a protagonista d'*A filha do tambor-mór*, Emma Vecla, actriz applaudidissima em todos os theatros em que tem representado e que ao que nos dizem tem nesse papel maravilhosa creação

O repertorio da companhia é enorme, figurando nelle todas as operetas modernas do theatro allemão, e o elenco é numerosissimo e de primeira ordem, attingindo um total de 160 pessoas, incluindo côros, bailarinas, etc.

Augurâmos, pois, um successo á *Città de Milano.*

—— No theatro Municipal estréa hoje a companhia italiana de que é primeiro actor o tragico italiano Giovanni Grasso que, ultimamente, em S. Paulo fez enorme successo pela sua excepcional maneira de representar.

A peça escolhida é *Feudalismo* ou antes *Tierra Baja*, de A. Guimerá.

—— O *Grand Guignol*, francez, que está trabalhando no Palace Theatre representará hoje, ali, os dramas *Il pleut, La neige, Mlle. Fifi, Les trois marquis* e a comedia *Petite bonne serieuse.*

—— Para o S. Pedro, transferiu-se a companhia italiana genero *Grand Guignol*, que com enorme successo tem trabalhado no Municipal.

A estréa dar-se-á amanhã.

——Realiza hoje a sua festa artistica, no Recreio, o actor Leitão, representando-se *A Vacca Alegre.*

Haverá um intermedio. Uma commissão de amigos mandou-lhe enfeitar o theatro, e no jardim tocará uma banda de musica.

——Eis o programma completo da récita extraordinaria de amanhã, no Recreio: *Serrana*; symphonia do *Guarany*, pela orchestra; *Idylio* entre-acto, em verso, de Raul Pederneiras, por Etelvina Serra e Mattos; *Pão de Ló e Arrufada*, [illegible], por Etelvina e côro; tango da *Sonnambula*, por Isabel Fragoso e côro; duetto da *Vassoura e abano*, por Maria Santos e Leitão.

E', como se vê, um espectaculo tentador.

——Annuncia-se para hoje, no Apollo, mais uma representação do disparate musical do *Forro Alegre*, *Princeza, Sonho de Valsa & C.*, sendo o espectaculo preenchido com a opereta *A Princeza dos Dollars.*

——O festival de sabbado, no Apollo, é em homenagem á commissão da Sociedade de Geographia de Lisboa, delegada ao Congresso de Geographia, de S. Paulo, com a assistencia dos respectivos commissionados, o conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho, eminente escriptor, e dr. Lobo d'Avila Lima, que chegam nesse dia da cidade congressista, do conde de Selir e da commissão do Rio de Janeiro, destinada a receber os illustres delegados, começando o espectaculo por uma saudação, precedida dos hymnos das duas nações e seguida de uma das melhores peças do repertorio da companhia.

Os bilhetes para esse festival já estão á venda, na bilheteria do theatro

——Realiza amanhã o seu beneficio, no Apollo, o bilheteiro Lourenço, que offerece aos seus amigos a bella opereta *A Veronica.*

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Vae ser formidavel, hoje, como o tem sido desde terça-feira, a concorrencia de publico ao Parisiense, onde se está exhibindo um dos melhores programmas que têm vindo ao Rio de Janeiro. Demol-o, em seguida, para melhor esclarecimento do leitor: Lançamento ao mar do *Dante Alighieri*, O esconderijo, Robinetto gosta do dirigivel, Exercicios de artilheria italiana, Cinq Mars, Inimigo da poeira e Consulta improvizada.

Cinema Odéon. —Ainda não deixou de ser, desde a estréa, enorme a concorrencia ao Odéon, a ver o magnifico programma, composto das mais recentes producções cinematographicas. E são, realmente, dignos de ver-se os *films* que a empresa do Odéon nos dá desta vez. Eil-os: Pathé Journal, A mulher repudiada, O tio da America, Uma idéa de millionario, O poder da memoria, Max se engana de andar, e Caças subterraneas.

Cinema Paris. — Foi esplendida a escolha que o Paris fez, com relação ao programma que ora ali se exhibe. *Films* primorosos, projecções nitidas, salões arejados, tudo concorre, no Paris, para levar ao popular cinema todos os frequentadores e amadores do genero. E' este o programma: Lançamento do primeiro *dreadnought* italiano *Dante Alighieri*, Uma idéa de billionario, Soldado e marqueza, O chapéo enfeitiçado, Passeio publico do Rio de Janeiro, A força de lembrança, Max Linder se engana de andar e Pathé Journal.

Cinema Ouvidor. — Ultimo dia, hoje, em que se exhibe no Cinema Ouvidor esse seu ultimo programma, que tem sido o successo da semana. Compõe-se elle de cinco fitas, qual mais attrahente, como se vê pelo seguinte: Mãe expulsa, Ginhara ou fiel até á morte, Orgulho de um pae, Amante de Boliche, e Lançamento do couraçado italiano *Dante Alighieri.*

Vão hoje repetir-se as habituaes enchentes do Ouvidor.

Cinema Ideal — E' este o programma de hoje no Ideal: Artilheria de campanha italiana, Ginhara, Tudo se arranja, Mãe expulsa, O brio de seu pae e Paixão de Robinet pelo dirigivel.

Esplendido, como se vê, e assim se justificam as enormes enchentes que o Ideal tem tido nos ultimos dias. E continuarão, hoje, amanhã e todos os dias, com certeza.

Cinema Chic — Continúa em fóco o bello cinema Chic do boulevard 28 de Setembro.

Hoje se dão ali bellas sessões com fitas de cinematographo e cançonetas e comedias no palco.

Cinema Rio Branco — A empresa deste cinema, actualmente no Pavilhão Internacional, é forçada a manter na tela, ainda por alguns dias, a famosa revista *Pz e Amor*, que, com o novo acto, adquiriu uma multidão de admiradores que a reclamam.

E' de bom aviso dizer-se que é apenas por alguns dias, visto que o *Chantecler* a substituirá ainda este mez.

Circo Spinelli — Hoje, no circo Spinelli, além de novas estréas, representa-se a farça *Os filhos de Leandro.*

E' um espectaculo dos mais promettedores o de hoje, para uma grande enchente.

Kinema Kosmos — Só uma grande confiança no fino gosto da população carioca levaria uma empresa a montar uma casa de diversões como a que dentro em pouco vae ser inaugurada na avenida Central 134 e que ficará sendo o Kinema Kosmos.

O luxo com que está sendo montado esse cinematographo, representativo de uma grande somma de capital, a par do lado artistico do mobiliario e da installação, são garantia de que ficará sendo ponto obrigado da familia carioca.

Póde desde já chamar-se um verdadeiro acontecimento a essa inauguração.

Carlos Gomes — Verdadeiramente sensacional, os dois numeros novos que se estrearam no Carlos Gomes, *Aphrodite*, nas suas dansas exoticas e classicas, e *Zaque Vernoa & Comp.*, incomparaveis nas suas pantominas comicas.

Proseguem, emocionantissimas, as ultimas provas do grande campeonato internacional de luta romana.

Theatro S. José — Convidamos o publico a visitar o theatro S. José, onde se estão exhibindo as ultimas novidades em cinematographia.

O programma é por demais tentador.

Jardim Zoologico — E' no proximo domingo, 18, que se realiza no Jardim Zoologico o grande festival pró *Riachuelo*, organizado pelos clubs de regatas, a cuja frente se acham o Boqueirão do Passeio e Vasco da Gama.

O Asylo de S. Luiz, da Velhice Desamparada, que não póde ver realizada a sua festa no ultimo domingo por causa do máo tempo, entrou em combinação com os referidos clubs acima, e juntamente com elles realiza a sua festa.

O programma geral é enorme e compõe-se dos maiores attractivos.

Luta romana, emocionantes partidas de pelota, tiro ao alvo, corrida de obstaculo, gymnastica suéca, por 100 alumnos do Gymnasio de S. Bento, gymnastica, pelo brioso Corpo de Bombeiros, e pelos socios dos clubs de Regatas, espectaculo theatral, etc.

Todos esses divertimentos podem ser vistos pela insignificante quantia de 1$000. Ainda com esses 1$, póde o espectador apreciar a bella collecção de animaes ferozes, salientando-se os ursos brancos, tigre real, ursos japonezes, leões, etc.

O nosso publico tão caridoso e patriota tem uma boa occasião para auxiliar a commissão das duas festas, cujos fins são tão uteis quanto patrioticos.

Ao pular num trem—Menor ferido

O menor José Gonçalves de Oliveira, de [illegible] annos de edade, filho de Romeu de Oliveira, residente á rua Campos Salles n. 2, [illegible] num dos trens que chegavam a Madureira.

[illegible] no trem S. M. 15 José caiu, recebendo varios ferimentos no rosto e corpo.

Soccorrido na pharmacia Cambé, recolheu-se elle á sua residencia, tendo do facto, tomado conhecimento, a policia do 23º districto.

Dois valentes guerreiros. A pata de cavallo. Botas, esporas e rebenque

[illegible]

A cavallo, pertencentes ao 15º batalhão do Exercito, os dois soldados desertaram, ou antes [illegible]

[illegible] porque, vindo da rua dos Invalidos, dispararam para o morro do Pinto.

Lembraram-se dos tempos do [illegible] e foi [illegible], de tal ordem, que toda a gente des-pertou a pensar nas velhas lições da antiga historia.

Não póde se precaver o menor Decio de Carvalho, filho do sr. Jayme de Carvalho, pois, na rua Saldanha Marinho, ficou sob as patas dos gordos e briosos animaes do nosso Exercito.

A Assistencia Publica correu e, emquanto isso, os valorosos guerreiros, nas respectivas montarias, invadiram a casa de negocio de seccos e molhados, da mesma rua Saldanha Marinho n. [illegible].

Fugiu toda a gente deante dos terriveis Attilas, que, talvez não pensassem que sob as patas dos valentes cavallos não mais cresceria a herva, mas, que tinham certeza de vencerem [illegible] cebolas, alhos, as mais duras cannequecas, e quebrando garrafas de pinga, artisticamente dispostas em linha á margem do balcão.

Tudo isso foi feito e, depois de tão brilhante victoria, dispararam cavallos e cavalleiros para o respectivo quartel, na certeza da impunidade, com direito a elogios por haverem conseguido a maior das victorias em paginas militares.

DESLEIXO CRIMINOSO

A' rua da Assembléa, ha dias que se acha intransitavel, no trecho comprehendido entre o largo da Carioca e á Avenida Central, do lado direito dos que se dirigem para á praça Quinze de Novembro.

Buracos enormes foram abertos na calçada, e a terra delles retirada, constituindo altos montes, impedem que as aguas das chuvas corram para os boeiros, estagnando-se, rodeando-as aos mais perniciosos viveiros de mosquitos.

Semelhante serviço foi feito por ordem da repartição dos Telegraphos, para a collocação de tubos conductores de pequenos recados.

Acontece no emtanto, que o trabalho foi interrompido e esse facto se fôra produzido por qualquer empresa particular, já não lhe teriam faltado as mais severas multas.

Com que direito uma repartição publica assim menospreza o bem estar da população carioca, obrigando-a a evitar uma das mais concorridas ruas da nossa cidade?

Atropelado por automovel

Ao passar pela rua Visconde de Itauna, hontem, pouco depois do meio dia, o menor Creso Machado Corrêa, de 11 annos de edade, foi atropelado por um automovel.

Atirado á distancia, o menino recebeu dois ferimentos, um no supercilio esquerdo e outro na região frontal do lado direito.

No Posto Central de Assistencia foi medicado o pequeno ferido, que, após isso, foi para sua residencia, á mesma rua Visconde de Itauna n. 43.

Apanhado por dois wagons

Na barreira do Senado, hontem, pela manhã, dois vagons de aterro que se chocaram, colheram o trabalhador da Light and Power, Thomé Pereira, de côr parda, com 22 annos de edade, casado e morador á rua Santa Christina n. 4.

Com o abdomen fortemente contundido, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram feitos os curativos de que necessitava.

Em seguida recolheu-se á sua residencia.

UM CRIME VELHO

Prisão do assassino

Na noite de 15 de julho de 1906, Emilio José de Mello e Fernando Joaquim Moreira, estabeleceram forte discussão, em botequim da rua da Estrella, no Rio Comprido.

Prevendo séria desordem, o dono da casa de negocio convidou os dois para se retirarem.

Obedeceram ambos e, uma vez na rua, engalfinharam-se.

Em meio da briga, Emilio José de Mello saccou de um canivete e embebeu a lamina no ventre de Fernando Joaquim Moreira, que, gravemente ferido, caiu banhado em sangue.

O criminoso foi preso em flagrante, mas, em caminho para a delegacia, em Catumby, conseguiu escapar aos seus detentores, desapparecendo por completo.

O ferido mandado internar na Santa Casa de Misericordia, veiu a fallecer.

Cumpriu a autoridade policial o seu dever. O inquerito seguiu os seu tramites e, em 25 de março de 1907, foi, pelo juizo da 4ª vara criminal, expedido mandado de prisão contra Emilio José de Mello, brasileiro, de côr parda, contando 22 annos de edade.

Hontem, á 1 hora da tarde, foi elle preso na rua do Uruguay e apresentado ao delegado do 17º districto, que hoje o fará recolher á Casa de Detenção.

Tentativa de suicidio

A cocaina

Sentença em causa propria

O solicitador Antonio Elias de Souza, pensou hontem em defender uma causa má.

Comprou uma porção de cocaina, e, a folhas tantas dos autos, foi juiz em causa propria: — condemnou-se á morte.

Por que assim procedeu, não explicou, mas, o caso é que ingeriu a cocaina.

A residencia do desgostoso da vida, na rua Leste n. 35, no Rio Comprido, compareceu o dr. Julio da Cunha, que conseguiu lavar-lhe o estomago, pondo-o fóra de perigo

AUTOMOVEL EM DISPARADA

Infeliz velho

"CHAUFFEUR" PERVERSO

Mais uma victima da eterna imprudencia dos *chauffeurs*, a correrem vertiginosamente pelas ruas da cidade.

Não teve tempo de se desviar do terrivel carro n. 1.222, o sexagenario Manoel Germano Brandão, velho empregado da Imprensa Nacional, morador á rua Visconde de Itauna n. 305.

Quando ás 6 1|2 horas da tarde procurava atravessar a avenida do Mangue, o infeliz homem foi apanhado pelo vehiculo e atirado a grande distancia.

Populares correram a soccorrel-o, encontrando-o sem sentidos.

Chamado o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, por elle foi verificado que Manoel Germano Brandão, com o choque recebera gravissima commoção cerebral.

Recebidos os primeiros curativos, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

O imprudente e deshumano *chauffeur*, Gilberto de Almeida, foi preso em flagrante e autoado no 14º districto policial.

Entre inimigos

Herminio José Ventura e Baratro Francisco Alves, este brasileiro e de 26 annos e aquelle portuguez, são empregados numa padaria da rua Vinte e Quatro de Maio.

Inimigos de ha muito tempo, os dois esperavam uma occasião para se degladiarem.

Foi hontem, ás 11 horas da noite.

Travando uma forte discussão com Baratro, Herminio avançou para elle de faca em punho, e feriu-o no braço esquerdo.

O aggressor foi preso, não em flagrante, e trancafiado no xadrez do 18º districto, indo o ferido soccorrer-se no Posto Central de Assistencia.

Fabrica Confiança do Brasil

Como jornal popular que é, o *Correio da Manhã* tem por habito acolher todas as reclamações que recebe contra quaesquer actos de oppressão ou prepotencia.

Acontece, porém, que, ás vezes, infelizmente, somos illudidos na nossa boa fé e levados a registrar queixas inveridicas.

E' o caso occorrido com a fabrica da rua Haddock Lobo, proximo ao largo da Segunda-Feira, e publicado em nossa edição de hontem.

Veiu á nossa redacção o sr. Pellegrino, vendedor de jornaes daquella rua e queixou-se de que na fabrica citada as operarias eram constantemente multadas e que, quando recebiam o salario, estava elle grandemente desfalcado por aquelle motivo, o que havia acontecido com uma pessoa de sua familia.

Na boa fé, registrámos a reclamação.

Sabedores de sua improcedencia, apressavamnos a rectificar a nossa local, quando recebemos gentil convite dos proprietarios da alludida fabrica para visital-a e verificar a injustiça da informação.

Para lá nos dirigindo, recebemos a mais grata impressão, pela importancia do estabelecimento, que honra a industria nacional e bem merece o titulo que encima estas linhas.

Em conversa com os seus dignos proprietarios, convidaram-nos elles a inquirir as operarias que quizessemos, a respeito do regimen de trabalho adoptado ali e quanto ao pagamento dos salarios.

Todas as operarias a quem falámos, á nossa escolha, disseram estar plenamente satisfeitas com os patrões e com o serviço e nos explicaram que não ha ali multas, e sim o pagamento de uma parte dos prejuizos causados, parcella essa que não chega nem a 20 ojo. Os srs. Cesar & Coutinho tiveram a gentileza de mostrar-nos o seu registro de férias, por onde verificámos que a operaria que motivou tal reclamação, em tres mezes de trabalho, pagou 1$ de prejuizo, tendo a sua féria augmentado sensivelmente de quinzena para quinzena. E' a isso que o nosso informante chama de multas deshumanas, que consomem todo o ordenado, quando não é mais do que um beneficio, pois o pagamento de uma pequena parte do damno causado faz com que as operarias se tornem zelosas, habilitando-as a, de futuro, ganharem maiores vencimentos.

Explicaram-nos mais os srs. Cesar & Coutinho que o regimen de multas, sobre ser deshumano e deshumano, seria contrario aos seus interesses, pois afugentaria o operariado, que não chega para a media diaria que a fabrica precisa produzir, para attender ás grandes encommendas que diariamente recebe dos Estados e que exigem o dobro dos operarios que tem, pelo que acceitam todos os que se apresentam, habilitados ou não, havendo para estes ultimos uma secção de aprendizagem.

Registramos com prazer esta rectificação, tanto mais que se trata de industriaes conceituadissimos em nossa praça, e cuja reputação não póde ficar á mercê de pequeninas vinganças nem de interesses inconfessaveis.

Aggressão á faca

Por questões de trabalho

Prisão em flagrante

Miguel Francisco de Paula aborreceu-se hontem, quando trabalhava no serviço de carnes verdes, no entreposto de S. Diogo.

Chefiado por João de Deus, de 38 annos, casado e morador á rua Monte Alverne n. 83, cortou elle se revoltou Miguel, por não achar razoavel uma ordem que lhe foi dada.

Por isso, com uma faca de ponta, foi sobre o seu antagonista e feriu-o no flanco lateral esquerdo, na região trochanteriana do mesmo lado e no hypochondrio direito.

Preso em flagrante, foi o offensor apresentado ao commissario de serviço no 14º districto policial.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia e dahi mandado internar na Santa Casa de Misericordia, sendo reputado grave o seu estado.

QUASI SOTERRADO

O portuguez José Adão, empregado na barreira da rua Muriquipary, na Piedade, e da firma Cid, Loureiro & C., carregava ali uma carroça de barro, quando um grande blóco, desprendendo-se de certa altura, veiu cair sobre elle, quasi soterrando-o.

Adão, que é solteiro, de 23 annos e morador á rua Joaquim Silva n. 11, naquella estação, foi soccorrido na pharmacia Portella e enviado para á Santa Casa.

Brutal aggressão — A' alavanca

Hontem, o carroceiro Francisco Fernandes, descarregava varios volumes em um dos armazens da Companhia Luz Stearica, na praia das Palmeiras, quando, por uma desintelligencia qualquer, teve uma discussão com alguns operarios daquella fabrica.

Nessa discussão teve que intervir o sr. José Gonçalves Campello, encarregado do embarque das mercadorias daquella fabrica, sendo sido insolitamente repellido pelo promotor do barulho, que, armado de uma alavanca, aggrediu-o, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Fernandes foi preso em flagrante pela policia do 10º districto e Campello, cujo estado é grave, depois de ser medicado na Assistencia, foi removido para á Santa Casa.

Luta romana

Mais uma noite boa tiveram os frequentadores do Carlos Gomes.

Depois do programma em que tomaram parte Pilar Monteiro, Roxane e a boa estréa das Aphrodites, teve inicio a luta romana com a *poule* de Carlo Rè contra Ruggero, vencendo este em 33 minutos com um *renversement d'epaule.*

Vieram depois ao tapete Rachevich e Romanoff, que disputaram o ponto sem resultado.

Hoje prosegue esta *poule*, ás 11 horas.

Menino que promette

Antonio de Sá Ferreira, de 14 annos, e Geraldo Evangelista de Lima, de 15, hontem, ás 8 1|2 horas da noite, na rua de S. Christovão, brigaram por causa de uma bicycletta.

Em meio da discussão, Geraldo, perversamente, sacou de um canivete e com elle produziu extenso e fundo ferimento no braço esquerdo de Antonio, seccionando-lhe diversos vasos.

O pequeno offensor foi preso e apresentado ao commissario de serviço no 15º districto policial.

O offendido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi para a residencia de seu pae, Jeronymo de Sá Ferreira, á rua S. Carlos n. 94.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE DOS MONARCHISTAS PORTUGUEZES — O conselho administrativo deste Centro, que tem séde á rua Vasco da Gama, reuniu-se a 9 do corrente, em sessão ordinaria.

No expediente foram lidos diversos officios de associados offerecendo contribuirem com 10$ por mez emquanto durar a questão com a facção dissidente — agradeça-se; foram lidas mais 23 participações de novas residencias de associados.

Na ordem do dia foram lidas 11 propostas para novos associados propostos pelos srs. Manoel Alves da Silva, Justino Alves Mendes, José Marques Cid, Bento José Paiva e Luiz Maria Guerra.

No bem social foi resente ao conselho ter sido proposta a acção ordinaria, contra a facção dissidente, para prestação de contas e indemnização.

E' elogiado o cobrador pelo bom desempenho que tem dado no exercicio de suas funcções.

E' concedido um voto de louvor ao director Luiz Maria Guerra pelos serviços prestados.

Alguns directores falam sobre os serviços prestados por alguns associados amigos deste Centro, e offerecem contribuir com 10$ por mez emquanto durar a questão em juizo para assegurar os direitos de mais de dois mil associados, esta offerta é recebida com uma salva de palmas.

O presidente agradece a offerta dos bons amigos deste Centro e diz que esta instituição será grata a todos que a coadjuvarem na sagrada causa que defende, sendo encerrados os trabalhos em seguida.

ULTIMA HORA

FALLECIMENTO

Antonio Luiz Pereira Fiança

Os filhos, irmãos, cunhados e compadres convidam aos seus amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Haddock Lobo n. 45, fundos, ao cemiterio da Ordem do Carmo.

Joaquim Gomes Maia

Carolina Amelia G. Maia, Margarida G. Maia, Alcinda Maia dos Santos e seu marido, José Rodrigues dos Santos, e filha e mais parentes, convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pae, sogro, cunhado, avô e tio, JOAQUIM GOMES MAIA, para acompanharem o seu enterro, que saira da rua Flack n. 37 (estação de Riachuelo), hoje, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Santo Antonio, pelo que se confessam summamente gratos.

PELO TELEGRAPHO

Pará

O cruzador Republica *— Escalas da carreira européa do Lloyd — Movimento da borracha*

BELEM, 14 (A. A.) — Entrou o cruzador da marinha de guerra brasileiro *Republica.*

BELEM, 14 (A. A.) — O commercio mostra-se satisfeitissimo com a resolução tomada pelo governo federal, permittindo que os paquetes do Lloyd Brasileiro, que fazem a carreira da Europa, toquem neste porto. Todos affirmam que tal resolução só poderá trazer beneficios para a empresa do Lloyd.

BELEM, 14 (A. A.) — O *stock* da borracha era em 31 de agosto, de 784 toneladas; entraram até hoje 920 toneladas e sairam 1.094, sendo 426 para a Europa e 668 para Nova York; ficam, portanto, existindo 610 toneladas.

BELEM, 14 (A. A.) — Foram hontem iniciadas as reuniões offerecidas pelo senador Antonio Lemos aos senadores e deputados estaduaes, jornalistas e pessoas gradas da cidade.

Esta primeira reunião foi muitissimo concorrida.

BELEM, 14 (A. A.) — Com o auxilio do rebocador *Conqueror* foi emfim desencalhado o *Homerus.*

BELEM, 14 (A. A.) — A *Provincia do Pará* publica uma local dizendo que mais de uma vez tem chamado a attenção do governo da União para o descalabro que vae na construcção da Estrada de Ferro de Alcobaça, sem que tenha sido ouvida; mais uma vez se refere ao assumpto, declarando que, por falta de uma administração technica capaz, as obras se arrastam vagarosamente, estando actualmente quasi paradas.

Tudo isto, na opinião do jornal referido, acarreta graves prejuizos ao governo.

BELEM, 14 (A. A.) — A Intendencia de Belém vae adoptar medidas energicas para a extincção dos cães vadios, bem como agirá, de accordo com o governo estadual, para debellar a febre amarella.

Ceará

Estrada de rodagem. Estudo do traçado — O anniversario do dr. Francisco Sá

FORTALEZA, 14 (A. A.) — Partiu para o interior o engenheiro sr. José Gomes Parente, chefiando a turma encarregada de proceder ao reconhecimento do traçado mais conveniente, para a construcção de uma estrada de rodagem, que ligue as cidades de Acarapé, São Bernardo e Russas. A mesma turma estudará, no regresso, uma outra estrada de rodagem, que ligue Russas a esta capital.

FORTALEZA, 14 (A. A.) — A imprensa desta capital refere-se em termos carinhosos, ao anniversario natalicio do sr. Francisco de Sá, illustre ministro da Viação, salientando os grandes serviços prestados ao Estado do Ceará, pelo eminente brasileiro. Têm-lhe sido expedidos daqui innumeros telegrammas de felicitações.

Pernambuco

O novo Riachuelo *— Festival da colonia franceza — Vapores arribados*

RECIFE, 14 (A. A.). — A colonia franceza realiza amanhã, no theatro Santa Isabel, um grande festival, em beneficio das subscripções para a compra do novo *dreadnought Riachuelo.*

RECIFE, 14 (A. A.). — Arribaram hoje a este porto os vapores *Guadiana*, inglez, e *Miraflores*, americano, que fizeram provisão de carvão, que lhes faltou em viagem.

Piauhy

Crime praticado por soldados — Tentativa de assassinato — Pró-Riachuelo — Subscripção dos empregados da Fazenda

THEREZINA, 14 (A. A.). — Tendo o sr. Antonio Lopes, moço de boa familia, recebido denuncia de que algumas praças do Exercito o pretendiam aggredir, dirigiu-se ao commandante da companhia aqui estacionada, pedindo-lhe garantias. Na occasião em que fazia, na secretaria do commando, a exposição do seu pedido, um sargento, na presença do seu chefe, o referido commandante da companhia, repetiu as ameaças, affirmando que, brevemente, ellas seriam postas em pratica.

Effectivamente, ás 10 horas da noite, o sr. Antonio Lopes foi atacado, em plena rua Barroso, por cinco praças do Exercito, devidamente fardadas, que o tentaram assassinar, disparando contra elle quatro tiros de revólver. Nenhuma das balas, felizmente, attingiu o alvo, escapando o sr. Antonio Lopes da covarde aggressão, praticada por quem menos a devia fazer, em razão da farda que veste.

Como o sr. Antonio Lopes receia que a tentativa de homicidio se repita, foi á policia pedir garantias, que parecem terem sido realmente dadas.

THEREZINA, 14 (A. A.). — Os empregados da fazenda entregaram hoje ao delegado da Liga Maritima Brasileira a quantia de 1:275, importancia da sua contribuição no mez de agosto, para a subscripção iniciada pela Liga e destinada á compra de mais um *dreadnought*, a que será dado o nome de *Riachuelo.*

Minas Geraes

Licenças — Concessões — Nomeações "Habeas-corpus"

BELLO HORIZONTE, 14 (C. M.) — Foram concedidas as seguintes licenças: De seis mezes, a Virginia Magalhães Pereira, professora do grupo escolar de S. João d'El Rei; dois mezes a Maria da Silva, professora do grupo d'Alem Parahyba; 45 dias a Otilia Lopes, professora do grupo de Juiz de Fóra; cinco mezes, a Mathilde Maria de Jesus, professora do grupo do S. Antonio do Alto; dois mezes a Regina das Chagas Ferreira, professora do grupo Oliveira.

Foi nomeada Maria Honoria de Rezende, servente do grupo de S. José do Paraiso.

BELLO HORIZONTE, 14 (C. M.) — Foi exonerado o subdelegado de policia de Conceição do Turvo, Honorio Alves de Souza.

BELLO HORIZONTE, 14 (C. M.) — Foram nomeados Gabriel de Assis, subdelegado de policia de S. João da Fortaleza do municipio de Monte Santo; o coronel Candido Lopes, subdelegado de Barry, no municipio de Paracatu.

BELLO HORIZONTE, 14 (C. M.) — Para serem ouvidos os respectivos juizes municipaes, foi adiado o julgamento de *habeas-corpus* impetrado em favor de João Ferreira de Lima e Evangelista de Mello Franco, do municipio de [illegible].

Paraná

Visita do dr. Nilo Peçanha ao Paraná — Os limites do Paraná com Santa Catharina — As festas aos caçadores paranaenses no Rio — Sua chegada

CURITYBA, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia da proxima visita do sr. Nilo Peçanha ao Paraná.

O senador Alencar Guimarães recebeu um telegramma do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, annunciando a visita do presidente da Republica a este Estado para o dia 25 de outubro, e dizendo que o sr. [illegible] capital 24 horas.

Esta noticia foi recebida aqui com geral satisfação.

CURITYBA, 14 (A. A.) — Telegrammas de S. Paulo publicados pelos jornaes de hoje dizem que o engenheiro paranaense sr. Nieper da Silva, delegado ao 2º Congresso de Geographia, proferiu ali, um discurso contestando a parte do mappa do Brasil do dr. Gentil Moura, relativa aos limites deste Estado com o de Santa Catharina.

CURITYBA, 14 (A. A.) — Os jornaes continuam dando numerosas noticias sobre as festas com que foram honrados os caçadores paranaenses nos ultimos dias de estadia nessa capital.

A população está cheia de enthusiasmo pelo grande triumpho alcançado e pelas demonstrações de apreço ahi dispensadas por todas as classes aos jovens voluntarios.

Está sendo vivamente commentada em todas as rodas sociaes a alta e significativa offerta das medalhas commemorativas, tendo que é considerada como uma preciosa e carinhosa reliquia para o coração paranaense.

CURITYBA, 14 (A. A.) — Telegrammas insertos nos jornaes de hoje referem a expressiva manifestação feita pelos estudantes e familias paranaenses ahi residentes ao Tiro "Rio Branco", por occasião da sua passagem pela Avenida.

Saiu hoje em todos os jornaes o soneto ahi distribuido pelo poeta Emilio de Menezes em honra dos caçadores paranaenses.

CURITYBA, 14 (A. A.) — Chega amanhã a esta capital o batalhão "Rio Branco", que será recebido na estação pela officialidade da guarnição e todo o mundo official.

Assistirá tambem as homenagens o presidente do Estado, que saudará os caçadores.

O commercio, amanhã, cerra as suas portas em homenagens ao valente corpo de voluntarios.

A população em peso associa-se a essa demonstração, que promette ser grandiosa.

Foi commissionado pelo dr. Ismael da Rocha para represental-o nos festejos, o major dr. Mendes Ribeiro.

S. Paulo

O emprestimo de tres milhões — A delegação portugueza — Uma conferencia — Festa da plantação dos cedros.

S. PAULO, 14 (A. A.) — O governo do Estado vae entregar á União 75.000 libras esterlinas, por conta dos juros do emprestimo de tres milhões; 144.000 ao Dresdner Bank, por conta do emprestimo para a acquisição da Sorocabana, e 70.000 á Sorocabana, por conta do emprestimo feito por occasião do arrendamento.

S. PAULO, 14 (A. A.) — A's 8 horas da manhã, a delegação portugueza, e diversos congressistas do Congresso de Geographia, foram visitar o Museu Paulista, em bondes especiaes e automoveis, cedidos pelo secretario do Interior.

Chegados ao Museu, percorreram todo o edificio, tendo admirado o quadro de Pedro Americo, representando a independencia, e outros objectos historicos e collecções.

Em seguida visitaram o logar onde d. Pedro deu o grito da independencia, á margem do Ypiranga.

A's 2 horas da tarde começou a sessão do Congresso de Geographia, sendo ultimados diversos pareceres e outros trabalhos, que amanhã serão lidos em sessão plenaria.

S. PAULO, 14 (A. A.) — A delegação portugueza visitou hoje, á noite, a Escola de Commercio, tendo recebido a melhor impressão.

S. PAULO, 14 (A. A.)—O dr. Abel Botelho realizou hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a sua annunciada conferencia sobre —*A capacidade esthetica do povo portuguez.*

A conferencia effectuou-se no Jardim da Infancia, perante numerosa assistencia de cavalheiros e familias da nossa melhor sociedade.

S. PAULO, 14 (A. A.) — Effectua-se amanhã a festa da plantação dos cedros do Bussaco, enviados pelos estudantes da Universidade de Coimbra aos da Faculdade de Direito desta capital.

Comparecerão á festa diversas altas autoridades, a delegação portugueza, muitos congressistas, estudantes da Faculdade, etc.

As arvores serão plantadas pelo prefeito, no jardim da Luz, realizando-se em seguida um *garden-party*, organizado pelos academicos.

A' noite, no Club Gymnastico Portuguez, ha uma sessão solenne para a entrega de varios mimos, offerecidos á delegação portugueza por alguns dos mais influentes membros da colonia.

Chile

Renuncia — Os candidatos á presidencia

SANTIAGO, 14 (A. A.). — O sr. Agustin Edwards renunciou á apresentação da sua candidatura á presidencia da Republica, em virtude de não conseguir os 60 ojo do suffragio da convenção presidencial, actualmente reunida nesta capital.

De todos os candidatos apresentados, os mais provaveis de victoria são os srs. Juan Luis Sanfuentes e Enrique Mac Iver. O sr. Sanfuentes, que é candidato do partido conservador, passou tambem a ser apoiado pelos radicaes-democraticos e pelos nacionaes. O sr. Sanfuentes tem grandes probabilidades de triumpho, parecendo dono da situação.

O outro candidato, o sr. Enrique Mac Iver, tambem está sendo apoiado por diversos grupos, mas o seu triumpho é muito problematico.

Surgiram profundas rivalidades entre os liberaes, favorecendo-as os conservadores, afim de dar ao seu candidato, o sr. Sanfuentes, o maior numero de suffragios.

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Afinal, a Convenção Presidencial conseguiu terminar hoje os seus trabalhos, escolhendo para o cargo de presidente da Republica, no periodo de 1910 a 1915, o sr. Ramon de Barros Luco.

Os trabalhos da Convenção estiveram hoje muito animados desde o começo. A votação, as primeiras horas, dividiu-se, tal qual nos outros dias. Depois de tres votações seguidas, e de accordo entre diversos partidos, appareceu o nome do sr. Barros Luco suffragado por 413 votos, conquistando, portanto, a maioria absoluta.

Nota da A. A. — **O sr. Ramon de Barros Luco**, que acaba de ser escolhido para presidente do Chile no periodo de 1910 a 1915, é uma das personalidades de maior destaque nos meios politicos chilenos. A sua vida publica, muito longa, sempre se tem destacado na alta administração do Estado, e o seu prestigio entre todos os politicos é enorme. O sr. Barros Luco pertenceu ao Congresso ininterruptamente desde 1855. No periodo de 1876 a 1879 foi presidente da Camara dos Deputados, logar para onde foi eleito successivamente em 1882, em 1890, 1891 e 1892. Em 3 de junho de 1882 foi eleito tambem vice-presidente dessa Casa do Congresso, logar que só veiu a deixar em 3 de junho de 1884. Eleito senador em 1894, occupou desde 27 de abril de 1898 até 3 de junho de 1897 o alto cargo de presidente dessa casa do Congresso.

Actualmente, o sr. Ramon de Barros Luco não pertence a nenhuma casa do Congresso. Ultimamente, quando o fallecido presidente Montt resolveu fazer a sua viagem á Europa, o sr. Barros Luco foi lembrado para substituil-o interinamente, não tendo acceitado o encargo em virtude do seu estado de saude, que estava então abalado.

Centenario do Chile

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — *La Prensa*, num editorial, e a proposito da partida para o Chile do presidente Alcorta, commenta as manifestações de enthusiasmo que se propagaram em todo o paiz, para o dia 18 do corrente, em homenagem á data da independencia da Chile. Diz *La Prensa* que é consolador ver a perfeita cordialidade de relações que desde alguns annos existe entre a Argentina e o Chile, cordialidade que cada vez mais se estreita e consolida.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — *La Argentina*, num artigo intitulado—*O centenario chileno*—tambem se congratula com a viagem do presidente Alcorta, e conclue que a Argentina e o Chile nada têm de [illegible].

VALPARAISO, 14 (A. A.) — A's dez horas da manhã chegou a esta cidade o presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, acompanhado pelos ministros das Relações Exteriores, sr. Luis Izquierdo, e da Guerra e Marinha, sr. Lorenzo Claro, por muitos deputados, [illegible] e delegações de forças navaes, e por numerosos officiaes do Exercito e da Armada.

Pouco depois, o sr. Emiliano Figueiroa e comitiva, embarcaram a bordo do cruzador *Esmeralda*, da marinha de guerra chilena, que levantou ferro e saiu até proximo fora do fundeadouro. Principiou então a revista naval na qual tomaram parte todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros ancorados neste porto. Era um espectaculo soberbo. Primeiro os navios chilenos e depois todos os outros desfilaram por deante do *Esmeralda*, dando as salvas do estylo ao pavilhão presidencial arvorado nesse cruzador.

A revista durou cerca duas horas. Em toda a extensão dos caes e pela praia e logares mais altos, enorme multidão presenceava esse espectaculo, que pela primeira vez é aqui visto. A todo o momento irrompiam do multidão enthusiasticos vivas ás nações a que pertenciam os vapores que desfilavam. Enormes vapores e embarcações de todos os tamanhos andaram nas aguas da bahia em todas as direcções, conduzindo familias desta cidade e de Santiago, que vieram aqui, propositalmente para assistir á revista.

Terminada a revista, desembarcaram o presidente da Republica e a sua comitiva, sendo então servido, na Intendencia Geral da Marinha, um profuso *lunch*, trocando-se por essa occasião cordialissimos brindes.

Na rua, numerosa multidão acclamava o Chile, o Brasil, a Argentina, e ainda as outras nações representadas por navios de guerra.

A's 3 horas da tarde, o presidente da Republica, acompanhado pelas mesmas personalidades, passou em revista o corpo de exercito, no effectivo de 4.000 homens, que desfilaram pela avenida del Brasil. Em toda a extensão da avenida estacionavam mis de 30.000 pessoas, vendo-se nas sacadas muitas senhoras da melhor sociedade. As tropas foram acclamadas. O enthusiasmo popular era cada vez maior. Desfilaram, em seguida, os marinheiros dos navios de guerra estrangeiros, sendo acclamadissimos, principalmente os brasileiros e argentinos. As tropas de marinha apresentaram-se brilhantemente, merecendo geraes applausos.

O presidente da Republica felicitou os commandantes, pelo garbo das suas forças e pelo brilho da revista.

VALPARAISO, 14. (A. A.). — O presidente da Republica, sr. Emiliano Figueiroa, e a sua comitiva, embarcaram, de regresso á Santiago, ás 7 horas da noite. Na estação, enorme multidão fez-lhe imponente manifestação de apreço.

Argentina

Projecto sobre a reorganização da lei monetaria — Para Formosa — Dissolução de grupos armados

BUENOS AIRES, 14. (A. A.) — O ministro da Fazenda, sr. Manuel de Yriondo, apresentou ao Congresso um projecto reorganizando a lei monetaria de 1885. Por esse projecto fica estabelecida a unidade do peso, ouro, como equivalente a *dez nacionaes*; o peso niquel equivalente a *tres nacionaes*, e o peso cobre a dois *nacionaes.*

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — Foi enviada para Formosa uma canhoneira, afim de dissolver os grupos armados de cidadãos paraguayos que atravessam a fronteira.

BUENOS AIRES, 14. (A. A.). — De todas as localidades, por onde vae passando o trem conduzindo o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, e a comitiva, que vão ao Chile assistir ás festas do centenario, chegam aqui longos telegrammas, com pormenores das recepções feitas ao chefe de Estado.

Em San Luiz, capital da provincia do mesmo nome, o presidente Alcorta teve uma imponente manifestação de apreço. O governador esperava-o na estação, acompanhado dos seus secretarios, membros do Congresso, altas autoridades civis e militares, e grande multidão popular. Ali foi servido um *lunch*, trocando-se brindes muito affectuosos.

Todas as estações estavam engalanadas.

O trem presidencial chegou a Mendoza pouco depois das 7 horas da noite.

Nessa cidade o presidente Alcorta teve uma recepção muito affectuosa, por parte do elemento popular. O governador e todas as autoridades civis e militares, provinciaes e federaes, compareceram á estação. O presidente Alcorta e os membros da sua comitiva dirigiram-se para o palacio do governo onde deveria ter sido servido o jantar, havendo, em seguida, recepção.

Portugal

No tribunal — Exame de processos — Publicação de decreto — Os jornaes e o acto do governo — Para Bussaco

LISBOA, 14 (A. H.) — E' quasi certo que o Tribunal de Verificação de Poderes dos novos deputados não poderá examinar até o dia 23 do corrente todos os processos que lhe forem enviados.

LISBOA, 14 (A. H.) — Foi publicado hoje o decreto autorizando a Western a amarrar um cabo em Cabo Verde para ligar a ilha de Ascensão com o Brasil e com a Republica Argentina.

LISBOA, 14 (A. H.) — Os jornaes de hoje defendem o acto do governo mandando fechar o collegio dos frades de Aldeia da Ponte, e dizem que esse acto do conselheiro Teixeira de Souza não implica em perseguição religiosa; significa sómente que o governo quer impedir que a religião saia da sua esphera de acção e se sobreponha ao poder civil.

LISBOA, 14 (A. H.) — Estão partindo já, para o Bussaco os contingentes militares que têm de tomar parte nas festas commemorativas da guerra peninsular.

As festas começam no dia 27 do corrente.

França

Fallecimento — O submarino Charles Brun lançado ao mar — O marechal Hermes e o presidente Fallières — Em Grandvilliers

PARIS, 14 (A. H.) — Dizem de Bernay que falleceu hoje mais um dos feridos no desastre occorrido na estação do caminho de ferro daquella cidade, no dia 12 do corrente. Com o de hoje o numero de mortos é já de nove.

PARIS, 14 (A. H.) — Communicam de Grandvilliers:

"O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado pelo presidente Fallières e pelo general Percin, director da commissão de arbitramento das manobras, visitou demoradamente os postos de radiotelegraphia installados no campo de manobras.

O general Percin explicava ao marechal a situação dos exercitos adversarios e o funccionamento e emprego das estações radiotelegraphicas.

Os dois chefes de Estado montaram depois novamente a cavallo e continuaram a percorrer o terreno em que se vão desenvolver os exercicios.

Depois deste passeio o marechal Hermes e o presidente Fallières tomaram parte num almoço militar a que assistiram tambem todos os generaes e officiaes superiores dos diversos corpos que entram nas manobras.

Por occasião dos brindes, o presidente da Republica Franceza disse que se sentia particularmente satisfeito com a presença do marechal Hermes da Fonseca, de quem a França guardará inolvidavel recordação.

O sr. Fallières terminou, bebendo pela saude pessoal do marechal Hermes e pela prosperidade e futuro da grande Republica do Brasil.

Ao findar o brinde do presidente, as bandas de musica tocaram os hymnos brasileiros e em seguida os de todos os paizes, que têm representantes militares nas manobras.

Depois o presidente eleito do Brasil agradeceu profundamente reconhecido as amaveis palavras do presidente Fallières e declarou-se immensamente satisfeito por ter tido occasião de assistir, ao lado do presidente da grande Republica amiga do seu paiz, ás manobras da Picardia e ter tido opportunidade de viver alguns dias na intimidade dos seus bravos e sympathicos camaradas francezes.

"Eu continuarei — disse o marechal — sinto uma profunda e verdadeira alegria de me encontrar no meio do glorioso exercito francez, cujos feitos legendarios enchem as paginas da historia da heroica França."

Dirigindo-se depois ao presidente Fallières, disse:

"Peço que me permittais levantar a minha taça em vossa honra, ao glorioso e valente exercito francez e á grandeza da vossa bella Republica."

As musicas tocaram a Marselheza no meio dos applausos dos assistentes.

Allemanha

[illegible]

BERLIM, 14 (A. H.) — Telegrammas de [illegible] annunciam que o dirigivel [illegible]

BERLIM, 14 (A. H.) — Em Marienburg, Prussia, [illegible]

TERRA & MAR

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do titular da pasta da Guerra os senadores Pires Ferreira, Felippe Schmidt; generaes Bellarmino de Mendonça, José Christino, coroneis Gabriel Salgado, José Carlos Pinto, Lino Ramos e outros officiaes.

—— **O general Bellarmino foi hontem mandado** elogiar pela correcção, pericia e tino que manifestou como commandante da brigada de atiradores que formou a 7 do corrente para commemorar a data de nossa independencia, a qual desfilou e marchou com extraordinario garbo e brilhantismo.

—— O ministro da Guerra baixou um aviso no Departamento da Guerra autorizando o chefe daquelle departamento a dar posse e exercicio ao auxiliar de auditor da 4ª região bacharel Manoel Antonio de Carvalho, que presentemente se acha impedido de seguir para aquella região.

—— Até ser classificado, foi mandado servir no 13º regimento de cavallaria o capitão José Jovino Marques Junior.

—— Ficou sem effeito o aviso que permittiu o 1º tenente medico dr. João Cavalcanti Ferreira de Mello ampliar os seus estudos clinicos militares na Europa.

—— Mandou-se servir na 3ª companhia isolada o 2º tenente do 6º regimento de infanteria José Francisco Ferreira da Cunha.

—— Será dispensado da commissão em que se acha na E. F. Oeste de Minas o 2º tenente Odilon Antonio de Araujo.

—— O ministro da Guerra permittiu que o capitão Salathiel de Queiroz, professor do Collegio Militar fosse á Europa, levando em sua companhia seus filhos, que são alumnos daquelle collegio.

—— O ministro da Guerra communicou ao inspector da 13ª região, em Matto Grosso, que segundo lhe communicara o seu collega das Relações Exteriores, o almirante Alexandrino já providenciou, por telegramma, no sentido de ser designado um navio da divisão naval do sul para proteger as embarcações brasileiras que navegam entre Porto Murtinho e Corumbá, principalmente na secção comprehendida entre os rios Apa e Corumbá, naquelle Estado.

—— Mandou-se abonar a etapa de 1$ a Adelaide Pinto Andrade, viuva do 2º sargento asylado Manoel Theodoro de Andrade.

—— O inspector da 8ª região foi autorizado a incinerar documentos, já inspeccionados, pertencentes á fortaleza de Santa Cruz.

—— Foi dispensado do cargo de instructor da Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria o capitão Lannes de Lima Costa.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente João Evangelista de Souza Vianna pede promoção.

—— Foram concedidos 120 dias de licença ao porteiro do Arsenal de Guerra desta capital Francisco José Carlos.

—— Para tratar de negocios de seu interesse foram concedidos 60 dias de licença ao 1º tenente-intendente João Baptista Paes Barreto.

—— O ministro da Guerra ordenou ao Departamento da Guerra providencias junto á divisão de engenharia, no sentido de ser organizado o orçamento para a construcção de um pequeno edificio na ilha do Bom Jesus, destinado ao serviço do corpo da guarda do Asylo dos Invalidos da Patria.

No mesmo asylo serão installados os serviços telephonicos, ligando aquella ilha ao posto telephonico do Ministerio da Guerra e bem assim, uma caixa de registro de incendio.

Dependendo essas installações de outros Ministerios providenciou o da Guerra junto aos seus collegas da Justiça e Viação.

—— O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Viação permissão para que possa praticar telegraphia na estação telegraphica da Bahia o 1º tenente do 6º batalhão de artilheria Ascanio Tasso Pinheiro.

—— Por ter sido nomeado picador do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra e divisão de cavallaria o sr. Pedro Salustino dos Santos.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis dos seguintes officiaes: 2º tenente Ezequiel Medeiros pedindo contagem de antiguidade; 1º tenente João Baptista Coelho pedindo tambem contagem de antiguidade do posto de 2º tenente; e do 1º tenente Victorino Baptista Pinheiro Côrte Real, pedindo tambem contagem de tempo.

—— Foi indeferido o requerimento do capitão Raymundo Francisco de Souza, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra, pedindo menagem.

—— Por motivo de seu anniversario foi hontem muito cumprimentado por seus amigos e companheiros de classe o distincto 1º tenente de artilheria João Severiano Hermes de Alincourt Fonseca, que além de ser um official competente é um cavalheiro de finissimo trato.

—— Foi nomeado ajudante do porteiro do Departamento da Guerra o cidadão João Baptista de Paiva.

—— O ministro da Guerra approvou o contrato celebrado com Antonio Manoel dos Santos para servir como marinheiro da lancha *Amazonas*, do serviço fluvial da 1ª região militar.

—— Mandou-se addir ao 1º regimento de artilheria o capitão Antonio de Arcas Leão.

—— Foi mandado servir addido a um dos corpos da 9ª região o 2º tenente Euripes Chavantes.

—— Foi transferido para o dia 18, ás 11 horas da manhã, o embarque de officiaes e praças que se destinam ao sul da Republica.

—— Está marcado para o dia 22 do corrente, o embarque dos officiaes e praças que se destinam a Matto Grosso.

—— Foi mandado servir addido por 90 dias, no esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, o aspirante a official Marino Mesquita da Costa.

—— Deverá seguir na primeira opportunidade para a 11ª região, o sargento Octavio Sayão Masson, que passou a pompeta de empregado do Departamento da Guerra.

—— Foi dispensado do logar de instructor militar do tiro n. 6 o aspirante a official Gabriel Macedonio Pereira e nomeado para substituil-o o aspirante do 20º grupo de artilheria Gualter de Mello Braga.

—— Passou a servir no 6º batalhão de infanteria o capitão medico dr. Francisco Pereira da Silva Reis.

—— Apresentou-se ao general inspector da 9ª região o capitão Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, por ter sido promovido.

—— Foi mandado apresentar á 1ª brigada estrategica, por ter vindo do norte doente de beriberi, o 1º sargento Avelino Pereira Alves.

—— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior.

—— Foi declarado que sómente deverão occupar o quartel do Realengo as companhias de telegraphia e metralhadoras da 1ª brigada estrategica.

—— Foi designado para servir na 6ª região de inspecção, como auxiliar do auditor de guerra, o bacharel Carlos Cavalcante de Gusmão, para onde deverá seguir na primeira opportunidade.

—— O aspirante a official Granville Bellegarde de Lima, foi designado para servir na sociedade de tiro n. 23, em S. Paulo, como instructor militar.

—— Foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 14º da mesma arma, o 2º sargento Joaquim José da Costa.

—— SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Presidencia do marechal Teixeira Junior.

Na sessão de hontem desse tribunal foram julgados os seguintes processos:

Do 2º tenente Sylverio de Araujo, accusado de irregularidade de conducta e libidinagem, que foi absolvido;

Dos soldados do Exercito Alvaro Padilha Lyra, que foi absolvido;

Philadelpho Alves de Castro, condemnado a 6 mezes de prisão; Manoel Ladislau Aranha Dantas, condemnado a 12 mezes e 15 dias, e soldado da Força Policial Antonio José de Lima, condemnado a 4 mezes de prisão, todos por crime de deserção.

Do cabo soldado Manoel Isidro da Silva, accusado de ferimentos, cujo processo foi nullo, de accordo com o parecer do conselho de guerra, sendo o processo devolvido á autoridade competente para proseguir.

Do cabo Nilo Carneiro Cavalcanti e soldados José Feliciano de Oliveira, Antonio Ribeiro, Pedro Epiphanio da Lima, todos da 1ª regimento de cavallaria e accusados de haverem resistido á prisão.

O tribunal depois de longo debate sobre o mérito da causa, resolveu concordar com o parecer do conselho de guerra annullando o despacho de pronuncia do conselho de investigação e mandar proseguir o processo, que será expurgado das irregularidades processuaes commettidas pelo referido conselho.

—— Foram mandados elogiar em ordem do Exercito o capitão Arthur Eduardo Pereira, encarregado da mobilização das companhias de atiradores, pelo zelo, correcção e proficiencia que manifestou no desempenho desta commissão; o tenente Bacharel Escobar, pela benefica contribuição que tem prestado á Confederação do Tiro, especialmente como organizador e instructor das sociedades de tiro, concorrendo assim para o bom exito e brilhantismo da formatura dos atiradores na parada do dia 7, onde tanto se destacaram; e dr. Mesan de Araujo, director da Confederação do Tiro, pelo zelo e intelligencia que tem manifestado no exercicio desse cargo.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Peixoto, addido ao 1º regimento de artilheria.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general.

Auxiliar do official de dia, amanuense Indalecio.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foi exonerado do cargo de alumno pensionista do Hospital Central de Marinha, conforme pediu, o academico José Fernandes da Cunha Lima.

—— Ao 2º tenente machinista Jonathas Candido do Sacramento foram concedidos dous mezes de licença para tratamento de saude.

—— Obteve dous mezes de licença o 1º tenente Leonel Romualdo da Silva Porto.

—— Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

José da Costa Soares — Indeferido, á vista das informações.

Carolina Maria de Aguiar — Idem.

Ermelinda Pires da Rocha Pombo — Idem.

—— O fiel de 1ª classe José Cupertino de Cerqueira foi nomeado para servir na canhoneira *Teffé* da flotilha do norte.

—— Conselhos de guerra. — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Paschoal Antonio José da Silva, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, engenheiro machinista reformado José Francisco de Araujo Costa, [illegible] José Joaquim Guimarães, Coronel Gomes Leão e commissario Hermes Carvalho da Silveira Lemos, e da activa, 2º tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado.

Devendo comparecer o réo, e no dia 19, ás mesmas horas, aquelle a que responde o fiel de 1ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa, 1º tenentes Eugenio Teixeira Castro, engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e 2º tenente commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

—— Desligamento — Do soldado do Batalhão Naval, da 1ª companhia n. 20 Estevão Gaidino de Souza, por ter se verificado ser desertor do 2º regimento de infanteria do Exercito.

—— Baixa do serviço — Ao marinheiro nacional grumete da 42ª companhia n. 315, Genesio Mario Bellesa, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia.

—— Passagem — Do sub-machinista Agenor Santos, do couraçado *Deodoro*, para o navio-escola *Primeiro de Março*.

—— Nomeação — Do capitão-tenente Benjamin Rodrigues da Costa, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Desembarque — Do 1º tenente Leonel Romualdo da Silva Porto, do couraçado *Deodoro*.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pinho França.

Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.

Medico de dia, tenente dr. Meira.

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Machado Filho.

Promptidão de incendio, alferes Benigno.

Rondam com o superior de dia, alferes Santa Barbara e Barros, 11 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Gomes e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortisação, alferes Sá Peixoto; no Thesouro, tenente Luciano; na Casa da Moeda, tenente Pedra; na Caixa de Conversão, alferes Silva Telles e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Maciel e no 2º regimento de infanteria, tenente Cunha.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Silveira; no 1º regimento de infanteria, capitão Nogueira e no 2º regimento, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 30 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º, da tabella antiga.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Milciades.

Officiaes de promptidão, capitão Mendes e alferes Santos.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Moraes.

Medico de dia, capitão dr. Pinheiro.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Couto.

Inferior de dia, sargento Adolpho.

Ronda externa, sargento Souza e furriel Saraiva.

Reforço, furriel Dias.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Michelotti.

Estado-maior, tenente Manoel Gomes de Almeida Junior.

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria.

O 11º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; palacio presidencial, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Napoli, Herculano e Fernandes; ronda nos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 1º.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu seis mezes de licença, na forma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene, dr. Julio da Silveira Lobo Junior, e, sem vencimentos, á adjunta estagiaria Julia Santos.

* Os srs. Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho e José Caetano de Alvarenga Fonseca, requereram ao prefeito uma subvenção de 15:000$, annuaes, para o trabalho de coordenarem as leis municipaes e actos, publicação official iniciada pelo 2º quadra director da Secretaria do Conselho Municipal, correndo as despezas de impressão pela Prefeitura.

* O sr. José Aristides Alvarenga, pretendendo publicar o album da Republica Brasileira, com photogravuras desta capital e de outros Estados, lavouras, industrias, retratos dos membros do governo federal e municipal, Congresso, etc., etc., requereu um auxilio de "10:000$, afim de levar a cabo a referida empreza, de alto valor para a Republica." ! !

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o menino Oswaldo, filho do capitão Annibal Cardoso Pinto, amanuense dos Correios.

——Faz annos hoje a senhorita Alzira Camara.

——Festeja hoje o seu anniversario a gentil senhorita Maria Antonietta, filha dilecta do major João Baptista Pinto e neta do 2º tenente Bonifacio Pinto.

——Festejou ante-hontem o seu dia natalicio o joven Joaquim Quintanilha, funccionario dos Correios, com exercicio na succursal de S. Christovão.

——Faz annos hoje o sr. José Fernandes Pereira, negociante desta praça.

——Está hoje em festa o lar do dr. Secundino Ribeiro, major e cirurgião do Corpo de Bombeiros, por ser o dia de seu anniversario natalicio.

——Completaram hontem o primeiro anno de existencia os gemeos Olavo e Henrique, filhos do sr. Henrique Hollanda.

——Passa hoje o anniversario natalicio do joven Antonio de Oliveira Lima, filho do capitão de corveta Antonio de Oliveira, que actualmente está como patrão-mór no Amazonas.

Por esse motivo, offerecerá elle, hoje, aos seus amigos, um lauto jantar, seguindo-se um concerto musical e vocal, e terminando com um baile.

——Amigos e admiradores do dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto policial, fizeram-lhe hontem, dia do seu anniversario natalicio, uma manifestação.

A banda de musica do 1º regimento tocou durante o acto. A s. s. foram offerecidos varios brindes.

——Faz annos hoje a senhorita Othilia Maria da Silva, filha da viuva Lucinda da Silva.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Corina de Macedo Ferreira, digna esposa do sr. Arnaldo Ferreira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Por esse motivo, não faltarão á estimada anniversariante as homenagens a que faz jus.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento a gentilissima senhorita Cecy Moraes de Niemeyer, com o sr. Eloy Corrêa da Silva, estimado pharmaceutico.

A gentilissima senhorita Cecy é filha do conhecido clinico dr. João Conrado de Niemeyer.

——Casou-se hontem a senhorita Francisca de Freitas com o sr. Ranulpho dos Santos Vianna, funccionario da E. F. Central do Brasil e irmão do sr. José de Freitas, funccionario postal.

——Contratou casamento com a senhorita Valentina Fernandes de Oliveira o sr. Quirino Pereira de Souza Caldas, funccionario municipal.

——O sr. Herminio Augusto Serpa participou-nos o seu casamento com a exma. sra. d. Almerinda de Paula Freitas Serpa.

Agradecidos pela gentileza.

* * *

BAPTIZADOS

——Na matriz de S. João foi levada hontem á pia baptismal a interessante Hilda, filha do sr. Carlos Gonçalves de Oliveira e neta do sr. Alexandre José de Carvalho Oliveira, funccionario da Armada, sendo padrinhos o sr. Emmanoel Currlin, negociante em Santa Catharina, e a senhorita Leonor Gonçalves de Oliveira.

——Realizou-se, no dia 12, na residencia do sr. Eugenio Fernandes, em Pernambuco, uma encantadora festa, em regosijo pela data do anniversario de sua dilecta filha Victoria.

* * *

CLUBS E FESTAS

——Realizou-se, no dia 12, em casa do sr. José Nunes Martins de Carvalho e d. Rita Martins de Carvalho, uma soirée, por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, alumna da Escola Tiradentes, senhorita Laura Martins de Carvalho.

Entre as pessoas presentes, notavamos as senhoritas Alice Martins de Carvalho, Isabel Teixeira, Cecilia e Delphina Alves, Henriqueta Devillard, Clothilde e Clementina Rade, Conceição Oliveira, Nair, Jeny e Iracema Teixeira, d. Maria Medeiros de Carvalho, Adelaide de Castro de Almeida e Amira Devillard, srs. Manoel Soares de Carvalho, dr. Joaquim Alves, Heitor Teixeira, Americo da Costa Lima, Carlos Devillard e Alvaro Cabral da Cunha.

LOTUS CLUB — Este novel gremio de senhoritas, filiado ao Club de S. Christovão, dará a sua segunda partida no dia 17, sabbado proximo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——Pelo nocturno de hoje, segue para S. Paulo o sr. Joaquim Peixoto, interessado dos armazens do Parc Royal e chefe das officinas do mesmo estabelecimento.

——Hospedaram-se hontem no Hotel dos Estados: Francisco Natividade e familia, dr. José Leite, Carlos Franco, dr. Francisco Antunes, Joaquim Costa, Manoel Picadinho e José Pinto de Sá Coutinho.

——Para Buenos Aires e escalas, seguiram no *Cap Ortegal*, os seguintes passageiros: Charles Bremen, Willy Grandemoitz, W. B. Mac David, Otto Back e senhora, H. Hillmer e senhora, Alfredo Jabes, Fritz Kaiper, G. Netto, Laurence W. Hislop, dr. Nicanor Penha e senhora, Max Schmidt, João Vaz Touren, Alfredo Lang, Daniel Lilienthal e um creado, Alvaro Vabes, Juan Oehlitzri e Nery Eugenio.

——De Hamburgo e escalas, chegaram no *Cap Ortegal*: Helene Zeretner, Araujo de Figueiredo e senhora, Dora Hermann, Ikutro Aozagui, Elisabeth Tinks, Simon Ghevalia, Edmund Muller, Jacques Zeissler, Fera Krahl, Paul Stoeck, Antonietta Guisasde, Georgiana Dieke, Alvine Trumb, Juliana Cath, M. J. Freitas, Jacob Nielsen, Ella Nielsen, José Pinho, Casemiro J. M. de Abreu e senhora e Antonio Gomes de Pinho.

——No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

B. Mazzei, J. B. Senraccio, P. H. Creive, A. Moreira de Barros, dr. Gastão Araujo, Jordão, Ferreira Andreon, Francisco Serrador, Jayme Scheving, Alfredo M. Cabral, Balthazar Ribeiro, Theophilo Junior, dr. Carlos Pereira, Thomaz Carneiro Arantes, Eugenio Richard, Nicolas C. Barros, Normann Mortarel, Carlos Ricardo Machado, dr. Nicolau Athanassaff, Simon Ghedalia, Mauricio Bloch, L. Grenilad, conde Hubert de Daupierre, André R. Fary, A. Bertelli, Juan M. Castro, F. J. Ramos, Casemiro WaschＯlovski, Renato Vianna e Adilon Lemos.

* * *

CONCERTOS

O conhecido violoncellista Eurico Costa, auxiliado pelos srs. Barroso Netto, Jeronymo Silva e senhorita Vera de Vasconcellos, organizou, em beneficio da construcção do novo couraçado *Riachuelo*, um concerto, que se realiza hoje no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde.

*

Uma auspiciosa festa artistica se realizará hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no Theatro Municipal. 50 o/o do producto liquido desse festival serão destinados á subscripção popular para acquisição do novo *Riachuelo*.

Trata-se de um excellente concerto, promovido e organizado pelo sr. Eurico Costa, que não tem medido esforços para effectual-o á altura de seus fins patrioticos e da brilhante sociedade carioca, que, distincta e generosa como é, de certo animará com a sua concorrencia mais esse festival em beneficio do nobilissimo tentamen da Liga Maritima Brasileira.

Tomam parte nessa festa de arte e de civismo os applaudidos professores Barroso Netto, Jeronymo Silva e Ernani Braga e a senhorita Vera de Vasconcellos.

* * *

EXPOSIÇÕES

Tem sido extraordinaria, neste Estado, a concorrencia á Exposição de Bellas Artes, que se acha aberta diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

* * *

MISSAS

D. JOSEPHINA BARROSO — No altar-mor da egreja da Candelaria foi hontem celebrada a missa de setimo dia do passamento da sra. d. Josephina da Camara Barroso, esposa do deputado dr. Euclides Barroso.

A assistencia foi enorme e nella vimos as seguintes pessoas: Manoel Goulart de Oliveira, barão de Santa Cruz, Gonçalo Souto, Alberto de Almeida & C., Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, dr. H. Samico, Augusto Cesar Leite, Luiz A. dos Santos, David M. Neill, Augusto Diogo Tavares, Serqueira Braga, Graccho Cardoso, Raul Rego, viuva Feliciano Gonzaga, dr. José A. Santos Junior, Associação dos Empregados na Repartição dos Telegraphos, representada pela sua directoria; Ernesto Climaco Barbosa, dr. João Barreto Costa Rodrigues, F. Glycerio, Joaquim O. dos de Souza Castro, capitão de corveta José M. Perdido e senhora, Heitor Cardoso, Pedro Lobato, Henrique G. Baptista, dr. Rodolpho H. Baptista, Leopoldo Leal, João Camara Bittencourt, M. A. de C. Aranha, Alvaro A. C. Aranha, José Mendes Pereira, por si e por seu pae, João Mendes Pereira; Godofredo Soares, por si e pela Associação da 1ª Secção da Contadoria; Davina Fróes, Frederico Fróes, Henrique Cancio Pereira Soares, Adelaide Vieira de Castro, Leopoldo de Capanema, Gervasio Mancebo, Anna Oliveira Mancebo, Vieira de Carvalho, Augusto Aranha, A. A. Junior, João O'Dwyer, Ernesto Lytio de Siqueira, dr. Ferreira Braga e familia, Pedro Pernambuco, Venancio de Figueiredo Neiva, Lindolpho Fernandes, deputado Camillo de Hollanda, deputado Simeão Leal, Ermano Alves Barbosa, Alexandre Cerne, por si e por seu pae, Alexandre Alves Ribeiro Cerne; tenente José Thimoteo e senhora, João Costa Sobrinho, dr. Eduardo Jorge, Antonio Doria, tenente Bernardo Cunhyba, capitão de corveta Henrique Seddock, João Pedro Zicke, major Eduardo Deldique, Manoel Ferreira Simões Ayres, Alberto Emilio do Amaral, Edgard de Barros, conde de Avellar, Raul Leite Borges, deputado João Gayoso, Rogaciano Pires Teixeira, Henrique Salgado, A. Madruga Gardel, João Joaquim Ferreira Lobo, Raul Monteiro, José Maria Xavier, deputado Sergio Saboia, J. F. Ribeiro da Costa, Achylles Corrêa de Mattos, Eugenio Cusseen, Jacintho Alves da Silva, David F. Masson, Jocelyn C. Menezes e Souza, Henriqueta de Capanema, Oscar Amoedo Telles, Euclides Barbosa de Barros, Enéas Barbosa de Barros, José Luiz de Carvalho, Alberto Couto de Souza, Pedro Malheiros, Nestor Serra, Porfirio José Ferreira, dr. Thomaz de Aquino e Castro, Augusto Cesar Leite, Domingos Dias Vieira, Carvalho Almeida, Alvaro Gomes da Silva, por si e familia; Alberto Couto Fernandes e senhora, Luiz Gouveia Gomes e senhora, Manoel Francisco dos Santos Rocha Leão, senador Oliveira Valladão, Honorio Leal, João Augusto Neiva, por si e por seu filho, João Neiva Junior; João Emilio Bion, Octavio Alves da Silva, Raul Dunlop, por si e pela Wester Telegraph C.; Nicoláo Sampaio, Alberto B. Cotrim, por si e pela 2ª sub-secção technica; Benjamin Barroso, Manoel Pessoa de Mello, Carlos Proença Gomes, Waldemiro Moreira, Francisco José Soares da Silva, Joaquim Alves da Silva, Antonio D. de Mesquita Pereira, José Maria Martins, coronel dr. Ildefonso Theodoro Martins, pharmaceutico Avelino G. Teixeira, Odila Pecegueiro, por si e por seus paes, de T. V. Pecegueiro do Amaral e d. Amalia Espirito Santo do Amaral; viuva Amalia Camara do Espirito Santo, Julieta Pecegueiro do Amaral, João Rodrigues Nunes, Fiel Augusto de Oliveira & C., Sisino Telles Menezes, Oscar Renato Lopes, Fiel Augusto de Oliveira, Ricardo Joaquim Pinto, Arthur Gomes da Silva Netto, Julio Borges Monteiro e familia, Clementino A. Santos, Maria Moreira Santos, Adalgiza G. Ribeiro, Joaquim de Aripe Macedo Pimentel, José Antonio, Mario Brasil, dr. Lino Teixeira e senhora; Benjamin Constant Bhering, por si e pelo dr. Francisco Bhering; dr. Manoel Reis, Adauto Reis, Edgard S. Machado, Gabriel C. Carvalho, Antonio da Costa Ribeiro, Ignacio Goulart de Oliveira, Amalia Couto Soares, Rita Couto Soares, Francisco Pinto de Miranda, Joaquim Paes Ribeiro Navarro Sobrinho, Tiberio Mineiro, Alvaro Velleda Pinto, major Carlos Alberto do Espirito Santo, dr. J. J. Seabra, Francisco de Paula Martins, dr. Ildefonso Th. Martins, Eduardo Saboya, Innocencio Serzedello Costa Machado, por si, pelo dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, e pelo general Marciano de Magalhães, chefe do Estado-Maior do Exercito; dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Manoel Antonio da Silva Chaves, Luiz Teixeira, 2º tenente Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Mario Belfort Seixas, Lodorico Homem da Rocha, José Augusto Martins, Mario Lagden, Raymundo Navarro Junior, Agenor Augusto de Miranda, Torquato Camara, Manoel Antonio de Jesus Pinheiro, Leopoldo L. Weis, João J. Freire, marechal Souza Menezes, engenheiro Cupertino Durão, Luiz Cupertino Durão, Alberto C. do Espirito Santo, Joaquim R. de Cerqueira, capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, Orlinda Pia Machado, tenente José Timotheo, Joaquim G. da Rocha Mattos, dr. Climaco Barbosa, Cypriano de Vasconcellos, Lucio Barbosa, Manoel do Nascimento Costa Lima, dr. Diogo Fortuna, senador Domingues Carneiro, Luiz Carvalho, Clarice Carvalho, dr. Eliezer Studart Fonseca, engenheiro Mendes Diniz, A. Placido Marques & C., Christino Cruz, Cesar de Campos e senhora, Heitor Guimarães, Murillo Mendes Vianna, Francisco Seraphico da Nobrega, José Joaquim de Sá Freire e senhora, Alberto Parente da Costa e senhora, Pio José Ramos, Benedicto Mendes, Bernardino Gomes Ribeiro, Pedro Costa Carneiro, viuva dr. João Monteiro, J. C. de Miranda e Horta, Pamphilo de Oliveira, senador Pedro Augusto Borges, L. Cantanhede de Almeida, Gregorio Pecegueiro do Amaral e familia, Ernesto Barbosa, Marcilio Chaves, coronel Raymundo de Vasconcellos, engenheiro Aristoteles Calaça, dr. Candido Hollanda e senhora, viuva Maria Miranda Magalhães e seu filho João de Lemos Magalhães, Eneas Torreão, Angelo Alves, Osorio de Almeida, Miguel Vasco, dr. Ernesto A. Lassance Cunha, Severino de Freitas, Leopoldo de Menezes, Oscar Ribeiro da Cunha, 1º tenente Soares de Pinna, representando o presidente da Republica; general Bento Ribeiro, Basilio Vianna, Raymundo Pecegueiro do Amaral, Americo Pompeu Monteiro de Barros, Francisco do Nascimento Barbosa e senhora, Hermogenes Marques e senhora, Carlos Vianna, Americo do Espirito Santo Fontenelle e familia, José Martins, Roberto Carlos do Espirito Santo, Fernando Palhares, Abelardo Palhares, Maria Rodrigues de Vasconcellos, Roberto de Souza Lopes, por si e por seu pae dr. Souza Lopes; Evaristo Ferreira da Veiga, Luiz Mascarenhas, dr. Pedro Doria, dr. Edmundo da Veiga, Joaquim Proença e senhora, dr. Acerveio Brandão, José de Azevedo Botelho, Oscar C. de Oliveira, Arthur Gordilho da Cunha, Benoni da Veiga, Octavio de Souza Araujo, Waldemar Gomes Ribeiro, Oscar Duarte Moreira, Arthur N. Baptista e familia, J. Henrique Alerne, dr. Frederico Borges, Luiza Ferrer, representada por sua tia Etelvina Menezes; Augusto Gonçalves Buarque, Alberto Duque Estrada de Barros, dr. Tristão da Cunha, R. J. Reidz, H. S. John Reidz, dr. A. Caldas, Antonio Calmon du Pin e Almeida, Ulysses Góes e familia, Polybio Affonso Alves, Alvaro Rodopiano da Silva e familia, deputado Gonçalo Souto, Luiz Almeida Rabello, A. de Negreiros Sayão Lobato, dr. Chrockatt de Sá, Manoel Lopes de Carvalho, Ignacio Tosta, dr. Seixas Corrêa, Hugo Camara, Carlos Homero da Camara e Horacio Flacco da Camara.

Em Mendes tambem foi rezada uma missa, muito concorrida.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 2 1/2 horas da manhã, á rua Archias Cordeiro n. 230, no Meyer, d. Lucinda Barbalho, natural do Rio Grande do Norte, esposa do coronel Antonio Olyntho Barbalho e mãe do dr. Alfredo Barbalho, advogado nesta capital.

——Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Arthur Bueno Barbosa, solteiro, de 20 annos de edade, fallecido á rua Conselheiro Sampaio Vianna, 60.

O ataúde saiu da mesma casa, ás 4 1/2 horas da tarde.

——Para S. Paulo foi trasladado hontem o corpo do dr. Manoel Pessoa Siqueira Campos, advogado, fallecido aos 57 annos de edade, á rua Aqueducto n. 92 antigo (Hotel Vista Alegre).

O finado era casado e natural de Pernambuco.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem d. Maria Rosa Monteiro Pereira, viuva, de 74 annos de edade.

O feretro saiu, ás 5 horas da tarde, da rua Miguel de Frias n. 67.

——Falleceu hontem o innocente Frederico, filho do sr. Frederico de Oliveira e neto do coronel de engenheria dr. Caetano de Albuquerque.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo da rua Campo Alegre n. 67, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 1.610.577 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, feijão (30 carros pesando 1.810 kilos) e café (27 carros com 3.127 saccas), 1.514.522 kilos.

A ficada do café foi de 28.030 saccas, pesando 1.605.815 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 26:101$700.

Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 142.825 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 412.027 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 6:8$000.

——Vão servir: em Lafayette, o praticante Bernardo Pestana; em Affonso Penna, o conferente de Lafayette, Pedro Correia Pinto; em S. Francisco, o praticante Joaquim F. de Sá; em Mathias Barbosa, o praticante Murillo Valle; durante as ferias do conferente Antonio Peçanha dos Santos; em Caçapava, o praticante José Noronha e Silva; em Rezende, o praticante Arthur Leal.

——Tiveram ordem de servir: em Cascadura, o praticante Octavio Fernandes Vianna; em Mogy, o praticante Godofredo Osorio Novaes; em Parahyba, o praticante Waldemar de Oliveira; em Paciencia, o praticante Antonio Dias Prado; em Curralinho, o praticante Domingos José de Azevedo; em Entre Rios, o praticante José Benedicto de Siqueira; em Jacarehy, o praticante Alberto Lourenço, e em Cidador, o praticante Joaquim Silva.

——Regressou á Maritima o telegraphista Manoel Gonçalves Marandula.

——Tiveram permissão para gozar ferias os telegraphistas José R. S. Oliveira e Manoel dos Santos.

——No requerimento feito ao director por d. Maria M. Salgueiro da Cruz, deu s. s. o seguinte despacho — "Sele a caderneta".

ESMOLAS

De anonymo recebemos 5$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

—— Recebemos de um catholico a quantia de 10$ para Anna do Amaral.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 188ª—23ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de setembro de 1910—201ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

Numero	Premio	Numero	Premio
6238....	30:000$000	8128....	300$000
8637....	3:000$000	12962....	300$000
29346....	1:500$000	21826....	300$000
47941....	1:500$000	23291....	300$000
3144....	600$000	31133....	300$000
25603....	600$000	37133....	300$000
30249....	600$000	44556....	300$000
44255....	600$000	46821....	300$000
46164....	600$000	45836....	300$000
7432....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

285	1012	2113	3853	4999	7090
7655	8858	14880	17558	19755	28739
43467					

PREMIOS DE 120$000

5906	6242	8620	9505	11642	12237
15273	15327	16760	18712	20858	21468
23031	28060	17962	30866	41147	42234
46372	47675				

APPROXIMAÇÕES

6237	e	6239	3:000$000
8636	e	8638	150$000
29345	e	29347	150$000
47940	e	47942	150$000

DEZENAS

6231	a	6240	30$000
8631	a	8640	15$000
29341	a	29350	15$000
47931	a	47940	15$000

CENTENAS

6201	a	6300	6$000
8601	a	8700	6$000
29201	a	29300	6$000
47901	a	48000	6$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 38.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

(69)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXX

ESTRATAGEMA DE GUERRA

ao condestavel, por emquanto, prisioneiro de Felisberto Manoel, custava menos, talvez, a vergonha da sua derrota e do seu captiveiro, do que pensar que o seu odioso rival, o duque de Guise, ia ter todo o poder na côrte, e toda a influencia no espirito do rei. Seguir, pois, os passos de um amigo do duque de Guise, importava para Arnaldo estar ao facto de certas particularidades, cujo segredo tão caro vendia ao condestavel. E, demais, não era Gabriel o inimigo pessoal dos Montmorencys e o obstaculo mais serio ao casamento do duque Francisco com Diana de Castro? ...

Arnaldo lembrava-se de tudo isto, mas tambem pensava com melancolia que, si o verdadeiro Martin Guerra acompanhava seu amo, ai dos seus bellos planos! Assim, para o não convencerem de impostura, cuidava já em cathechisar Gabriel, esperando afastar ou *supprimir* o credulo escudeiro. Mas qual não foi sua alegria, quando viu o visconde chegar sósinho, e reconheceu-o logo pelo verdadeiro Martin! Arnaldo dissera a verdade, sem saber. Neste caso pois, e na certeza de que o diabo, seu advogado, fizera com que o pobre Martin caisse nas unhas dos hespanhoes, tratou de representar com desembaraço o seu papel, o que lhe aproveitou, como acabamos de ver.

Acabada, comtudo, a conferencia de Gabriel e de Vaulpergues, e formados os tres destacamentos que deviam marchar por pontos differentes, Arnaldo insistiu em acompanhar Gabriel pelo caminho que ia direito ás tendas dos walões ou vasconços. Era o caminho que a Martin Guerra tinha seguido e, si ainda o encontrasse, Arnaldo queria estar em circumstancias de o fazer desapparecer, ou de desapparecer elle, em caso de necessidade.

Mas passaram as alturas do campo sem encontrar vestigios de Martin, e a idéa deste perigo, que elle considerava insignificante, desvaneceu-se ante o perigo mais grave, que o esperava, com Gabriel e a força de que fazia parte, junto das muralhas cercadas de Saint Quintin.

No interior da cidade a anciedade não era menor, como se póde suppor, porque a salvação ou a perda de todos quasi que dependia só da empreza intentada por Gabriel e Vaulpergues. Quando eram, pois, duas horas da manhã foi o proprio almirante rondar os pontos convencionados com o visconde de Exmés, e recommendar ás sentinellas escolhidas, que se haviam collocado em postos tão delicados, que guardassem a mais severa attenção. Depois subiu á torre de atalaya que era sobranceira á cidade e contornos, e ahi, mudo, immovel, quasi sem respirar, escutou attentamente, e considerou as trevas. Mas não ouviu senão o ruido lugubre das minas hespanholas e contraminas francezas, e não viu senão as barracas do inimigo, e ao longe os bosques sombrios de Origny, destacando-se negros nas trevas profundas.

Então, não podendo conter a sua inquietação, o almirante quiz, ao menos, approximar-se do sitio onde ia decidir-se a sorte de Saint Quintin. Desceu, pois, da torre, e a cavallo, seguido de alguns officiaes, correu o baluarte da rainha, para onde as portas falsas, onde havia chegar Vaulpergues, e, sentando-se num dos angulos das muralhas, esperou.

Quando deram tres horas na collegiada do fundo do paul de Somme, ouviu-se o piar de um mocho.

— Deus seja louvado! eil-os ahi! bradou o almirante.

O senhor de Breuil, a um gesto de Coligny, fazendo das mãos porta-voz, respondeu ao signal, imitando distinctamente o piar de uma coruja.

Reinou profundo silencio. O almirante e os que o rodeavam ficaram immoveis, como si fosse de marmore, com o ouvido á escuta, e o coração comprimido.

Mas subitamente disparou-se um tiro de mosquete na direcção donde partira o piar, e logo em seguida, uma descarga geral, sinistramente acompanhada de gemidos agudos e de um barulho espantoso.

O primeiro destacamento fôra descoberto.

— Cem valentes de menos! exclamou o almirante.

Então desceu rapidamente do baluarte, montou a cavallo e sem dizer uma palavra dirigiu-se para o baluarte de S. Martinho, onde o esperava uma parte da companhia de Vaulpergues.

Ahi sentiu as mesmas impressões. Gaspar parecia um jogador que joga a sua fortuna em tres partidas de dados, e acabava de perder a primeira partida: que lhe succederia a segunda?

Ah! ouviu-se o mesmo piar d'além das muralhas, respondeu-lhe o mesmo signal, mas como si esta segunda scena fosse apenas uma repetição da primeira, seguiu novo tiro de mosquete, depois outra descarga geral, acompanhada de gemidos e brados de morte ou de triumpho.

— Duzentos martyres! disse Coligny com voz funda.

E, montando de novo a cavallo, em dous minutos chegou á porta falsa do estabalice; era o terceiro sitio convencionado entre Gabriel e elle. E tão depressa ia que foi o primeiro que lá che-

(*Continúa*.)

COMMERCIO

Rio, 15 de setembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, os bancos affixaram nas tabellas a taxa official de 18 1|8 d.; mais tarde, o Banco do Brasil adoptou a de 18 5|32 d.

O Banco do Brasil tambem mudou a taxa para os vales da Alfandega, adoptando a de 17 27|32 d., que corresponde a 1.514, por mil réis, ouro, e a 13$451 a libra esterlina.

Hontem o mercado continuou firme, iniciando os bancos as operações a 18 1|8 e 18 3|16 d., sendo cotado o outro papel a 18 7|32 e 18 1|4 d., e negocios effectuados a essas cotações; continuando as offertas de letras, os bancos elevaram as cotações para 18 7|32 e 18 1|4 d., e negocios realizados em o outro papel a 18 9|32 e 18 5|16 d.

A' tarde o mercado arrefeceu um pouco; então, os bancos estrangeiros cotavam, ora a 18 5|32 d., ora a 18 3|16 d., porém, o Banco do Brasil sempre sustentou a taxa mais alta. A' ultima hora o mercado firmou-se novamente, sacando os bancos a 18 3|16 e 18 7|32 d.; contra o outro papel cotado a 18 1|4 e 18 5|16 d., para letras promptas.

O movimento foi importante e o mercado fechou firme.

O valor official de mil réis, foi de 675 a 676, ouro, e o da libra esterlina, de 13$219 a 13$242. Agio de ouro, de 48.70 a 48.96 á vista.

Londres	18 1|8 a	18 5|32 d.
Paris	525 a	526
Hamburgo	649 a	650
Italia	527 a	532
Nova York	2$746 a	2$760
Lisboa e Porto	290 a	298
Cidade de Portugal	203 a	298
Madrid	407 a	—
Turquia	17 7|8 a	17 15|16
Buenos Aires	2$700 a	—
Montevidéo	2$890 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 528 a 531, á vista.

Vales de ouro, 1.514, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	28:226$504
De 1º a 14	282:995$628
Em egual periodo do anno passado	226:683$840

TELEGRAMMAS

Lisboa, 14.

O paquete "Chili", da Compagnie des Messageries Maritimes, chegou hoje, ao meio-dia.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 3 a.	1:014$000
Dito, 76 a.	1:015$000
Dito (500$), 1 a.	1:010$000
Emprestimo 1909, 9 a.	1:006$000
Dito, 35 a.	1:005$000
Est. de Minas, 121 a.	916$000
Est. do E. Santo (6%), 19 a.	[illegible]
Emp. Municipal, 50 a.	166$000
Dito, 20 a.	166$500
Dito, 50 a.	167$000
Dito (1906), 50 a.	165$500
Dito (£ 20), 21 a.	[illegible]
Dito (nom.), 58 a.	[illegible]
Dito de Nictheroy, 24 a.	200$000
Est. do Rio (4%), 121 a.	[illegible]
Bancos:	
Brasil, 135 a.	210$000
Dito, 25 a.	211$000
Commercio, 274 a.	110$000
Commercial, 100 a.	101$000
J. Botanico, 40 a.	203$000
Dito (60%), 68 a.	122$000
M. de S. Jeronymo, 200 a.	25$000
R. S. Mineira, 300 a.	74$000
Integridade, 2 a.	40$000
Garantia, 20 a.	225$000
Progresso Industrial, 10 a.	262$000
Docas da Bahia, 1.000 a.	30$000
Dito, 200 a.	30$500
Dito (v|c 30 dias), 100 a.	40$000
Loterias Nacionaes, 600 a.	42$300
Dito, 50 a.	41$000
Terras e Colonização, 200 a.	10$000
Luz Stearica, 1.000 a.	13$000
Debentures:	
C. Urbanos (200$), 170 a.	201$000
Brasil Industrial, 30 a.	207$000
Candelaria (2|3), 40 a.	210$000
Dito, 50 a.	220$000
Mercado Municipal, 20 a.	201$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

Em consequencia das noticias bastante favoraveis do exterior, hontem o mercado abriu firme e animado, tendo regulado, no movimento, os preços de 8$100 a 8$200, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, foi regular a procura: em razão disto, os vendedores elevaram as cotações para 8$200, por arroba, pelo typo 7, existindo compradores francos a 8$100, fechando o mercado firme.

Entraram 314 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 4.271 saccas.

Hontem, o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 20 a 26 pontos nas opções; o do Havre, com alta de 50 a 75 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta de 6 a 9 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abria com alta de 20 a 25 pontos; a do Havre, com alta de 1 1|2 a 1 3|4 francos; a de Hamburgo, com alta de 3|4 a 1 3|4 pfennig, e a de Londres, com alta de 9 d. a 1 s.

COTAÇÕES

Type 6	8$400 a 8$400
" 7	8$100 a 8$200
" 8	8$000 a 8$100
" 9	7$900 a 8$000

PAUTA, 8$550.

Entradas no dia 13:

Estrada de Ferro	301.651
Cabotagem	42.000
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	636.651
" saccas	10.611
E. de F. Central	8.115.700
Cabotagem	308.295
Barra a dentro	501.748
Total, kilogrammas	[illegible]
" saccas	150.264
Media diaria, saccas	11.658
Estrada Ferro	3.8[illegible].344
Cabotagem	281.010
Barra a dentro	5.4[illegible]
Total, kilogrammas	9.531.710
" saccas	158.[illegible]
Media diaria, saccas	12.221

Embarques no dia 13:

Destino:

Estados Unidos	4.424
Europa	6.958
Total	11.382
Desde 1º do mez	104.114
Em egual periodo de 1909	142.116

MOVIMENTO

Existencia no dia 12	268.573
Embarques no dia 13	11.382
	257.191
Entradas no dia 13	10.611
Existencia no dia 13	[illegible]

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 14

[illegible]

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	7.313
Pernambuco	1.200
Macahé	200
Somma	8.713
Café	[illegible]

Vapor *S. João da Barra*

Caravellas	122.780
S. João da Barra	44.520

Hiate *S. João*

Macahé	42.000

Hiate *Vencedor*

Macahé	33.000
Total	242.280

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 14

Para Santa Georgia — Vap. ing. "Blenheim", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Nova York — Vap. all. "Woglind", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Para Liverpool — Paq. ing. "Orissa", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Genova — Paq. aust. "Sofia Hohenberg", consignatarios Rombauer & C., c. varios generos.

Para Genova — Paq. ital. "Brasile", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

Hamburgo e escs., 18 ds., 12 de Lisboa — Paq. all. "Cap Ortegal", comm. Siepermann, c. varios generos a Th. Wille & C.

Liverpool e escs., 26 ds., 14 de Las Palmas — Paq. ing. "Magellan", comm. Martarell, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Cardiff, 28 ds., 20 da Madeira — Vap. ing. "Erectria", comm. Purder, c. carvão e cimento á Royal Mail & C.

Glasgow e escs., 26 ds., 14 de S. Vicente — Vap. ing. "Blenheim", comm. Potes, c. varios generos á ordem.

Liverpool e escs., 28 ds. — Vap. ing. "Leasowe Castle", comm. Ibbitri, c. carvão á Companhia do Gaz.

Porto Alegre e escs., 11 ds., 24 hs. de Santos — Paq. "Itaperuna", comm. Johnson, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Cabo Frio 1 d. — Hiate "Clotilde", m. João dos Santos Amorim, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Barra do Itabapoana, 4 ds. — Pat. "Regaleira", m. Araujo Faria, c. madeira a C. Moreira.

Porto Alegre e escs., 9 ds., 5 de Rio Grande — Paq "Itatiaya", comm. Kerner, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs. de Santos — Paq. aust. "Sofia Hohenberg", comm. Cosulich, c. varios generos a Rombauer & C.

SAIDAS NO DIA 14

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaipava", comm. Bower.

Tampa (U. S. A.). — Vap. ing. "Torr-Heca", comm. Samuel Ord.

Rio Grande do Sul e escs. — Paq. all. "Desterro", comm. Schultz.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Cap Ortegal", comm. Siepermann.

South-Georgia — Vap. ing. "Blenheim", comm. Polts.

Santos — Paq. all. "Hohenstaufen", comm. Holdt.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

15 Fiume e escs., *Arad*.
15 Callão e escs., *Orissa*.
15 Rio da Prata, *Brasile*.
15 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Antuerpia e escs., *Tintoretto*.
16 Genova e escs., *Savoia*.
16 Hamburgo e escs., *Santa Barbara*.
16 Havre e escs., *Amiral Troude*.
16 Santos, *Jokay*.
16 Rio da Prata, *Sirio*.
17 Genova e escs., *Umbria*.
17 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Santos, *Pernambuco*.
18 Portos do sul, *Itauna*.
18 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Santos, *Crefeld*.
19 Havre e escs., *Ville du Havre*.
19 Southampton e escs., *Avon*.
19 Rio da Prata, *Cordova*.
19 Santos, *Crefeld*.
19 Havre e escs., *Ville du Havre*.
19 Amsterdam e escs., *Frisia*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
20 Nova York e escs., *Byron*.
21 Santos, *Hohenstaufen*.
21 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
22 Rio da Prata, *Minas*.
23 Antuerpia e escs., *Virgil*.
24 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.

VAPORES A SAIR

15 Pará e escs., *Parahyba*.
15 Portos do sul, *Borborema*.
15 Pará e escs., *Bocaina*.
15 Rio da Prata, *Saturno*.
15 Liverpool e escs., *Tintoretto*.
15 Victoria e escs., *Maquy*.
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
15 Villa Nova e escs., *Iris*.
15 Liverpool e escs., *Orissa*.
15 Rio da Prata, *Jupiter*.
15 S. Fidelis e escs., *S. João da Barra*.
15 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Santos, *Pirangy*.
16 Santos e escs., *Garcia*.
17 Trieste e escs., *Jackey*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Portos do norte, *Goyaz*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Santos e Rio Grande, *Sirio*.
18 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
18 Nova York e escs., *Verdi*.
19 Genova e escs., *Cordova*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Genova e escs., *Cordova*.
19 Bremen e escs., *Crefeld*.
19 Rio da Prata por Santos, *Frisia*.
19 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
20 Havre e escs., *Amiral Ponty*.
20 Nova Orleans e Nova York, *Purús*.
20 Leixões e escs., *Minas Geraes*.
20 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
20 Santos, *Arad*.
20 Nova York e escs., *Byron*.
21 Caravellas e escs., *Guanabar*.
21 Southampton e escs., *Asturias*.
21 Genova e escs., *Regina Elena*.
22 Portos do norte, *Bahia*.
22 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
23 Genova, *Minas*.
23 Portos do norte, *Goyaba*.
24 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 110; antigo 100.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orissa, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Brasile, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Borborema, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Minas Geraes, para Europa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Maquy, para Cabo Frio e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Tenyo Maru, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

SECÇÃO LIVRE

Massa fallida da Companhia Importadora de Pianos

[illegible] credores! [illegible] a fallencia foi decretada em 3 do corrente e até agora o curador fiscal não tem dado sciencia para fazer arrecadação dos bens, constando tambem que a escripturação se está fazendo secretamente.

Convidamos, portanto, aos credores a comparecerem á rua da Assembléa n. [illegible] para procurarmos saber qual o destino dos dinheiros recebidos pela gerente Avertra da supposta Companhia; como foi ella constituida para enganar-nos. Tomemos prompta deliberação para descobrir o manto da velhacada e entregar á justiça o criminoso, si houver.

Rio, 10 de setembro de 1910.

852 FRANCISCO SOUTO RIBEIRO.

Banco de Credito Real do Brazil em liquidação forçada

Venho, perante a justiça desta generosa terra, lavrar, em meu nome e dos credores portuguezes, o mais solemne dos protestos contra o intitulado *commendador* Antonio José de Souza Brandão.

Este individuo, illudindo a nossa boa fé, conseguiu que passassemos procuração a elle para nos representar no Brasil, na liquidação forçada do Banco de Credito Real.

Acontece agora, porém, que este nosso procurador, desequilibrado ou demente, causou-nos a maior das ruinas e chegou ao ponto com os seus arreganhos de defesa de conseguir ser condemnado a dois mezes de prisão por mandado expedido pelo juiz da 5ª pretoria, o que é publico e notorio e nós affirmamos porque tivemos occasião de ver o mandado de prisão em poder dos officiaes de justiça.

Mal orientados andamos, é força confessar, quando entregámos ao sr. Antonio José de Souza Brandão as procurações para nos representar na liquidação do Banco de Credito Real do Brasil.

Sem criterio, desastrado e insolente, o nosso ex-procurador constituiu nos autos *cincoenta e quatro advogados*, o que é a prova mais flagrante da sua inepcia.

Retirando-me para Portugal, onde me chamaram os meus interesses commerciaes, solenne e claramente declaro para que chegue aos ouvidos dos juizes desta mal fadada liquidação, em meu nome e da maioria dos credores portuguezes, que ficam nesta data cassados ao intitulado *Commendador* de bobagem Antonio José de Souza Brandão todos os poderes que lhe conferimos, não só nas procurações, como nas actas da reunião da Bolsa do Porto.

Tivemos occasião de procurar os srs. syndicos definitivos do Banco e por elles fomos informados das tolices do sr. Brandão, a quem accusamos como delapidador dos nossos interesses na liquidação.

Para ultimar, devemos declarar ao exmo. dr. juiz da liquidação que o nosso ex-procurador reteve em seu poder as nossas letras em papel e ouro, e que se acham em casa de um tal Fanzeres, estabelecido á rua Senador Pompeu, com pastelaria, e um outro companheiro de falcatruas, Fulão Dias, com casa de arranjos, á rua da Quitanda, 56.

Em Lisboa, para onde sigo, aguardo a terminação da liquidação e então trarei ao publico a historia da celebre maroteira do criminoso Antonio José de Souza Brandão, que tão porcamente nos illudiu.

Para este bandido reservamos em Portugal umas varas de marmello.

Rio, 9—9—910.

ALVARO CARDOSO DOS SANTOS.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima quinta-feira, 15 do corrente, devido ás obras na rua Coronel Figueira de Mello, o trafego dos carros da linha da Ponta do Cajú será feito, provisoriamente, pela rua de São Christovão, e os do Retiro Saudoso pela avenida do Mangue, seguindo dahi pelo actual itinerario.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1910.

Pagamento de sorte grande

Telegramma procedente de Maranhão, informa que naquella cidade foi pago hontem, o bilhete da Loteria de S. Paulo, numero 13.796, premiado com vinte contos, na extracção do dia 5 do corrente, sendo meio bilhete ás sras. Maria Isabel e Nina Carvalho e outro meio ao sr. Antonio Fontoura Chaves.

(Dos jornaes de S. Paulo, 13 do corrente).

Cura da hydrocele

(Attestado medico)

ALVIM MARTINS HORCADES, cirurgião-dentista, pharmaceutico e doutor em sciencias medicas e cirurgicas, pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-director e fundador da Santa Casa de Misericordia de Monte Santo, Estado de Minas Geraes, clinico em Mocóca, Estado de S. Paulo.

Attesto que o processo em mim empregado para cura de uma hydrocele dupla e antiga, pelo distincto collega dr. Leonidio Semidio Ribeiro, demonstrou ser de absoluta efficacia.

Soffria da molestia ha cerca de 10 annos em uma das tunicas, sendo a outra attingida tambem ha seis annos.

Já havia feito 4 puncções simples, augmentando consideravelmente, por ultimo, o volume do escroto, de modo a incommodar-me bastante.

As minhas occupações profissionaes impossibilitavam-me de sujeitar-me aos meios empregados em cirurgia — injecções irritantes e versão ou excisão da tunica vaginal, por isso que exigem muitos dias de repouso, além dos inconvenientes que podem acarretar.

Por occasião do Congresso Medico Latino Americano, realizado em 1909, no Rio de Janeiro, tive a satisfação de conhecer o illustre collega dr. Leonidio Ribeiro, que me garantiu a cura radical da molestia.

Confiante na palavra daquelle collega, deliberei sujeitar-me ao seu processo.

O volume do meu escroto era então de trinta centimetros de circumferencia longitudinal e transversal, em seu maior diametro.

Na tarde de 27 de outubro do anno passado submetti-me á referida operação. Senti, apenas, em todo o decurso da intervenção, a dôr fugaz produzida pela picada do trocart, pois as injecções foram de todo indolores.

A's 5 horas da tarde, portanto, 1 hora após o inicio do trabalho, já me achava á mesa do hotel, jantando; e ás 7 horas da noite saia a passeiar, indo ás 9 horas para o theatro com minha familia, sem que sentisse qualquer perturbação.

No dia seguinte notei pequeno augmento de volume, devido ao liquido de retorno, volume que começou a diminuir gradualmente dentro de 10 dias.

São decorridos 10 mezes e acho-me completamente curado.

As minucias descriptas servem para constatar-se o valor do processo, que, indubitavelmente, é ideal, pela sua efficacia perfeita, rapidez notavel e innocuidade completa, além da abstracção do elemento dôr, que tão lamentavelmente caracteriza todas as intervenções cortantes.

Tenho, pois, o maximo prazer de salientar o valor incontestavel do processo especial, descoberto e empregado por aquelle digno collega, que faz jus ás congratulações mais fervorosas da classe medica, pela sua operosidade e competencia provada.

Mocóca (S. Paulo), 26 de agosto de 1910.

DR. ALVIM MARTINS HORCADES.

(Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 12 de setembro de 1910).

DECLARAÇÕES

Supremo Tribun.·. de Justiça

Hoje.·. sess.·. ord.·. ás horas do costume, para discussão do Regim.·. Int.·. — Octavio Kelly, Presid.·.

Ben.·. Loj.·. Cayrú Or.·. do Meyer

De ordem do ven.·. mestre convido os ir.·. do quadro e os maç.·. em geral para a sess.·. magna de commemoração do nono anniversario da fundação desta Ben.·. Loj.·., que terá logar quinta-feira, 15 do corrente, no local do costume — *Jayme Vieira*, secr.·.

Devoção Particular de São Jorge

Séde: RUA FREI CANECA, 11

Primeira sessão da mesa administrativa hoje, ás 7 1|2 horas da noite — O 1º secretario, *Antonio Alves de Oliveira*. 1115

Club Rinhadeiro do Sampaio

Domingo, 18 de setembro, assembléa geral para eleição da nova directoria e interesses sociaes, 1ª convocação — *G. Magno*. 1113

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria: 61, Praça da Republica, 61

Sessão do conselho, hoje, 15 do corrente ás 7 horas da noite — O 1º secretario, *Alberto Coldino Leite*. 1144

Centro Humanitario Lauro Sodré

5659 socios matriculados

11:424$000 de soccorros distribuidos

Estando todos os srs. consocios cujos recibos se acham archivados, quites de suas mensalidades, em virtude da resolução da ultima assembléa geral, são convidados aquelles que não têm sido procurados, dirigirem suas reclamações á Secretaria ou á rua Uruguayana 164.

O thesoureiro

Ernesto Ferreira

Caixa A. de S. J. dos Empregados do Movimento da E. de F. C. do Brasil

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, ás 6 horas da tarde do dia 16 do corrente, para resolver sobre a commissão de estatutos. — Pelo secretario, *Manoel Mendes da Silva*, 1º procurador. 1075

Fraternidade dos Filhos da Lusitania

Séde propria: rua do Hospicio n. 170

Expediente: das 12 ás 2 horas da tarde.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que se effectuará sexta-feira, 16 do corrente, ás 6 1|2 horas da noite, para tratar de interesses sociaes. Secretaria, 14 de setembro de 1910. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. 1100

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, na séde social, quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da noite, para discussão dos estatutos e eleição da nova directoria.

Rio, 12 de setembro, de 1910. — O secretario, *Affonso Vidal*. 1076

Associação B. F. Israelitas

FESTAS DA SINAGOGA

Chama-se a attenção dos socios que quizerem ter direito aos logares na Sinagoga, nos dias Rochoskune e Ion-Kipper, liquidar suas mensalidades atrazadas até 1 de outubro de 1910, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, á rua do Lavradio n. 124, loja. — A thesoureira, *Amalia Kaetter*. 1016

EDITAES

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 30 de setembro do corrente anno, na Thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Alfredo Gomes, Amelia Marcondes de Castro, Antonio Macedo, Antonio dos Santos Villa, Antonio Bernardino Gonçalves, dr. Augusto de Vasconcellos, Augusto Carvalho S. Ribeiro, Bernardino Feijó, Companhia Fabrica de Tecidos S. João, Cooperativa Cruzeiro, Daniel José Antunes, Domingos Lopes Alonso, Euphrosina da Vera Cruz Costa Ribeiro, Francisco José Gonçalves Vieira, Heitor Pereira de Britto, J. Paula, Jesuina Bittencourt Fernandes, João Lopes de Carvalho, José Durval Portella, dr. José Borges, José Antonio de Mattos, José da Rocha Paranhos, José Ferreira Barbosa, José Ignacio Garcia, José Antonio de Mendonça, José Bento Alves de Carvalho, Manoel Tavares Pereira, Manoel José Duarte, Maria Lyra da Silva Braga, Marie Colame, Narciso da Silva Neves, Octavio Giraud, Ordem de S. Francisco de Paula, Ordem de S. Francisco da Penitencia, Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte, Petrina Valentin.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 31 de agosto de 1910. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras nos dias do mez de outubro abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os numeros:

Dia 3 — 3.001 a 3.200.
" 10 — 3.201 a 3.400.
" 17 — 3.401 a 3.600.
" 24 — 3.601 a 3.800.
" 31 — 3.801 a 3.885.

Outrosim, as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1910. — Capitão *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Arrendamento dos pavilhões de Regatas e Musica, na avenida Beira-Mar, em Botafogo.

[illegible]

Directoria Geral do Patrimonio, [illegible] setembro de 1910. — O director geral, [illegible] *Lopes Cardoso*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

Concerto de uma lancha

De ordem do chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para concerto de uma lancha a vapor até ás duas horas do dia 16 do corrente mez.

Departamento da Administração, 13 de setembro de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	238	Coelho
Moderno	877	Perú
Rio	291	Urso
Salteado		Gallo

GARANTIA

180

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 085.	25$000
N. 086.	600$000
Appr. 087.	25$000

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 030

Aguia de Ouro

983

21—23—20—8

A CARIOCA MODERNA

N. 534

A FRUCTEIRA

Araçá

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 823

Club Talisman de Ouro

Foi sorteado o socio n.

761

Nascente da Sorte

671

ALUGA-SE a casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 117, com jardim na frente, porão habitavel e todas as commodidades, propria para familia regular; trata-se no n. 119. 1120

ALUGAM-SE dois bons quartos, por 20$, a moços solteiros, casa respeitavel, e bondes de 100 réis á porta; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE, por 100$, uma boa casa, na rua do Campinho n. 141-A, em Cascadura, tem tres quartos, bondes á porta, na mesma tem pessoa para mostrar, do meio-dia ás 6 horas.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e quarto de frente, muito clara e arejada, com serventia em toda a casa, a um casal que não tenha creanças ou a empregados do commercio, pessoas de trato; na rua de S. Pedro n. 343, sobrado, não tem escriptos. 1051

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia numero 13; a chave está ao lado, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja. 1117

ALUGA-SE um quarto para um moço, em casa de familia; no largo da Carioca n. 18.

ALUGA-SE o predio da rua dos Coqueiros n. 70, ponto dos bondes, pintado e forrado de novo, com tres bons quartos, duas salas e mais accommodações para pequena familia de tratamento; trata-se no armazem defronte numero 89.

ALUGA-SE, a casa da rua D. Carolina n. 29, por 150$ mensaes; trata-se na rua Real Grandeza n. 71, moderno. 1131

ALUGA-SE um chalet com tres aposentos, a um casal de todo o respeito, por 70$; na rua Itapirú n. 267, sobrado.

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, a casa da rua Dr. Silva Rabello, antiga Basilio n. 61, no Meyer, com dois quartos, duas salas, gaz e bom terreno; as chaves estão na rua Medina numero 65. 997

ALUGAM-SE por 100$ e 120$, as casas da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na rua Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 992

ALUGA-SE a um casal, um bom commodo, em casa de familia; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGA-SE um porão á rua Conde Bomfim n. 525; com todas as commodidades necessarias. Sómente a pessoas que não tenham creanças.

ALUGA-SE o vasto 2º andar do predio n. 80, da rua Visconde de Inhauma, com amplas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 78. 1053

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 226, todo circulado de janellas, com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa e terraço, e no pavimento terreo, um quarto, saleta, quintal e tanque; as chaves por obsequio, no armazem e trata-se na rua Silva Manoel n. 118-120.

ALUGA-SE o pavimento terreo do sobrado da avenida Mem de Sá n. 111, com bons commodos e quintal, por 300$ mensaes; as chaves estão na pharmacia junto ao predio, onde se trata. 1101

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, a casaes ou a cavalheiros, pessoas decentes, com ou sem pensão, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 1130

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para um casal sem filhos que sejam empregados; informa-se na rua Barão de Guaratiba n. 30, e 74, moderno. 1128

ALUGA-SE a casa da rua Sora n. 183, recentemente reconstruida, com tres quartos; as chaves encontram-se na venda da esquina. 1125

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, são novas e bonitas; na rua General Polydoro n. 284, Botafogo. 1124

ALUGA-SE a duas senhoras ou a um casal ou a moços decentes, um grande quarto limpo e muito arejado, tendo todas as regalias, casa séria e de respeito; na rua Senador Alencar numero 130, S. Christovão, bondes de S. Luiz Durão á porta. 1139

ALUGA-SE sala de frente, familia, a homem solteiro ou viuvo, pagando adeantado; rua Senhor dos Passos n. 160. 1138

ALUGA-SE, na rua Nossa Senhora de Copacabana, em casa de familia distincta, onde não ha outros hospedes, dois bons quartos com banhos de mar no fundo do predio; informa-se, por favor, na rua Uruguayana n. 116. 1141

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, metade de uma casa com jardim, quintal e mais accommodações, a casal ou a pequena familia; na travessa Barão de Petropolis n. 8.

ALUGA-SE no Cattete, em ponto muito saudavel, metade de uma casa com todas as commodidades e independente, a casal sem filhos ou a dois moços do commercio, por preço modico; quem precisar queira deixar carta no escriptorio deste jornal, a Fernando, para ser procurado. 1024

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 876

ALUGA-SE uma excellente sala independente, com espaçoso banheiro, jardim e bondes á porta, a dois ou a tres rapazes do commercio; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido. 485

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Marechal Floriano n. 118, moderno; trata-se na loja, onde os pretendentes encontrarão as chaves.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, sala, cozinha, banheiro, etc., por 80$; na rua Barão de S. Felix n. 95. 785

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 51, Cattete. 882

ALUGAM-SE dois bons quartos, só a pessoa decente, bom banheiro, bondes de 100 réis; na rua Silva Manoel n. 133. 621

ALUGA-SE uma casa mobilada, sita á rua Benjamin Constant n. 127, avenida; trata-se na casa em frente. 838

ALUGA-SE um porão habitavel, em casa de familia, aluguel 40$; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel. 852

ALUGA-SE, por 60$, um bom quarto de frente, em casa de familia; na avenida Central numero 27, 2º andar. 1018

ALUGA-SE um bom quarto com serventia na casa, a senhores ou a casal, não se faz questão de creanças; na travessa Magalhães n. 21, Fabrica das Chitas. 1020

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto interno, todo o conforto, para casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 495

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a um homem de respeito; na rua do Senado n. 273. 1014

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 117, pintada e forrada de novo, propria para familia regular; trata-se no 2º, 119.

ALUGAM-SE casinhas a 35$, na rua de São Januario n. 178; tratam-se na mesma rua numero 176. 1015

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua Souza Franco numero 183; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel. 984

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. 14, no Mattoso, tem luz electrica; a chave está na venda da esquina.

ALUGA-SE um quarto, na rua Marques de Abrantes n. 86, casa n. 26, a casal sem filhos. 1110

ALUGA-SE uma casinha, na rua da Paz n. 68, por 50$; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. 1089

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a rapazes solteiros e do commercio ou senhoras que trabalhem fóra; na rua Barão de S. Felix numero 76. 1083

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a dois moços solteiros, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, perto da avenida Central. 1092

ALUGAM-SE por 50$ dois quartos, com direito á cozinha, chuveiro e quintal; informações na rua da Prainha n. 14, 2º andar.

ALUGAM-SE dois bem arejados quartos com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 1130

ALUGA-SE uma salinha de frente, e quarto independente, a moços solteiros; na rua General Camara n. 166, 2º andar. 1145

ALUGAM-SE dois commodos muito arejados, em casa de familia, a um casal ou a moços; na rua do Carmo n. 65, 2º andar. 1146

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica numero 28, Jardim Botanico, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão na venda e trata-se na rua Marquez de São Vicente n. 452, Gavea. 1071

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; na rua Dias da Silva n. 7, moderno 1-A, antigo preço 90$, estação do Meyer, tres minutos; as chaves estão na quitanda adeante. 1050

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE, por 40$ e 45$, espaçoso aposento, com duas janellas de frente, e optima sala fresca e agradavel; na rua Monte Alegre ns. 91 e 121, proximo á do Riachuelo. 1051

ALUGAM-SE commodos de 40$ e 50$, para familia; na rua do Riachuelo n. 353. 1067

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; as chaves e mais informações na rua Barão de Mesquita n. 394. 993

ALUGA-SE um quarto a um casal de respeito e sem filhos, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia de tratamento, aluguel 70$; informa-se na rua dos Arcos n. 36, hoje Francisco Ildefonso, armazem.

ALUGAM-SE, com pensão, dois quartos bons com janellas; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito. 1022

ALUGA-SE um copeiro, á rua do Cattete numero 106, papelaria, esquina da rua Andrade Pertence. 964

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 394, casa n. 4; trata-se no açougue. 855

PRECISA-SE de um pequeno activo, honesto e que saiba fazer cigarros; na rua do Livramento n. 70, charutaria. 1069

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, para duas pessoas, dormindo no aluguel, ordenado 40$; na avenida Central n. 133, 3º andar. 1115

PRECISA-SE de um bom colchoeiro e bons officiaes marceneiros, cadeireiros e estofadores, na Marcenaria Brasileira, á rua de São Christovão n. 271. 1135

PRECISA-SE de marceneiros; na rua dos Andradas n. 109, fabrica. 1124

PRECISA-SE de um bom cozinheiro; na rua dos Ourives n. 125, informa-se. 983

PRECISA-SE de um quarto que não exceda de 15$ a 20$, serve da Gloria ao largo do Machado; quem tiver póde responder para a rua do Cattete n. 17, loja, com as iniciaes C. V. R., póde deixar recado ou carta, até o dia 18 ou 20.

PRECISA-SE de um ajudante de calças, sob medida; na rua Santos Rodrigues n. 103.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de um socio para uma casa de commodos, com bom rendimento, com 1:000$ de capital, e para estar á testa; para tratar na avenida Gomes Freire n. 29, escriptorio, das 3 ás 5 horas. 1118

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se na rua Uruguay n. 139, 1º andar. 1123

PRECISA-SE com urgencia, para interesse de familia, falar com os herdeiros ou successores do carpinteiro da Armada de 2ª classe, já fallecida, Alfredo Gonçalves Murga, á avenida Gomes Freire n. 29, das 3 ás 5 horas, com o sr. Soares. 1119

PRECISA-SE de um empregado de escriptorio, prestando fiança em dinheiro de 300$; trata-se com o sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 29, loja, das 10 horas em deante. 1013

PRECISA-SE de um aprendiz de torneiro; na rua da Relação n. 38. 1082

PRECISA-SE de uma rapariga para casa de um casal, mediante a pequeno ordenado; na travessa Oliveira n. 20, estação da Piedade.

PRECISA-SE de passadores e lavadores de roupa; na tinturaria da rua da Conceição numero 61, Nictheroy. 1040

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, para camisas de homem; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1137

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de toda a confiança, o emprego é na rua Haddock Lobo; trata-se na rua da Carioca n. 52, 2º andar.

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 annos, com pratica de botequim; na rua Camerino numero 124. 1135

PRECISA-SE de alfaites e passadores de roupas, dá-se casa e comida; na tinturaria da rua da Conceição n. 61, Nictheroy e informações na rua Theophilo Ottoni n. 184.

PRECISA-SE de pespontadeiras de calçado de primeira qualidade; na rua Haddock Lobo numero 62, casa Japoneza. 1153

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; na rua das Marrecas n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de pequena familia; na rua Colina n. 31, Estacio. 1152

PRESISA-SE de ajudantes de bombeiro hydraulico; na rua do Hospicio n. 163, moderno. 1023

PRECISA-SE de um socio com capital de seis centos mil réis, para um negocio de grande vantagem e lucrativo; informações na rua General Camara n. 101, na charutaria do café. 925

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Santos Rodrigues n. 113, moderno. 1009

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, em casa de pequena familia, para dormir na casa do patrão; rua Nossa Senhora de Copacabana, e trata-se no n. 55, antigo, esquina da rua da Egrejinha.

PRECISA-SE de um menino de 12 ou 13 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Senador Euzebio n. 62. 1023

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave, não sae á rua; na rua Club Athletico n. 102, proxima ao largo da Segunda-Feira. 1068

PRECISA-SE de floristas; na rua Visconde de Itauna ns. 1 e 3. 1056

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de duas senhoras viuvas, menos cozinhar, de conducta afiançada e que durma no aluguel; na rua Campo Alegre n. 24, moderno, prefere-se estrangeira. 1053

PRECISA-SE de um creado para jardineiro e outros serviços; na rua do Mattoso n. 96.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Bernarda n. 24, Encantado. 1048

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos de uma pequena familia; na rua Bambina n. 22, Botafogo. 1094

PRECISA-SE comprar mudas de todas as qualidades de fructas; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 849

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno.

VENDE-SE um sitio, na Estrada Nova da Pavuna, proximo á estação Thomaz Coelho, Linha Auxiliar, com 200 metros de frente por 800 de fundos, com duas pequenas casinhas, arvores fructiferas, e mattas virgens, póde ser visto á Estrada Nova da Pavuna n. 63-A e 63-B.

VENDE-SE uma superior bicycletta, pedal livre, com todos os pertences; na rua Uruguayana n. 11, antigo, Confeitaria Cavé. 1139

VENDEM-SE; um superior bicudo de Maceió, o que ha de bom; um bello papagaio, uma superior patativa, da Parahyba; e outros passaros. Rua Estacio de Sá n. 61. 1073

VENDE-SE o lindo predio da rua Emancipação n. 32, perto da praça Visconde do Rio Branco, servida por tres bondes, Cascadura, Jockey-Club e S. Januario, vago, com pessoa para mostrar, das 8 ás 5 horas e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1137

VENDE-SE, por preço modico, um bom piano para estudos; na rua Itapiru' n. 109, antigo 269, moderno. 1061

VENDE-SE um piano Pleyel; na rua Visconde de Itauna n. 140. 1162

VENDE-SE, por 7:500$, na estação do Encantado, um predio com dois quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 1001

VENDEM-SE duas casas pequenas, situadas em Villa Isabel; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59. 1130

E saiu na ponta dos pés.

A' esquerda do palacio da rua Barrés, havia um pateo. Ali existia a cavallariça, que outr'ora abrigára as bestas de Maria Touchet e agora dava guarida ás montarias de Carlos e de Pardaillan.

Pardaillan, atravessando o pateo, viu dois homens á porta da cavallariça, sentados junto a um monte de palha, dividindo-a melancolicamente.

Eram Picouic e Croasse, que se levantaram logo que notaram o cavalheiro.

Pardaillan offereceu-lhes hospitalidade por uma noite; mas, no correr dos dias, delle se esqueceu, julgando-os longe.

— Que diabo fazem vocês ahi?

— O que monsenhor está vendo, disse um delles.

— Mas, por que ahi?

Os dois pareceram tomados de grande assombro.

Picouic exclamou:

— Monsenhor esquece que nos deu licença para aqui repousarmos?

Pardaillan riu.

— De sorte que continuam a descansar os ossos, não tendo bastado uma noite. Devem estar bem fatigados!

— Creia, monsenhor, que sim. Ha muito que levamos uma existencia infernal. Dormimos nas pedras, empurramos as rodas do carro, fazemos trabalhos de Hercules, monsenhor, e, por unica recompensa, os máos tratos do patrão. Por alimento, sabres e pedras; por bebida, estopa inflammada... Juramos que, ao chegar a Paris, nosso primeiro cuidado seria procurar alguem que tivesse melhor almoço e jantar para nos dar...

— Menos indigestos, não é assim?...

— Oh! monsenhor, nós digerimos tudo. O nosso estomago é bom. Queriamos apenas alimentação mais leve, porque aquella era pesada demais...

— Comprehendo esse desejo, por mais ambicioso que elle pareça a principio, disse gravemente Pardaillan. Vamos agora a saber uma coisa: onde é que vocês têm dormido, desde que aqui chegaram?

— Ali, respondeu Croasse, apontando para a cavallariça. Os vossos animaes tiveram a gentileza de ceder-nos um monte de feno.

— Tambem é de feno que vocês têm forrado o estomago?...

— Não seria a primeira vez, disse Picouic. Graças, porém, ás ordens que déstes, quando aqui chegámos, o vosso creado, um excellente homem...

— Dei ordem apenas para ficarem aqui uma noite, repito.

— O excellente homem, continuou Picouic friamente, vae nos tratando com a maior das gentilezas.

— De maneira que estão ahi ás mil maravilhas... Quando pretendem partir?

— Monsenhor, contamos ir embora logo que nos fôr possivel, procurando um patrão melhor que o tal Belgodère.

— Belgodère? perguntou Pardaillan, que estremeceu. Aquelle que estava no Albergue da Esperança?

— Este mesmo. Aproveitámos a ausencia delle, ha poucos dias, para nos pormos ao fresco. Com franqueza, horas depois já estavamos desanimados e lamentando tel-o abandonado, quando a nossa boa estrella nos fez passar em frente á *Devinière*. Agora, si monsenhor permittisse, apresentaria uma idéa, idéa que me veiu repousando naquella cavallariça.

— Vejamos a idéa, disse Pardaillan.

— Procuramos um patrão mais humano que o que tinhamos, que reconheça a nossa bravura!

— Bravura! Hum!...

— Nossa intelligencia, nossa habilidade. Por que não seria monsenhor o patrão que desejamos?

— Diga-me, disse Pardaillan, já que vocês trabalharam com o Belgodère, quem era aquella rapariga, chamada...

— Monsenhor quer falar da cantora Violeta?

— Desta mesmo. Têm alguma suspeita de quem podesse ser ella e o interesse de Belgodère em mantel-a na sua companhia?

— Não a conheciamos. Quando o cigano nos encontrou, ha cinco annos, e nos contratou, promettendo-nos uma vida principesca, viagens em carrua-

Vossa Santidade que as minhas mãos não tremerão! Quanto a Guise, é commigo!

— E que é preciso para isso? perguntou o papa, sorrindo.

— A vossa neutralidade, antes de tudo!...

— Podeis contar com ella. Só me immiscurei em negocios de França, quando me chamardes... E depois?

— O apoio de Philippe de Hespanha.

— Cajetan irá ter com elle. Pedir-lhe-ei que vos auxilie... E depois?

— A vossa benção, Santo Padre!... disse Catharina, caindo de joelhos.

Xisto V ergueu a mão direita e abençoou a rainha. E, ao mesmo tempo que a benção, caia sobre a rainha o sorriso enigmatico do ancião.

— Santo Padre, exclamou a velha, erguendo-se, durante a vossa secreta presença em Paris, meu palacio está á vossa disposição. Dignar-vos-eis acceitar a humilde e piedosa hospitalidade da mais submissa de vossas filhas?

— Sim, disse alegremente o papa. Estou muito velho para emprehender de novo viagem, sem alguns dias de repouso. Acceito, mas com a condição expressa de que aqui continuareis. Basta um aposento qualquer para mim e outro para a minha comitiva...

Catharina inclinou-se. Quando ella saiu, Xisto sentou-se a uma mesa, ficou pensativo alguns minutos e, depois, começou a escrever longamente.

Quando terminou, chamou Cajetan, o unico dos cardeaes em que tinha confiança absoluta.

— Cajetan, disse elle, ideo partir immediatamente. Fóra de Paris, devereis ler com attenção estas linhas e, após haverdes comprehendido o que encerram ellas, rasgareis este papel...

— Para onde vou? perguntou o cardeal.

— Trata-se, meu bom Cajetan, de desenvolver a vossa maior habilidade diplomatica. Trata-se de conquistar, le chamar para o nosso lado o unico homem capaz de salvar a Egreja e de assegurar a autoridade real em França...

— E quem é este homem, Santo Padre?

Xisto V fixou o cardeal e respondeu:

— E' um huguenote. Chama-se Henrique de Bourbon. E' rei de Navarra e espera ser rei de França! Ide, Cajetan!

XV

SAIZUMA

Durante tres dias, o cavalheiro de Pardaillan e Carlos de Angoulême andaram por toda Paris para descobrir um traço da pequena cigana desapparecida. Foi em vão. Nem o faro de Picouic logrou coisa alguma.

— Acabou-se, disse Carlos, abatido! Não a verei nunca mais!

— Por que? indagou Pardaillan. Uma mulher é encontrada sempre...

— Pardaillan, estou desesperado, continuou o moço, cujos olhos se arrazaram de lagrimas.

O cavalheiro olhou-o com fraternal expressão de piedade. E suspirou, como que lamentando não estar na edade feliz em que se chora uma rapariga que desappareceu.

— Ah! não percebo bem! disse elle. Quando vossa mãe dedicou a insigne honra de confiar vos á minha amizade, julguei que vinheis a Paris apenas com pensamentos de ambição... Na planicie de Chaillot, propuz-vos conquistar o throno vago...

— O throno! murmurou o duque estremecendo.

— Por Barrabás! E por que não? Não sois de sangue real? Que vos falta para conseguir a majestade? Uma corôa apenas!

Pardaillan examinava o seu joven amigo com uma especie de inquietação.

— Não! disse firmemente o moço. Não, Pardaillan, não foi para isso que vim a Paris!

O rosto do cavalheiro illuminou-se.

— Assim, disse elle, não [illegible] mais a realeza?

— Não, meu amigo!

— Que! E nunca com tal sonhastes?

— Talvez, Pardaillan. Accordei, porém, a tempo.

VENDEM-SE, muito barato, 40 metros por 50, de terrenos, tendo bom barro, na Estrada Real, tres minutos da estação da Piedade, esquina da rua da Mangueira, por 2:600$; Todos os Santos, 29 metros por 66, 3:000$; 10 metros por 30, por 700$; duas casas novas, na rua do Caboçú, por 13:000$, 8:500$, na estação do Meyer, 2 por 10:000$; Bomsuccesso, 3:000$, 3:500$, 5:500$; muitas outras no centro; informa-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5, Valentim.

VENDE-SE um jornal suburbano, com machina e material para obras; na rua Carolina Machado n. 8-H, Madureira. 1090

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, no centro de jardim, na estação do Meyer, preço 9:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 425

VENDE-SE uma casa, na rua Prudente de Moraes, tem dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, 11X50, preço cinco contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 426

VENDE-SE um sitio em Bangu', a casa tem tres quartos, duas salas, agua, banheiro, pomar, preço 6:500$; outro no Realengo com muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 477

VENDEM-SE: um lote de terreno, 20X40, Todos os Santos; no Meyer, lotes a 420$, 500$ e 800$; Engenho de Dentro, lotes de 11X50, a prestações; Dr. Frontin, lotes a prestações de 50$ mensaes; Cascadura, metro 1X59, a 60$; Mangueira, 25X400; rua de S. Pedro 10X45; Piedade; rua dos Andradas n. 84, loja. 478

VENDE-SE um apparelho de cavallinhos de páo, funccionando; trata-se na rua da Carioca n. 63, moderno, das 11 horas ás 4 da tarde.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE uma magnifica situação por 2:000$, distante da estação de Bangu', 1 1/2 hora, no logar denominado Guandu', com casa, bananal, cannavial, milharal e outras plantações, perto da cachoeira do mesmo nome; informações, no armazem dos srs. Aldano Castro & C., com o sr. José Machado. 985

VENDE-SE uma linda chacara, por 1:800$, distante cinco minutos da estação de Bangu', com uma confortavel casa e rico pomar, tendo para mais de 150 enxertos e outras fructeiras, parte cercado e capinzal; informações no armazem dos srs. Aldano Costa & C., com o sr. José Machado. 990

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

VENDEM-SE duas boas situações, distante da estação de Bangu', 40 minutos, nos logares denominados Cartiano e Cardoso, com varias plantações, esta por 750$, e aquella por 500$; informações no armazem dos srs. Aldano Costa & C., com o sr. José Machado. 991

VENDE-SE um grande e superior oculo de alcance, astronomico e terrestre, armado em equatorial, instrumento proprio para um amador de astronomia ou para um collegio equiparado de ensino; na rua Monte Alegre n. 71. 969

VENDE-SE um piano Pleyel; na rua Visconde de Itauna n. 149, praça Onze de Junho.

VENDEM-SE e compram-se predios, terrenos, avenidas e dá-se dinheiro sob hypothecas e alugueis de predios; na rua do Rosario n. 120, sobrado, com Moraes Junior. 1037

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE, por 110:000$, um dos melhores palacetes das Laranjeiras, com lindo pomar; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 998

VENDE-SE um transito de Gurley, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 77.

VENDE-SE a quarta parte de uma pedreira, em Irajá; trata-se na rua da Quitanda numero 68, 1º andar, com o sr. Vicente, das 2 ás 4 horas. 980

VENDE-SE, por 32:000$, uma avenida que rende 700$ mensaes, uma casa occupada com negocio; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 997

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE, por 40:000$, perto da rua Conde de Bomfim um bonito predio novo, com magnificos aposentos, todos com janellas, bem tratado pomar e lindo jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 999

VENDE-SE, por 15:000$, no melhor logar dos suburbios, um bom predio, novo, tendo quatro quartos, duas salas, todos com janellas, jardim e grande terreno com arvores fructiferas, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1000

VENDEM-SE moveis muito barato, em casa de familia, que se retira; na rua Engenho de Dentro n. 198, estação do Engenho de Dentro.

VENDE-SE, barato, uma carrocinha nova, licenciada, serve para armazem, confeitaria, massas ou leite; na rua S. Francisco Xavier numero 151, botequim. 833

VENDEM-SE casas e terrenos, na estação de Anchieta, com A. Silva, no botequim do lado esquerdo. 755

VENDE-SE uma pequena chacara com uma casa nova de telha e mais um quarto, separado de zinco, por 1:500$; trata-se no antigo ponto de Inhaúma com o sr. Brigido, Linha Auxiliar.

VENDEM-SE: por 25:000$, tres bons predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes.
7:500$, dois predios, á rua Riachuelo, rendem 160$000.
5:500$, uma casa, em Botafogo.
13:000$, uma casa, á rua Theodoro da Silva, Villa Isabel.
1:000$, uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista.
10:000$, uma á rua S. Francisco Xavier.
21:000$, uma, á rua Pereira de Cerqueira.
17:000$, uma grande casa, á rua Paula Brito, Andarahy, trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 160$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDE-SE um predio, á rua Machado Coelho, por 11 contos; um na rua Sorocaba, por 15 contos; um no Rio Comprido, assobradado, com tres quartos, duas salas, e quintal, por 15 contos; um grande terreno na rua Estrella, 22 metros por 50 de fundos, por 16 contos; um terreno na avenida com 24 metros por 40 de fundos, proprio por 24 contos, ou em dois lotes de 12, por 40; trata-se na rua da Alfandega n. 111, sobrado, com o sr. Corivilho. 958

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar:
90:000$, tres predios modernos, á rua Theophilo Ottoni 6 moradias.
30:000$, palacete, á rua Bella de S. João, e grande chacara.
15:000$, predio novo, á rua Dr. Fonseca de Araujo, Alegria.
6:000$, predio á rua do Bomfim, em ponto de S. Januario.
7:000$, predio á rua D. Candida, Barro Vermelho, junto á capella.
16:000$, 4 casas, á rua Thereza Cavalcanti, Piedade.
5:000$, predio, á rua Teixeira de Carvalho, Piedade.
5:000$, predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, em Dr. Frontin.
6:000$, 3 casinhas no Encantado, com linda vela de terreno.
6:000$, chacarinha, á rua Gurgel do Amaral, Inhaúma.
5:000$, predio da rua Nova de Jararalino, 2, em Bomsuccesso.
O vendedor fecha negocio com offerta que seja razoavel. 900

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:
25:000$, predio, á rua do Proposito, no cáes da Harmonia, rende 360$000.
14:000$, predio, á rua Dr. Archias Cordeiro, junto ao Engenho Novo.
32:000$, tres bons predios, á rua Barão do Bom Retiro, Andarahy.
8:000$, predio á rua de Santa Alexandrina, venda urgente.
11:000$, predio, na Aldeia Campista, com regulares accommodações.
9:000$, predio, á rua Adriano, perto da estação de Todos os Santos.
6:000$, predio á travessa dos Araujos, perto do Aragão.
30:000$, palacete, no morro dos Ursos, em Todos os Santos.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, rende 140$000.
O vendedor fecha negocio com offerta razoavel.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora., para jorna. ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 32

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras

10.000 Peças de 20 metros de morim cretonne, Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua S. Pedro.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica da Capital Federal n. 13.354, 3ª série, pertencente a Armando Bastos Soares, residente nesta capital. 1147

TRASPASSA-SE a casa de pasto da rua da Saude, fazendo bons negocios, onde se admitte um socio. O motivo é o dono não poder estar no serviço; rua da Saude n. 195, e trata-se na mesma n. 257, loja de correeiro. 1132

ESCROPHULAS!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.
Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.
Pelotas, 1 de maio de 1888. — Dr. *Raymundo V. da Silva*.
Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FELIX Soares F. Lima, quem o procura é F. Guedes e lhe faz sciente que é fallecido Miguel Pio; para melhor informação remetta carta a esta redacção com o seu endereço. 1117

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões numero 54 — Casa de penhores — Perdeu-se a cautela n. 10.539, desta casa. 1126

PIANO e theoria — Lecciona-se pelo systema do Instituto, 12$ por mez, uma lição por semana; rua Torres Homem n. 277, Villa Isabel.

CURSO NOCTURNO de portuguez, francez, arithmetica e musica, tudo por 10$ mensaes, direcção de João Moreira; na rua do Lavradio n. 143, sobrado. 1149

NEGOCIO futuroso — Uma sociedade feita com lindissimo futuro precisa de um socio, com 4 ou 5 contos para desenvolvel-a. Carta neste jornal, a Xavier. 1123

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ROUPAS
MAIS QUE BARATISSIMAS

PARA HOMENS

TERNOS de brim de côr puro linho, a 20$000
TERNOS de brim branco, puro linho inglez, a . . . . 30$000
TERNOS de casimira paulista, feitio moderno, a . . . . 30$000
TERNOS de flanella americana, saldo a 15$000
TERNOS de casimira ingleza, feitio moderno, a . . . . 40$000
TERNOS de cheviot preto ou azul, feitio moderno, a . . . . . . 40$000

Para rapazes de 12 a 18 annos

TERNOS de casimira de cor, pura lã, feitio moderno, a . . . . . . 30$000
TERNOS de cheviot preto ou azul, feitio moderno, a . . . . . . 32$000
TERNOS de casimira paulista, feitio moderno, a . . . . . . 20$000
TERNOS do brim de linho branco ou de cor, a . . . . . . 18$000
TERNOS de brim branco ou de cor com dolman, a . . . . . . 12$000

Para meninos de 3 a 8 annos grande saldo de vestuarios de brim branco ou de cor a 4$000.

Só na grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO
RUA DO HOSPICIO 166
(Canto da rua dos Andradas 6)

PEUGEOT **Roda livre**
Travando contra pedal, 250$000
HUMBER **Roda livre**
Duas travas, 240$000
Tambem vendem em prestações
Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16
RIO DE JANEIRO

CLINICA DE VIAS URINARIAS
— DO —
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim
Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

ENSINA-SE a fazer chapéos a 2$ cada lição, garantindo a alumna habilitada em 30 lições, a ganhar 200$ em qualquer casa; rua Sete de Setembro n. 165. 1155

CHAPÉOS a preços baratissimos, feitos com arte, deveis senhoras e senhoritas ir visitar o atelier de "mme. Guedes; rua Sete de Setembro n. 165. 1154

Villa Izabel Fornece-se pensão de casa de familia, á rua Visconde de Abaeté n. 59.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora) Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Camisas de dormir

A 4$000 (para senhora), com lindos bordados, só quem tem é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*
Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive *a electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

OURO, prata e brilhantes, compram-se por bons preços; na rua Sete de Setembro n. 55.

JOIAS por preços baratos, só na rua Sete de Setembro n. 55. 959

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de Maria da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creança: 120 A, Avenida Passos, —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 10.045, desta casa.

DENTISTA Zelinda Abreu Cirurgião dentista. Clinica senhoras e crianças, Rua Assembléa 29, 1º andar.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; na rua Camerino n. 105. 708

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

A 12$500

Um lindo corte de puro linho francez, em todas as cores. No Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, **sardas**, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção do agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos **cabellos.**

Depositario, Drogaria Berrini
Rua do Hospicio 22, Rio
Em Nictheroy, **Casa Andrade**—Em Petropolis, **Drogaria Fluminense** — Avenida 15 de Novembro n. 1062.
Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

ESPIRITA sonambulo— Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias acculta, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

Guarnição a 1$000 !!!

Com tres pentes, artigo chic e moderno, só para reclame, procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 109.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone .1331.

CORES palidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a JUARACYOL — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

Bandolim! **Sem mestre e sem musica.** Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA. Rs. 3$000. Casa Mozart, Avenida Central, 127.

$500 Alpargatas para meninos, de 32 a 37, para jogar **foot-ball** ou parar em casa ou em chacara— só na «Casa Guiomar: 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

TERRENO

Vende-se um magnifico, na Copacabana bem localisado; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana em bom local, preço 5:000$000; trata-se no escriptorio desta folha com o gerente.

SEM Caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, Caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

Bluzas japonezas!!!

Artigo chic e moderno, a 5$000!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

CAMISAS de meia a 1$005 e 500 réis. Basar do Povo, Avenida Passos esquina da rua S. Pedro.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos L[illegible] n. 2, D. Clara.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTEROY.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos. Cattete n. 284, telephone 978, a Installadora. 268

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n.47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

Echarpes de renda !!!

Para saidas de baile e theatro, a 4$000!!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 109.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para crianças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas:— 120-A avenida Passos— casa Guiomar—(a que tem um macaco á porta).

ACTOS FUNEBRES

Domingos Alves Torres

Maria Luiza Torres e filho, José Antonio Alves Torres e Adelaide Augusta Alves Torres e filhos, Maria Alexandrina Motta Dias (ausente), Augusto José Dias e familia, José de Avila Junior e familia, Ricardo Antonio Baptista e familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado e inexquecivel marido, pae, filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo, DOMINGOS ALVES TORRES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar, pelo eterno repouso de sua alma, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam summamente gratos, por esse acto de religião.

Viuva Arthur Marie

Hortencia Bruce, Emilia e Cecilia Marie, dr. F. Siqueira Dias, esposa, filhos e nora, Raymundo Cantão, esposa e filhos, Carlos Leite Ribeiro, esposa e filhos, Alberto Braga, esposa e filhos, Luiz da Costa Maia, esposa e filhos, Antonio de Carvalho e esposa, communicam aos parentes e pessoas de sua amizade que mandam rezar uma missa em suffragio da alma de sua pranteada mãe, avó e tia, a viuva ARTHUR MARIE, na egreja Cathedral, amanhã 16 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas da manhã. 1120

Maximiano Rodrigues Duarte Guedes

Maria Amelia Guedes e filhos, Francisco Vilhena e familia, Abilio Madeira e familia, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pae, cunhado e tio, MAXIMIANO RODRIGUES DUARTE GUEDES, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que pelo seu eterno repouso mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 16, ás 8 1/2 horas.

Nictheroy
Alexandre Lavignasse

A viuva, filho, genro, nora, netos, compadres, amigos e demais parentes, de Alexandre Lavignasse, fallecido hontem, convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, sahindo o feretro hoje ás 4 horas da tarde da rua do Visconde de Itaborahy n. 146 para o cemiterio de Maruhy.

Martha V. de Imenes

FALLECEU EM MONTEVIDEO NO DIA 9 DE SETEMBRO

Joaquim José de Souza Imenes, esposo, ausente, Carmen, Candelaria, Roberto, filhos, ausentes, Joaquim de Souza Imenes Filho, sua esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja Cathedral, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 1125

Henriqueta Las-Casas de Souza da Silveira

Julio Cesar de Souza da Silveira e filhos, coronel José Lascasas Netto e familia, convidam todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora das Dores, em Todos os Santos, pelo que se confessam eternamente gratos. 1119

D. Albina Thereza Cordeiro

Manoel José Mendes e pessoas de sua familia convidam todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 1º semestre, que mandam rezar por de sua mãe, d. ALBINA THEREZA CORDEIRO, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos.

Antonio Gomes da Silva Truta

Carolina Augusta de Lima Truta e Elisiario Gomes Truta, agradecem a todas as pessoas e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo e tio, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, e se confessam agradecidos por esse acto de religião. 1121

Virginia Teixeira Lopes

Miguel Arthur Lopes, Serafim Teixeira Lopes, Catharina Teixeira Lopes e Miguela Teixeira Lopes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa e irmã, VIRGINIA TEIXEIRA LOPES, e de novo as convidam para assistirem á missa do 7º dia, que se realiza hoje, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem, de coração, mais este acto de piedade christã. 1116

Francisco Gonçalves Xavier

6º MEZ

Rosa Gomes Xavier, filhos, nora e genro convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de sexto mez, que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, FRANCISCO GONÇALVES XAVIER, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos. 1138

Gustavo Gonçalves da Costa

Maria da Gloria Vieira da Costa e familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho GUSTAVO GONÇALVES DA COSTA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Terencio de J. Nogueira

Estevão de Jesus Nogueira, sua esposa, e Pedro Alexandrino Nogueira e mais parentes, seu irmão, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de TERENCIO DE J. NOGUEIRA, na egreja de S. José, no dia 17 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam gratos. 1151

Si soffreis de
Anemia ou
Chlorose
Fastio e
Debilidade
Amenorrhea
ou
Flores brancas
Hemorrhagias
post-partum
Neurasthenias
e todas as
Molestias
das senhoras
experimentae
O
GUDERIN

O cavalheiro começou a passear na sala onde esta conversa se dava. E sorriu, emquanto os seus olhos brilhavam.

— Então, que viestes fazer a Paris? Simplesmente vingar-vos?

Desta vez, o rosto do moço illuminou-se. Pardaillan aguardou que elle falasse, anciosamente. A chamma, porém, desappareceu rapidamente daquelles olhos, e Carlos disse, com voz tremula:

— Em vão quiz apparentar sentimentos que a minha alma não aninha. Despreze-me, Pardaillan! Não sou o principe que julgou, quando acreditou que a audacia de reinar me trazia a Paris. Não sou o homem de violencia que o seu espirito idealizou, quando das minhas proprias palavras transparecia a vontade de lutas formidaveis. Pardaillan, o senhor é um heroe. Justamente porque admiro a sua força de alma, que procura ver de modo differente os meus proprios sentimentos, e que quero que me conheça tal qual eu sou!

O cavalheiro atirára-se para uma poltrona, cruzára as pernas, collocára a espada junto aos joelhos, encostára a cabeça e, através as palpebras meio cerradas, considerava o duque de Angoulême, que, em pé, apoiado a um movel antigo, deixava transbordar o coração.

—Cavalheiro, continuou o moço, confesso. Quando o amigo deixou-me entrever a possibilidade de conquistar um throno, ao redor do qual voejam tantas e desmedidas ambições, tive um momento de fascinação. Pensei que, realmente, era principe, quando apenas sou o bastardo de Angoulême...

Pardaillan fez um gesto de indifferença.

— Sois filho de rei, disse elle. Guise outro tanto não póde affirmar. Trazeis a flor de lis no vosso escudo. E elle?

— Filho de rei, sim, respondeu Carlos, cuja fronte tornou-se sombria, mas não sou filho de rainha. Não é preciso que o diga... tenho por minha mãe uma affeição [illegible], uma veneração de idolatra e sentiria profundamente causar-lhe um desgosto sério. Prefiro que minha mãe se chame Maria Touchet a que use um nome real. Não conheço mãe mais terna, mãe mais admiravel. Maria Touchet, porém, não era esposa de Carlos IX e, si sou filho de rei, não posso ser principe herdeiro... Ahi está o que sua ardente e generosa palavra esqueceu, meu caro Pardaillan... Cai em mim mesmo e vi que era uma loucura em que pensava.

— Foi por isto que renunciastes á grande luta que vos propuz, que vos proponho ainda? perguntou o cavalheiro, cujo olhar fixou o duque, longamente.

Carlos baixou os olhos e córou.

— Deixe-me acabar e depois fará o seu juizo... Quando encontrámos o rei meu tio, pensei que só a vingança dominava meu coração. Não obstante, sentia que o meu brado tinha um quer que fosse de falso. Pardaillan, confesso-lhe, julgar-me-ia covarde e fraco, si renunciasse a vingar a morte de meu pae. A vingança, porém, é apenas um dever filial. Não brotou ella do fundo do meu coração...

— E quando vos encontrastes face a face com o duque de Guise? interrogou Pardaillan com malicioso sorriso.

O principe empallideceu.

— Ah! disse elle surdamente, experimentei então a força desse terrivel sentimento que se chama o odio. Sim, Pardaillan, quero ferir Henrique III, verdadeiro assassino de Carlos IX, hypocrita, que levou meu pae á loucura. Mas não o odeio! Sim, quero ferir Catharina de Medicis... minha avó, sombrio espirito do mal, que precipitou meu pae nos abysmos do desespero. Mas não a odeio! No entanto, odeio Guise, o menos culpado dos tres... E, si o odeio, cavalheiro, si comecei a odial-o, desde o primeiro instante em que o vi, foi porque nesse momento falava elle com o sorriso insolente do triumpho á pequena bohemia que amo! Agora, Pardaillan, o senhor já tudo sabe. Não são a ambição e a vingança que me dominam o coração: é o amor!

E o duque de Angoulême abriu, de par em par, as janellas.

— Morre-se aqui abafado! exclamou elle. Preciso dizer-lhe ainda uma coisa, cavalheiro. Quando deixei Orléans, era sincero e acreditava que Violeta não podia apenas occupar o meu pensamento e que outros deveres mais sérios me reclamavam a attenção. Enganei-me, Pardaillan. Vejo que apenas um pensamento me enche o cerebro: o amor; que apenas uma imagem se reflete no meu espirito: a de Violeta. Bem vê que eu não sou quem pensava e que o melhor que tem a fazer é abandonar-me.

Carlos pronunciára estas ultimas palavras em voz baixa, emquanto duas lagrimas corriam-lhe pelo rosto abaixo.

— Pobre pequeno! murmurou Pardaillan, contemplando-o com ternura.

E Pardaillan acreditava-se na sua mocidade, chorando e suspirando junto á creatura amada. Um sorriso afflorou-lhe aos labios, porque nada nos é tão caro como a recordação do nosso primeiro amor.

— Causo-lhe vergonha, não é assim? exclamou Carlos com uma especie de altivez timida.

Pardaillan levantou-se e tomou-lhe da mão.

— Não, meu filho, disse simplesmente.

A estas palavras *meu filho* Carlos estremeceu, tão doces e consoladoras eram ellas.

— O amor é o mais nobre, o mais humano dos sentimentos e aquelle que menos mal causa aos homens. O ambicioso é uma fera. Dia virá em que os homens condemnarão o crime de ambição como condemnam o roubo e o assassinato.

— Pardaillan! Pardaillan! exclamou Carlos. Quaes são os seus pensamentos, que não percebo!

— Quanto á vingança, proseguiu o cavalheiro, confesso que ella satisfaz os espiritos inquietos. O amor, porém, meu principe, é a propria vida. O resto nada é. A conquista da mulher amada é tão preciosa como a conquista de um throno. Vivei! vivei! O ar puro das grandes planicies, as florestas verdes no verão, cobertas de neve no inverno, a terra, os animaes, um qualquer que passa, os rios e os lagos... a tudo isso eu amo, meu amigo! Amae, pois, vós tambem, si quereis saber que é a vida. Amae a vossa Violeta, que é, de facto, uma encantadora creatura, tão encantadora como aquella que foi a grande luz dos meus dias.

O filho de Carlos IX tremia. O seu coração enchia-se de amor e de desespero. Era bem o filho daquelle bom burguez, um pouco poeta, um pouco musico, um pouco louco, que fôra Carlos IX, e cuja felicidade era fugir do Louvre e ir repousar a cabeça no seio de Maria Touchet.

— Pobre pequeno! repetiu Pardaillan. Vamos, não se torture assim! Só ha uma coisa no mundo que não se póde reparar: é a morte. Tudo mais se arranja. Si vossa Violeta tivesse morrido, comprehenderia este desespero, mas...

— Quem sabe si ella morreu! disse Carlos. Ou peor ainda, si não está em poder daquelle homem!...

— Supponhamos que assim seja! A mulher que ama é capaz de todas as astucias e de todos os heroismos para fugir aos perigos que a ameacem. Violeta vos ama e podeis estar certo de que a tornareis a ver.

Por muito tempo ainda, Pardaillan falou neste tom. E os que nunca o tivessem conhecido na intimidade, os que só o tivessem visto nos tumultos e nas occasiões heroicas, em que a sua espada flammejava, ficariam espantados ouvindo-lhes palavras tão doces, tão carinhosas, como as com que elle consolava aquelle que chamava de *pobre pequeno*.

Carlos, derreado pela fadiga desses dias de buscas ardentes e inuteis, sentára-se numa poltrona. Pouco a pouco, os seus olhos cerraram-se.

A noite chegára.

Pardaillan fechou as janellas, lançando um ultimo olhar de piedade para o seu companheiro.

— E a mim, quem consolará? Ora, para que preciso eu de consolo?

TERMINA EM BREVE

o desconto de 20 % que a CASA RAUNIER está fazendo em todo o seu escolhido stock. Occasião unica; artigos de gosto, de qualidade extra e por preços moderados.

Rheumatismo, gotta, são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande deminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

CASA — Compra-se uma, até 7 contos, com tres quartos, duas salas, de boa construcção, entre São Francisco e Todos os Santos; informação directa para Manoel da Costa, na redacção do *Correio da Manhã*.

PROFESSOR — Ensina portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas numero 82, sobrado. 1078

O Gederal faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo segura, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 1, Meyer. 2327

MOVEIS avulsos e mobilias completas, compram-se, vendem-se e alugam-se; Cattete numero 78, Telephone 978, a Installadora. 267

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 326

RECEBI — Paraná.

PERDEU-SE a caderneta n. 317.225, 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 1054

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 62$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 116$ a	12[illegible]
Guarda-louças 58$	[illegible]
Mesas elas [illegible] 67$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	110$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, o amigo do povo—Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

PERDEU-SE a caderneta do n. 244.739, 3ª serie da Caixa Economica desta capital.

PERDERAM-SE as cautelas de penhor da Casa R. Coqueira, rua Luiz de Camões n. 54, 08, 10.377 e 10.153. 952

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

Atoalhados de mesa !!! Em côres, metro 1$800. Só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos. Dão-se brindes.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banho de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 5 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2.

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 47, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 47 esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias, com o uso da Callolina. Deposito rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

CASAMENTO civil e religioso em 48 horas, não precisando das testemunhas nem certidão de edade. Trata-se com todo o criterio e pontualidade, rua Carioca 51.

Q[illegible]

O[illegible]

P[illegible]

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20
Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cautelloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 93, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.
" " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" " Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

SOLUCÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS
E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

AGUAS VIRTUOSAS (Lambary) — Hotel Mello — A esplendida temporada de setembro a novembro promette ser de grande frequencia este anno; informações á rua do Rosario n. 149, com os srs. Silva & Boavista. 477

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para a fabrica de collarinhos e camisas, na rua Haddock Lobo n. 108. Dá-se collarinhos para fóra. Ensinam-se costureiras que queiram trabalhar em roupa branca de homem. 415

Lenços com letra!!! Bordado a sêda, artigo fino, meia duzia, por 1$800!!! Só quem vende, é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamansky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim, consultas das 12 ás 4, na rua General Camara n. 101.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Vena de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

A MADRILENHA?

Fabricas de malas e artigos para viagem

MOVIDA A ELECTRICIDADE

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Sob a direcção do seu proprietario

José Fernandez Gonzalez

Tem completo sortimento de malas de mão de todas as qualidades e feitios, ditas grandes, canastras e malas de amostras para viajantes, como tambem faz as mesmas a gosto do freguez; saccos para roupa de lona e couro, cadeiras para viagem e outros muitos objectos que não especificamos, como tambem faz concertos a preços sem temer a concorrencia.

Encarrega-se de qualquer encommenda concernente a sua arte tanto para a capital como para o interior.

BOM, BONITO E BARATO

— VER PARA CRER —
TELEPHONE 1.899
Rua Visconde do Rio Branco, 33

NEURASTHENIA e debilidade geral, [illegible]

ESMOLA — Viuva [illegible] Adelaide de [illegible], achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e pel alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

1|2 DUZIA 1$400 ! E' o preço que estão vendendo no Ao Paraiso das Andorinhas, lenços brancos, grandes, de superior qualidade. Avenida Passos n. 109. Proximo á rua Floriano Peixoto.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, perfeita, com seu trabalho, para trabalhar em casa de familia; na rua Archias Cordeiro n. 488, estação Dr. Frontin. 1264

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 150
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LEVURINA GRANADO (GRANULADA)

Para Furunculos
Anthrazes
Molestias de pelle
Prisão de ventre habitual
Grippe, Influenza, etc.

BAZAR VIOLETA

CASA DE MIL ARTIGOS

FIDELI BARBASTEFANO — Rua Voluntarios da Patria n. 451. Fazendas, armarinho, calçados e bijoterias. Ferragens, louças e trens de cozinha. Artigos de fantasia, brinquedos e mais artigos. Camas, colchões, etc. Deposito permanente das afamadas lampadas electricas "RAIO", as mais economicas e duraveis. Preços ao alcance de todas as bolsas. 963

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acce tem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu amº. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

PROFESSORA

Lecciona em casas particulares, instrucção primaria, portuguez, francez, historia, geographia, arithmetica, desenho, pintura e prepara alumnos para o Gymnasio; tambem lecciona em sua residencia; rua Uruguayana 11, 1º andar. 1132

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa, para trabalhar, em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se trata, de costureiras, para roupa de brim de homem e meninos.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. So assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Casacas e claques — Alugam-se na rua do Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro.

Madureza— Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172. 1º andar.

Ratazanas, ratos e baratas Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61 Vidro 1$500.

AS pessoas caridosas — Esmola — Ermelinda [illegible] de Souza, viuva, achando-se doente impossibilitada de trabalhar, como prova com attestados medicos, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma dos seus parentes, uma esmola que Deus recompensará [illegible] aos pedidos corações, que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que gentilmente se presta a receber qualquer quantia.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á todos; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Ximenez.

Marcenaria Moderna

Augusto Orgazzi, estabelecido com fabrica de moveis á rua dos Invalidos n. 131, communica aos seus freguezes e amigos que transferiu as suas officinas para o novo predio que edificou na mesma rua n. 125 (local antigo da Companhia Typographica do Brazil), onde, como sempre, espera merecer as suas prezadas ordens.

Rio, 13—9—910. — *Augusto Orgazzi*.

Tomate

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias compra qualquer quantidade, a 1$000 a caixa, rua D. Manoel n. 31.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 113 e 117.
RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores

Em 23 de setembro

L. GONTHIER & COMP.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 33, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consulta gratis.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias — 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

Rua da Quitanda, 69 — Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

ESCOLA DE CORTE

Para senhoras e senhoritas

Facilmente e com pouco dispendio póde-se aprender a cortar e fazer seus vestidos. Executa-se qualquer molde sob medida com perfeição

ATELIER DE COSTURAS - Rua Pedro Americo 78, loja

FABRICA DE GELO

Informações, Plantas e Orçamentos Fornecidos gratuitamente

— POR —

Schill & Comp., Engenheiros

Rua de S. Bento n. 30—Rio de Janeiro

Manchester, Valparaiso, Buenos-Aires, S. Paulo, Bello Horizonte, etc.

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 52$ a 270$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato.
Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.
Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.
Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 4.

HOJE	HOJE	Depois de amanhã
177—131		183—73
16:000$000		50:000$000
Por 2$000		Por 3$200

Sabbado, 8 de outubro

181—12

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A's 3 horas da tarde

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000

Preço do bilhete inteiro 33$600

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos ao agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 18), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 16—Rio de Janeiro.

GONOL

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

MODAS

130—Rua do Rosario—130

Nesta casa encontra-se, por preço sem competencia, um sortimento de chapéos para senhoras, moças e meninas, chapéos para luto, etc.; lavam-se, tingem-se e frizam-se plumas. Confecciona-se qualquer modelo, pelos ultimos figurinos. 864

Societé des E'tablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades. Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150—Rua do Hospicio—144 a 150

Copacabana

Vão ser vendidos em leilão, no dia 16 do corrente, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 567, bons, solidos e elegantes moveis, que foram comprados para estabelecer uma pensão de 1ª ordem, e que não têm quasi uso algum, e prestam-se para mobiliar casas de tratamento. Vide catalogo do leilão no *Jornal do Commercio*, no dia do leilão. 995

Hotel Bibiano

Aguas Virtuosas MINAS

A viuva do coronel Bibiano José da Silva participa aos seus freguezes e mais pessoas de sua amizade que continua na gerencia do seu estabelecimento, esforçando-se sempre para bem servil-os.

1464 — *Priscilliana da Rosa Filho e Silva.*

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias

(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros para massa e tijolo, carpinteiros, trabalhadores de pá e picareta, acostumados em levantamento de estrada de ferro, cozinheiros para as turmas, abonando-se as passagens.

As pessoas que quizerem seguir para esta estrada queiram dirigir-se á rua do Resende n. 89, das 7 ás 10 horas da manhã; largo do Rocio n. 1 (Stadt Machen), das 6 ás 7 horas da noite, e rua da Assembléa n. 32, das 3 ás 4 da tarde, e entenderem-se com o sr. Joaquim Marques Valente, sub-empreiteiro da mesma estrada, sendo os ordenados: pedreiros, 6$, 5$500, 5$ e 4$500, carpinteiros, idem, idem, e trabalhadores, 3$ e 3$500 diarios. O sr. Joaquim Marques Valente ha já 18 mezes que se acha como sub-empreiteiro desta estrada, com bastante pessoal desta capital, achando-se todo elle satisfeito com o clima, que é bastante saudavel, e pretende regressar a 22 deste mez, até quando contratará trabalhadores e carreiras.

Leilão de penhores

22 DE SETEMBRO DE 1910

A. Cahen & Comp.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Esquina da rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem [illegible] a referida data.

Veuve Louis Leib & C. Successores

IMPOTENCIA

[illegible]

Costureiras

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de roupa branca para homens, na «Fabrica Olival» á rua 1º de Março n. 96, 2º andar. As que não tiverem as condições exigidas [illegible]

Photographia do Commercio

[illegible]

Dinheiro ao Commercio

[illegible]

SITIO

[illegible]

A LA RENOMMÉE

6, RUA GONÇALVES DIAS, 6

(Perto do Largo da Carioca)

Saldos de artigos de fantasia
Saldos de renda
Saldos de galões
Saldos de soutaches
Saldos de paletots de renda irlandeza
Saldos de vestidos
Saldos de costumes de linho
Saldos de costumes tailleur
Saldos do sombrinhas
Saldos de sedas
Saldos de fivellas para cintos
Saldos de tecidos de algodão e de lã
Saldos de vestidos de lingerie
Saldos de paletots de casemira
Saldos de matinées, peignoirs e penteadores
Saldos de chapéos para senhoras e crianças
Saldos de toucados
Saldos de artigos para luto

Blusas de nanzouk com bonitas aplicações a. 4$500
Blusas de mousseline com bonito Jabot a. 5$500
Blusas de nanzouk com lindos bordados gola pierrot a. 6$000
Blusas toile de alsace gola pierrot com bonitos desenhos em lista e pois a. 6$000
Blusas de cretone gola pierrot a. 7$000
Blusas de ponginette com bonitos bordados, nas cores rosa, azul, lilaz, branco, etc. a. 6$000
Blusas de voiline lindos desenhos japonezes a 6$000
Blusas de foulard gola pierrot em branco e de cores desenho pointille.

Blusas de foulard japonez lindo desenho a. 12$000
Blusas de nanzouk guarnecida com renda e aplicações a. 4$000
Blusas de nanzouk com bonitos bordados e rendas a 9$, 10$ e. 12$000
Blusas de ponginette enfestado com bonitos bordados, gola salomé a. 5$500

Grande quantidade de blusas de lingerie desde. 12$000
Grande saldo de diversas blusas em ponginette e nanzouk a 2$500, 3$ e. 3$500
Grande quantidade de retalhos

Colossal liquidação á verdadeiros preços de leilão só 15 dias, até terminação das obras

OS PROPRIETARIOS DESTA ACREDITADISSIMA CASA DE MODAS OBRIGADOS POR CONVENIENCIA DE NEGOCIO, A MUDAR-SE DA GALERIA CRUZEIRO ANTES DE TERMINADAS AS OBRAS A QUE ESTÃO PROCEDENDO NO PREDIO DA RUA GONÇALVES DIAS N. 6, PARA A MONTAGEM DO ESTABELECIMENTO MODELO QUE ALLI VÃO INAUGURAR, RESOLVERAM DURANTE 15 DIAS, (TEMPO CALCULADO PARA A TERMINAÇÃO DAS MESMAS OBRAS) PROCEDER Á LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS SALDOS A VERDADEIROS PREÇOS DE LEILÃO, PARA PODEREM INAUGURAR O SEU NOVO ESTABELECIMENTO, QUE, INCONTESTAVELMENTE VAE FAZER HONRA A' RUA GONÇALVES DIAS, COM UM SORTIMENTO COMPLETAMENTE NOVO E ESCOLHIDO POR UM REPRESENTANTE MANDADO EXPRESSAMENTE A PARIS PARA ESSE FIM.

Aproveitem pois a grande venda que consta de:

Saldo de fantasia para chapéos - montures de rosas, piquets de rosas, rosas pompom, flores miudas, plumas brancas, pretas e cores, couteaux, passaros, pombos brancos, azas, cabeça de passaros, fructas em vidro, fantasias em pennas e muitos outros artigos proprios para chapéos.

Vendas por atacado e a varejo

3$000 CADA — Grepon Calot, 44

25$ EM DIANTE — Calot Bouclêt, 45

Junte-se ao pedido um vale postal da importancia do postiço, e mais 1$000 para despezas, notando-se que a amostra do cabello não deve ser da ponta

Peçam catalogo de postiços (GRATUITO)

Eduardo Madeira

CASA HUSSON RUA DE S. BENTO, 46 S. PAULO TELEPHONE N. 1931

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paluo, Baruel & C.

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.—Unica no genero.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio

Em S. Paulo - Baruel & C.

VIDRO 2$000

Laboratorio—Avenida Mem de Sá 115

Massagem e Gymnastica

G. Wirsen, actualmente unico massagista sueco legitimado no Rio de Janeiro.
Referencias: Os principaes medicos no Rio e S. Paulo.
Rua Gonçalves Dias n. 58, Pharmacia Murtinho, das 2 ás 3 horas.

Molestias das vias urinarias e de senhoras

Inflammação e tumores do utero e ovarios, estreitamento da urethra, catarrho da bexiga, *gonorrhéa chronica*, cura radical e certa, pelos modernos processos do especialista dr. Grey. Assembléa n. 53, de 2 ás 4 horas. 162

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, a preços reduzidos.

MME. TEDESCO.

Machina de escrever

Vende-se uma, nova e aperfeiçoada por 300$000. — Rua do Hospicio, 9 — Drogaria.

M. F. Cravina

2.500 Peças de 10 metros de algodão crú. Basar do Povo. Avenida Passos, esquina da rua São Pedro.

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca 62—Empresa C., Pereira Pinto & C.—Tel. 1937—End. Teleg. IDEAL

HOJE novo e arrebatador programma **HOJE**

de 6—ineditas e deslumbrantes fitas—6 de Ambrosio —Biograph—Vitagraph e Eclair

Este programma tem **1.978 metros** de fitas, e a empresa, correspondendo á preferencia do publico, orgulha-se em apresentar hoje interessantes projecções onde se aprecia—O natural instructivo—A tragedia—O drama familiar—O historico—A alta Comedia e o comico burlesco

1ª Parte — **A artilharia de campanha italiana** Exercicios de grande interesse tirado do natural.
2ª Parte — **GINHARA** ou fiel até a morte—Episodio baseado na historia do antigo Egypto.
3ª Parte — **Tudo se arranja** —Fina comedia de Vitagraph.
4ª Parte — **Mãe expulsa** —Bello drama film de serie d'arte.
5ª Parte — **O brio do seu pae** —Comedia dramatica de Biograph—Um mimo de execução.
6ª Parte — **Paixão de Robinet pelo dirigivel** —Hilariante fita comica burlesca.

Alugam-se fitas

THEATRO SÃO JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Hoje - Quinta-feira 15 - Hoje

Esplendidas sessões de cinematographo abrilhantadas com uma Applaudida attracção

Importantissimo Programma completamente novo

Successo — DO — *Successo*

TRIO AMIO
BERTHE ROYAL

Programma de hoje:

1 — Systema do Dr. Cortatoucinho.
2 — A FUGA DE UM TRUÃO.
3 — A Inspiração.
4 — ODIO IMPLACAVEL.
5 — Vista Fraca.
6 — O CAMINHO DO MAL.
7 — Caixeiro Emprehendedor.

NO PALCO — Uma applaudida attracção

No MOULIN ROUGE — Todas as noites: Tiro ao alvo — Carrousel electrico — Balões rotativos e outras diversões ao ar livre.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA CENTRAL

'EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

TROUPE DO **Grande Cinema Rio Branco**

HOJE —Grandiosa matinée— HOJE

A's 2 horas da tarde, com um magnifico programma de films de successo conhecido

PROGRAMMAS

Primeira communhão—Preciosos ridiculos—Má direcção—Sorór Angelica Troça diabolica—Rapto das Sabinas, tia da America

As creanças têm ingresso gratuito na matinée

A' NOITE —A colossal e desopilante revista

PAZ E AMOR Com um novo acto, dedicado ás sociedades do Remo.

Brevemente — **O Chantecler** — (Em ensaios)

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão
Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje QUINTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1910 **Hoje**

UNICO SUCCESSO DO DIA!

SENSACIONAL ESPECTACULO

no qual farão suas estréas os artistas

PAULINA e WALDEMAR

em seus assombrosos actos equestres, contratados em BUENOS AIRES especialmente para esta companhia pelo sr. Affonso Spinelli, que bem desejando corresponder á boa vontade do publico, não se cansa em fazer novas exhibições attractivas, afim de melhor variar o programma

Terminará o espectaculo na segunda parte com o emocionante drama

Os filhos de Leandra

original de **Benjamin de Oliveira**

Toma parte nesta funcção a applaudida TROUPE MIGNON.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã — Descanço

Cinema Parisiense

HOJE J. R. Staffa

6 FITAS — Belleza e arte — 6 Fitas RISO e EMOÇÃO

Ultimo dia deste sumptuoso e artistico programma, quadros attrahentes, maravilhosas vistas panoramicas, enredos delicados — Films coloridos de successo garantido entre os quaes destacamos: **Cinq Mars—O Esconderijo—Exercicios de artilheria dentro d'agua—Varo do dreadnougth italiano** DANTE ALIGHIERI.

EIS O IMPONENTE PROGRAMMA:

1ª PARTE — 1. **Varo do dreadnougth italiano — Dante Allighieri** Encantadora fita tirada do natural, que nos mostra o lançamento ao mar deste possante navio de guerra.

2ª PARTE — **O esconderijo** Bellissimo Film d'Art ricamente colorido interpretado pelos celebres Alexandre e Mosnier

3ª Parte — ROBINETTO GOSTA DO DIRIGIVEL — Fita ultra-comica.

4ª Parte — **Exercicio de artilheria dentro d'agua**— Instructiva fita do vivo que dedicamos á classe militar. Trabalho de moderna cinematographia, digno de ser apreciado, tal é a belleza.

5ª Parte **Cinq Mars** Tragico episodio historico que recorda os sinistros tempos do tyranno cardeal Richelieu.

6ª Parte **Inimigo da poeira** Charge ultra-comica, riso e galhofa

Como extra: **Consulta improvisada** — Dia e Max Linder, dois nomes que são um programma hilariante.

Sempre novidade de palpitante actualidade em cinematographia moderna.

Amanhã surprehendente programma

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera comica

CITTA DI MILANO

Amanhã—Sexta-feira, 16—Amanhã

Estréa

A FILHA DO TAMBOR MO'R

(Protagonista) EMMA VECLA

Na Avenida Central n. 110, *Jornal do Brasil*, continúa aberta a assignatura para 12 recitas.

A assignatura encerra-se hoje 15, a's 3 horas da tarde. A venda avulsa para a estréa começa a essa hora.

PREÇOS AVULSOS:

Camarotes de 1ª	40$000
Ditos de 2ª	30$000
Poltronas e varandas	8$000
Cadeiras	5$000
Galerias 1ª fila	3$000
Ditas de 2ª	2$000

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca — Proprietarios: Angelino Stamile & Irmão. Unicos agentes no Brasil das fitas Biograph

HOJE Primoroso programma de completas novidades **HOJE**

As importantissimas fabricas do universo: BIOGRAPH, AMBROSIO e ECLAIR apresentam sublimes creações expostas em 5 riquissimas projecções abaixo insertas.

1ª projecção — **Lançamento do dreadnought «Dante Alighieri» em presença dos reis da Italia.** Scena natural, que expõe claramente o lançamento ás aguas do vaso de guerra, typo—dreadnought— exalçado com a presença austera dos soberanos italianos. Superior!!

2ª projecção **Mãe expulsa** Melodrama grandioso da Eclair, em que não se sabe o que mais apreciar, si a grandeza dos scenarios surprehendentes ou si o thema maravilhoso apresentado com esmero por eximios artistas.

3ª projecção **Cinhara ou fiel até á morte** Sumptuoso drama de lances commoventes, cujo desdobramento perpassa em encantadores sitios naturaes, o que torna de subido valor o thema interpretado por escolhidos actores francezes.

4ª projecção Biograph **Orgulho de um pae** Magistral entrecho sentimental esboçado em centenas de metros pela incomparavel Biograph, cujas producções sempre grandiosas ganham mais terreno no campo cinematographico, o que lhe tem valido justos e merecidos applausos da população carioca.

O presente film synthetisa o orgulho descabido de um velho pae que motiva a miseria e a tristeza de uma pobre familia. Inenarravel!!

5ª projecção **Amante de Boliche** Mil peripecias desopilantes nos proporciona este interessante film comico. Risos sobre risos.

SEXTA-FEIRA **O preço da covardia** maravilhosa composição de folego da grande Biograph, e as ultimas novidades da importante Vitagraph.

CINEMA CHIC

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

PROGRAMMA

para HOJE, QUINTA-FEIRA, 15 de setembro
Constituido por tres primorosas fitas, do intermedio e da hilariante comedia **O Lucas em apuros**.

1ª parte—DELHIE—Bella fita natural. Colorida.
2ª parte—A BELLA MARGARIDA—Drama. Colorida.
3ª parte—IDYLLIO DO PINTOR—Fantasia.
4ª parte—No palco—INTERMEDIO.

D. Carmen deliciará os habitués do Chic com as empolgantes cançonetas **Machuca** e a havaneza hespanhola **La-Paloma**.

5ª part — Comedia em um acto — RIR OU CHORAR ou o **Lucas em apuros**.

Personagens: Alberto, Sr. Brandão; Mulher, Sra. D. Dinorah; Lucas (creado), Sr. actor Guimarães.

Em ensaios: a interessante opereta **O Bocacio**. Em creação: a deslumbrante revista, intitulada **Izabelopolis** ou Os costumes de Villa Izabel, vae fazer um successo descabellado. Amanhã, sexta-feira, o programma constará de 10 grandiosas fitas.

Hoje! extraordinario e soberbo programma. Sessões de hora em hora. A primeira sessão principiará ás 6 3/4 em ponto. Pianistas: João Braga executará bellos trechos na sala das representações; Lima, idem, idem na sala de espera. Todos ao CHIC. A' Empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Theatro S. Pedro de Alcantara

EMPREZA F. SERRADOR

Grande Companhia Grand Guignol Italiano

Direcção SAINATTI

Estréa AMANHÃ Estréa

16 de Setembro de 1910

GRANDE SUCCESSO

com um programma excepcional em que ha uma peça estranha para o Brazil

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes—50
Empreza PINTO, PEREIRA & COMP.

HOJE HOJE

Ultimo dia deste programma

As ultimas novidades dos melhores fabricantes

Matinées diarias

PATHE' JORNAL — N. 70

NOTICIAS MUNDIAES

1ª parte — **Lançamento do primeiro dreadnought italiano - Dante Alighieri** - Esplendida fita do natural.
2ª parte — **Uma idéa de billionario** — Hilariante fita comica.
3ª parte — **Soldado e marqueza** — Episodio dramatico passado em França.
4ª parte — **O chapéo enfeitiçado** — Scenas comicas.
5ª parte — **O passeio publico do Rio de Janeiro** — Primorosa fita do natural.
6ª parte — **O filho do escravo** — Soberbo drama.
7ª parte — **A força de lembrança**—Film da serie de arte de Pathé Frères.
8ª parte — **Max Linder engana-se de andar** — Desopilante comedia, representada pelo festejado artista Max Linder. Successo garantido.

Amanhã, programma novo

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO APOLLO — Ultima semana de espectaculos DA COMPANHIA

HOJE — 3ª representação do disparate musicado, em 2 quadros, original do maestro Assis Pacheco, que tanto successo tem alcançado.

VIUVA ALEGRE, PRINCEZA, SONHO DE VALSA & C.

Na primeira parte representar-se-á a notabilissima opereta em 3 actos, de Leo Fall

A Princeza dos Dollar's

Brilhante creação de CREMILDA DE OLIVEIRA, magnifico desempenho de toda a companhia

Amanhã — Beneficio do bilheteiro — A VERONICA.
Sabbado, 17 — Recita em homenagem á COMMISSÃO PORTUGUEZA, delegada ao CONGRESSO GEOGRAPHICO DE S. PAULO, com a assistencia dos illustres delegados e de s. ex. o Ministro Portuguez, nesta capital.
DOMINGO—Grandiosa matinée, ULTIMA. Bilhetes á venda para todos os espectaculos.

CINEMA ODEON

7 FITAS ● ● ● ● HOJE ● ● ● ● 7 FITAS

Apresentação do importante film descriptivo dos grandes acontecimentos mundiaes

O PATHE' JORNAL

Lucerna—Ultima nota do progresso; cuidadosa do conforto dos excursionistas a cidade organiza cada dia uma ascensão nos Alpes em dirigivel.
A MODA EM PARIS—Creações do BOM MARCHE' para excursões.
Barcelona—As autoridades de Barcelona recebem no Tebidado os marinheiros do couraçado italiano «Pisa».
Paris—Dois vapores se encontram na ponte de Notre Dame.
Paris—A festa nautica deu a occasião de assistir a um concurso de mergulhos.
Juvisy—O rei Affonso viajando incognito interrompeu o almoço para desembarcar no caes da estação e apertar a mão ao sub-prefeito de Corbeil.
Rambouillet—O rei e a rainha recebidos na estação pelo Sr. Fallières e Mme. Fallières.
Londres—Os soberanos inglezes fizeram seu primeiro passeio official na cidade.

MATCH DE BOX

Paris—San Mac Vea e Jim Jonson num combate de 15 rounds.

A MULHER REPUDIADA

Emocionante film da S. A. G. B., representada por: Mme. Leontine Massard, do l'Ambigu, Mme. Carmen Gilbert, do theatre Michelet, Mr. Bruniére, do theatro Sarah Bernhardt e Mr. Da villiera, do theatro do Gymnase.

O TIO DA AMERICA

Felicidades e desgraças de um mendigo.

UMA IDÉA DE MILIONARIO

O poder da memoria

Scena dramatica de Mr. André Arnyvel de. Interpretes: Srs. André Hall e Lauffenberger e Mme. Sandri.

Série d'art Pathé Frères

Max se engana de andar

Scena comica, representada por Max Linder

Caças subterraneas

Instructiva apresentação do meio de caçar animaes que vivem debaixo da terra.

Amanhã—AVAREZA—2º peccado mortal—Film esthetico

THEATRO MUNICIPAL

HOJE—Quinta-feira, 15 de Setembro—HOJE (A'S 4 HORAS DA TARDE)

Concerto Eurico Costa

Com obsequioso concurso dos professores: Senhorinha Vera de Vasconcellos, Srs. Barroso Netto, Jeronymo Silva e Ernani Braga.

Programma — Primeira parte

1—H. OSWALD—Elégie—Violoncello.
2—CARLOS GOMES — Schiavo —Aria—Senhorinha Vera de Vasconcellos.
3—MENDELSSOHN—Trio II, do menor Op. 66.—Piano, violino e violoncello. Professores: Barroso Netto, Jeronymo Silva e Eurico Costa.
1—Allegro energico con fuoco.
2—Andante expressivo.
3—Scherzo (Molto allegro quasi presto).
4—Final (Allegro appassionato).

Segunda parte

1 (Nocturne) — Violoncello (Popper (2 Mazurka)) — Eurico Costa
2—MASSENET — Thaïs — Scène du miroir— Senhorinha Vera de Vasconcellos.
3 (A. D'Ambrosio—Berceuse — Violino Professor Jeronymo Silva) (Ries — Adagio Op. 36) (Schubert — L'Abeille)
4—SAINT SAENS— Allegro appassionato (Original para violoncello) Professor Eurico Costa.
Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Ernani Braga. O concertista offerece 5% do producto do seu festival á patriotica **Liga Maritima Brasileira** como auxilio para a compra do novo couraçado Riachuelo.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE - Quinta-feira, 15 de setembro, - HOJE

Estréa DA Estréa

Grande Companhia Dramatica Siciliana

DO CAV. UFF. GIOVANNI GRASSO

Administrador e representante VITTORIO MARAZZI DILIGENTI

1ª RECITA DE ASSIGNATURA, com a peça em 3 actos de A. GUIMERA, adaptada ao siciliano por A. Campanha

Feudalismo

(TIERRA BAJA)

5 Unicas récitas de assignatura 5

Com as melhores peças do repertorio

PREÇOS AVULSOS

Frisas e camarotes de 1ª	35$000	Balcão A B C	5$000
Camarotes de 2ª	20$000	Balcão	3$000
Cadeiras de 1ª classe	15$000	Galerias 1ª e 2ª fila	2$000
Galerias	1$500		

Venda de bilhetes na Confeitaria Castellões até 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Theatro Carlos Gomes

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

Grandioso espectaculo

A mais renhida LUTA do **CAMPEONATO** para obtenção do 1º premio entre RAICEVITCH, o campeão do Mundo, e ROMANOFF, o colosso Russo

Força, Agilidade, Correcção

Lutas de hoje: ás 11 horas — Ultima Luta Desempate — Raicevich contra Romanoff.

Immenso Successo da Troupe

Zazell Vernon & C. (North American) nas suas pantomimas comicas

APHRODITE

Dansas exoticas e classicas

Amanhã Amanhã

5 GRANDIOSAS ESTREAS 5

Los 3 Gamns (Acrobatas equilibristas)
F. Darbois (Cantor excentrico tyrolez)
Sara Max (Bailarina internacional á transformação)
Lyrianne Levasseur
Andrée Dalcize (Chanteuses françaises)

ESPERADOS NO VAPOR «ORISSA»

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Ultima semana de espectaculos pela

COMPANHIA TAVEIRA

PARTINDO a Companhia para o Estado de S. Paulo, na proxima Segunda-feira, 19 vão realisar-se nesta capital os 5 ULTIMOS ESPECTACULOS 5

HOJE Recita do actor "Leitão" HOJE

A VIUVA ALEGRE

Um dos maiores successos desta Companhia

Brilhante intermedio—Pela actriz IZABEL FRAGOSO, o rondó da opera **Somnambula**— Pelo actor C. LEAL, um monologo, pelo popular actor Leonardo o celeberrimo FANDANGUASSU'. O theatro acha-se ricamente ornamentado. Uma banda militar, gentilmente cedida, tocará no jardim do theatro.

AMANHÃ — **Recita extraordinaria e sensacional**. GRANDE INTERMEDIO VARIADO E ARTISTICO.

Palace-Theatre

Director — J. CATEYSSON

Hoje — 15 de setembro — Hoje

3º espectaculo da temporada

A's 8 3/4 em ponto

PRIMEIRO

Il Pleut Il Neige!!

SEGUNDO

Mlle. Fifi

TERCEIRO

Les Trois Marquis

QUARTO

Petite Bonne Serieuse

Preços do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.